

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa



PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2285 • quarta-feira, 08 de abril de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

“Sagres” em New Bedford



O veleiro “Sagres”, navio-escola da Armada portuguesa, volta este ano aos Estados Unidos, visitando alguns portos da Costa Leste. O programa da visita ainda está em elaboração, mas sabe-se já que a “Sagres” fundeará em New Bedford dias 8 e 9 de julho, para uma permanência de 30 horas durante a qual estará aberta ao público.


Senadores de Massachusetts apelam a Obama para que encontre “outros usos” para a Base das Lajes



Elizabeth Warren Ed Markey

Entrou em vigor em Massachusetts a lei que obriga à ligação dos faróis e farolins dos carros com mau tempo • 03

Susana Viera cria Fundação Esclerose Múltipla depois de ter sido diganosticada com a doença • 03



Central Falls Domingo Festival de gastronomia e folclore
 Integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island • 09



Faleceu o padre Luís Diogo • 07



Cerimónias da Semana Santa em Pawtucket



A igreja de Santo António em Pawtucket encheu-se para as cerimónias da Semana Santa, conduzidas pelo padre José Rocha. Na foto, uma jovem com uma representação do sudário com que Verónica limpou o rosto de Jesus Cristo. • 08

Romeiros em Fall River



Com a saída de um rancho de 350 romeiros, terminou sábado em Fall River o ciclo de romarias quaresmais da tradição micaelense na nossa região. • 11

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

LISBOA ou PORTO DE NEWARK
\$902
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 07 de Abril de 2015 a 31 de Maio de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 13 de Abril de 2015.

flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



PEITO DE GALINHA SEM OSSO
\$1.99 LB.



NESTUM C/ MEL
\$1.99 pacote



ÓLEO MAZOLA
galão
\$7.99



OSSOS DE PORCO
99¢ LB.



BACALHAU SEM ESPINHA
\$5.99 LB.



CARNE DE PORCO SEM OSSO
\$1.79 LB.



VINHO CHARAMBA
3 garrafas por
\$12



LARANJADA KIKI
caixa de 24
\$12.99

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



ATUM DOS AÇORES
lata 385 grs.
\$4.99



MANTEIGA LORETO
\$3.29 pacote



CERVEJA BECKS
caixa de 24
\$19.99



TOALHAS PAPEL MARCAL
\$5.99
8 rolos

Minhotos \$1.39 LB.
Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



COCA COLA
4 por **\$10**



VINHO GATÃO
3 garrafas
\$12

Susana Viera cria Fundação Esclerose Múltipla depois de ter sido diagnosticada com a doença

A enfermeira Susana Viera, de Dartmouth, foi diagnosticada com esclerose múltipla em 2009, mas desde então esta mãe de três filhos não só deu início a uma equipa de caminhadas Walk MS, apresentado pela Biogen, mas também a sua própria fundação, a Susana Viera MS Foundation.



Susana Viera com o marido e filhos.



Elementos participantes de uma caminhada da Susana Viera MS Foundation

A esclerose múltipla é uma doença do sistema nervoso central, que interrompe o fluxo de informações entre o cérebro e o corpo. A maioria das pessoas são diagnosticados entre as idades de 20 e 50 anos, com pelo menos duas a três vezes mais pacientes do sexo feminino do que masculino.

Os sintomas variam da dormência e formigamento em várias partes do corpo à cegueira e paralisia. A gravidade e evolução dos sintomas de uma pessoa ainda não pode ser prevista, mas os avanços na pesquisa e tratamento estão no caminho certo para um futuro livre desta doença, que afeta mais de 2,3 milhões de pessoas em todo o mundo e é frequentemente incapacitante.

Trabalhando no campo da saúde, Viera sabia da importância da conscientização e educação em torno das questões médicas e a esclerose múltipla não era exceção.

Com a ajuda de colegas, família e amigos, nasceu a Susana Viera MS Foundation e a sua equipa de caminhadas Orange and Black Attack com 40 aderentes em Dartmouth que caminham batalhando contra a esclerose múltipla. O propósito é aumentar a conscientização sobre a doença nas comunidades de língua portuguesa e aumentar o acesso aos recursos para os afetados.

Nos últimos quatro anos, o Orange e Black Attack de Susana tem doado um mínimo de \$2.500 com a Caminhada MS Dartmouth e a equipa realiza um jantar de angariação de fundos anual para captar ainda

mais recursos para a National Multiple Sclerosis Society.

“É ótimo, é inspirador”, disse Susana Viera da caminhada MS em Dartmouth.

Susana agradece o apoio do marido, David Viera, dos três filhos, e da irmã e de uma prima. “Eu não sei o que o amanhã trará, mas sinto-me bem e fazer o que faço é a minha maior motivação. Eu tenho sorte”.

Para saber mais sobre a Susana Viera Fundação MS, visite:

www.susanavieramsfoundation.org

A National Multiple Sclerosis Society tem programas e serviços concebidos para ajudar as pessoas com esclerose múltipla.

Junte-se ao movimento em:

www.MSnewengland.org

Datas e locais das próximas caminhadas

11 abril - Easton, Oliver James High School;

12 de abril - Dartmouth, James M. Quinn Elementary School, e Plymouth High School North;

19 de abril - Narragansett Pier School, e Providence Career and Technical Academy;

3 de maio - Bristol, Mt. Hope High School, e Hyannis, West Elementary School.

Em todos os locais, o registo abre às 08h30 e a caminhada começa às 10h00. É um evento de angariação de fundos e quem angariar pelo menos \$100 recebe uma t-shirt e há prémios para os maiores angariadores. Os interessados devem inscreverem-se com antecedência em:

www.walkMSgne.org

Entrou em vigor em Massachusetts a lei que exige a ligação dos faróis e farolins traseiros com mau tempo

A MassDOT Registo de Veículos Motorizados e a Divisão de Auto-estradas, bem como a Polícia estadual de Massachusetts, aconselham os motoristas a respeitarem a nova lei que entrou em vigor dia 7 de abril exigindo o uso de faróis e farolins traseiros dos automóveis durante o mau tempo e quando os limpa pára-brisas estão em uso.

A medida destina-se a aumentar a segurança e visibilidade dos veículos nas auto-estradas.

Assinada em janeiro, a lei exige que as luzes da frente e das traseiras dos veículos sejam ligadas nas seguintes condições: quando os limpa pára-brisas estiverem ligados, com pouca luz ou más condições meteorológicas.

A violação desta lei é considerada infração.

COLDWELL BANKER
RESIDENTIAL BROKERAGE
Zeza DaCosta
Corretora
Para comprar, vender ou arrendar na área de Cambridge Somerville, Medford Arlington, etc.
617-470-1820
zeza.dacosta@nemoves.com

Massachusetts oferece desconto de \$2.500 na compra de carro elétrico

A administração estadual de Massachusetts anunciou mais dois milhões de dólares em verbas para descontos para os residentes que queiram comprar ou alugar um veículo elétrico (EV). Este financiamento vem juntar-se a outros dois milhões atribuídos em junho de 2014.

O desconto estadual de \$2.500 é para veículos elétricos com bateria completa e \$1.500 para o imposto federal de “plug-in hybrids” até \$7.500. Estes créditos já ajudaram mais de 700 motoristas de Massachusetts a trocaram veículos movidos a gasolina por veículos elétricos.

“A eletrificação da frota de transportes é um elemento chave para reduzir o gás de efeito estufa em Massachusetts. Os automóveis e camiões representam mais de 60% do total de emissões de carbono na região. Os veículos elétricos não têm emissões de escape, e produzem 50 a 70% menos gases de efeito estufa do que um veículo a gasolina”, disse Emily Norton, diretora da delegação de Massachusetts do Sierra Club, a maior e mais antiga organização ambiental do país, com mais de dois milhões de membros dedicados à proteção ambiental.

Massachusetts é parte de uma coligação de oito estados que se comprometeram a implementar políticas para terem 3,3 milhões de veículos elétricos em circulação até 2025.

Para mais informações sobre o programa de descontos, visite MOR-EV.org.

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service
Oliver M. Cabral
Director
Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

the Castelo Group
JOSÉ S. CASTELO Presidente
JOSEPH CASTELO Mortgage Originator
NMLS 19243
ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.
(508) 995-6291 NEW BEDFORD
(508) 674-7070 FALL RIVER
(508) 997-3459 DARTMOUTH
Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade
CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.
(508) 995-6651 NEW BEDFORD
(508) 674-3737 FALL RIVER
(508) 997-3399 DARTMOUTH
Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios
CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.
(508) 995-7040 NEW BEDFORD
Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquirir todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!
(508) 674-3838 DARTMOUTH
MA Broker Lic. MB1271

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Gordon Fox impedido de exercer advocacia



O ex-presidente da Câmara de Deputados de Rhode Island, Gordon D. Fox, está impedido de exercer advocacia por decisão do Conselho de Disciplina do Supremo Tribunal de Justiça de Rhode Island datada de 16 de março e na sequência de uma investigação federal de grande júri que se prolongou por 18 meses.

No dia 02 de março, Fox declarou-se culpado de acusações de suborno, fraude eletrônica e falsas

declarações. Um juiz está agora a avaliar o acordo judicial feito por Fox com os promotores e Fox será sentenciado a 11 de junho.

A decisão dos juizes do Supremo Tribunal de Rhode Island, de expulsar Fox "devido a uma investigação de má conduta profissional", surpreendeu o advogado. A ordem significa que Fox, 53 anos, de origem cabo-verdiana e licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Northeastern, não poderá ganhar a vida como advogado na prática privada. No entanto, dentro de cinco anos, tem a opção de, eventualmente, pedir ao Tribunal Superior a sua licença.

Fox foi admitido da Ordem dos Advogados de Rhode Island em 21 de outubro de 1991.

Casa Branca aprova declaração de desastre federal de RI

O presidente Barack Obama aprovou o pedido do estado de Rhode Island para declaração de desastre federal decorrente do nevão de 26 de janeiro. A declaração disponibiliza financiamento federal, através do FEMA, agência federal de gestão de emergências, para os cinco municípios afetados pela tempestade.

A governadora Gina Raimondo apresentou o pedido à Casa Branca em 25 de março. As estimativas preliminares dos custos estão avaliadas em 4,7 milhões dólares.

Os candidatos a subsídio devem preparar e apresentar um pedido oficial para a determinação da elegibilidade por parte da FEMA. O formulário de Solicitação de Assistência Pública esta disponível em: <http://www.fema.gov/library/view>.

Brown University tem alunos de 85 países

A Brown University, de Providence, recebeu 30.397 pedidos de admissão para o próximo ano letivo, o terceiro mais elevado de sempre e fez ofertas de admissão a 2.580 candidatos. Os candidatos aceites têm até ao dia 1 de maio para aceitar a oferta.

Os alunos admitidos na classe de 2019 são de todos os 50 estados e 85 países. Os cinco principais estados são Califórnia, New York, Massachusetts, New Jersey e Texas. Os cinco principais países são China, Reino Unido, Canadá, Índia e Coreia.

Gêmeos brasileiros nascidos com 24 dias de intervalo celebraram o primeiro aniversário

Uma festa especial teve lugar dia 26 de março no Tufts Medical Center, em Boston, para comemorar o primeiro aniversário de dois gêmeos especiais, Alexandre e Ronaldo Antunes nasceram com várias semanas de intervalo.

Em fevereiro de 2014, a brasileira Lindalva da Silva, de Malden, grávida de gêmeos, entrou em trabalho de parto 16 semanas mais cedo e deu à luz Alexandre, que foi levado para a unidade de terapia intensiva neonatal. Mas como Ronaldo não quis nascer, os médicos mantiveram Lindalva no hospital em repouso e foram capazes de manter o segundo gêmeo crescendo dentro do útero.

Ronaldo Antunes nasceu 24 dias depois, em 26 de março, uma espécie de milagre médico.

"Um ano depois estamos aqui celebrando", disse Ronaldo Antunes, pai dos meninos. "Parece que foi ontem e já estamos celebrando o seu primeiro aniversário".

Alexandre e Ronaldo nasceram com 24 dias de intervalo, um tipo de partos exceccionalmente raros, diz o dr. Jonathan Davis, chefe da maternidade do Tufts

Medical Center. "Foi a primeira vez na minha carreira que vi isto ser bem sucedido", diz Davis. "Já tinha visto ser tentado várias vezes e sem sucesso. Mas este caso fez uma enorme diferença. Ambos os meninos estão muito bem e foram um verdadeiro presente

para os enfermeiros e médicos que cuidaram deles".

Lindalva tem uma mensagem simples de gratidão para os enfermeiros e médicos que ajudaram os meninos a nascer: "Obrigado, obrigado. Eles são os meus meninos milagre, os meus bebês milagre".

Falecimento Dalberto J. Pacheco

Vítima de prolongada doença, faleceu dia 28 de março, em New Bedford, onde residia desde 1968, Dalberto J. Pacheco, 82 anos.

Natural da ilha Terceira, era filho de Ermelinda Sousa e Jacinto Pacheco, ambos já falecidos. Trabalhou durante vários anos como mecânico no Best Choice Auto Sales até reformar-se.

Deixa viúva Albertina Pacheco, em New Bedford; um filho, Dalberto R. Pacheco e esposa Jill, em E. Bridgewater; duas filhas, Délia Braga e marido António, em East Providence e Susana Pacheco, em New Bedford. Deixa ainda dois netos: Preston Rainho e Aaron Braga; duas bisnetas, Scarlett Rainho e Karyssa Lopes;



duas irmãs, Nair Estrela e Teresa Silva, ambas no Canadá, vários sobrinhos e sobrinhas.

O seu corpo será cremado. Foi celebrada missa hoje, quarta-feira, pelo meio-dia, na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. As suas cinzas serão depositadas no cemitério de South Dartmouth. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Perry Funeral Home, New Bedford.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 990-1231

e-mail: ptimes@aol.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa

• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa

• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Timothy Oliveira é director do EMS em Fall River

O mayor Sam Sutter nomeou um novo director da Emergency Medical Services (EMS) da cidade de Fall River. Trata-se de Timothy Oliveira, que já era funcionário do departamento desde 1994 e atualmente exercia funções de supervisor de paramédicos.

Sobre a nomeação de Oliveira, o mayor Sutter disse: "Foi uma decisão difícil de fazer por causa das belas qualificações de todos os candidatos, especialmente tendo em vista o facto do nosso departamento EMS ser considerado um dos melhores do estado".

Prince Henry Society de Fall River promove concerto de Primavera

A Prince Henry Society, de Fall River, leva a efeito dia 09 de maio, no Bristol Community College (Margaret L. Jackson Arts Center Theatre) o seu concerto anual de Primavera e que se destina a angariar fundos para bolsas de estudo.

O concerto deste ano é abrilhantado pela Atlantic Wind Symphony of Massachusetts, a celebrar 17 anos de existência, composta por 45 instrumentistas do Atlantic Union College, liceus da área e adultos provenientes de 20 cidades e vilas da região.

Este concerto de primavera é o maior evento de angariação de fundos promovido pela Prince Henry Society de Fall River e este ano esta organização luso-americana atribuirá \$17.000 em bolsas de estudo para estudantes descendentes de portugueses e que prosseguirão os seus estudos numa universidade ou colégio.

Os bilhetes, ao preço de \$50 por pessoa podem ser adquiridos contactando Feliciano Pedro Freitas (508-679-5906), Gabriel Andrade (508-676-0908), George Oliveira (508-675-4310), Carmen Alberto (774-271-2521), Gabriel Cabral (508-676-1916), Joseph Cabral (508-674-3019) ou qualquer outro membro da Prince Henry Society.

Para mais informações consultar www.phsfr.org

Tentou entrar no tribunal com uma arma

Um homem de Westport foi detido dia 1 de abril por ter tentado entrar no Tribunal Superior de Fall River com uma pistola de pressão de ar escondida no casaco. De acordo com a polícia, um segurança do tribunal colocou o casaco de David Cosme na máquina de raios-x e o monitor mostrou o que parecia ser um revólver.

O casaco foi revistado e foi descoberto dentro do forro um revólver de pressão de ar. David Cosme, 42 anos, foi algemado e a polícia alertada. É acusado de perturbar a ordem.

A polícia disse que não havia nenhuma conexão com o julgamento de Aaron Hernandez em curso no tribunal.

Acidente de viação em New Bedford

Dia 2 de abril, às 08h20, um carro embateu num poste da luz em New Bedford, no cruzamento da Ashley Boulevard e a rampa da Route 140 e os três ocupantes ficaram feridos.

O condutor do veículo, Arnaldo Feliciano, 33 anos, foi transportado de helicóptero para Rhode Island Hospital, em Providence. Um dos passageiros, Christian Feliciano, 31 anos, deu entrada no Beth Israel Hospital, de Boston. O terceiro ferido, Jorge Torres, de Boston, foi transportado para o Hospital St. Luke, em New Bedford.

Desordem em Falmouth

Um homem e duas mulheres foram detidos domingo devido a uma desordem num hotel de Falmouth, onde decorria o baile anual da Mashpee Wampanoag Tribe. A polícia deteve Mateus Lopes, 24 anos, de Mashpee; Crystal Lynn Costa, 33, de East Falmouth; Felicia Y. Medina, 24, de Fall River; e Edwin Otero, 25 anos, de Cotuit. Foram acusados de conduta desordeira.

Senadores apelam a Obama para que encontre "outros usos" para Base das Lajes, na ilha Terceira

Os senadores Elizabeth Warren e Edward J. Markey, dois dos mais destacados democratas no Senado dos EUA, escreveram uma carta a Barack Obama pedindo que explore outros usos para a base militar das Lajes na ilha Terceira.

No documento de 30 de março consultado pela agência Lusa, Warren e Markey dizem-se "preocupados" e pedem ao presidente que considere "outros potenciais usos produtivos para as instalações na Base Aérea das Lajes para benefício dos Estados Unidos e dos Açores".

Os senadores mostram-se também preocupados com "as recentes declarações de Vasco Cordeiro, presidente do governo regional dos Açores, de que o Departamento de Defesa está a encerrar a base por fases."

"Estas ações podem exacerbar as dificuldades económicas atravessadas pelos Açores", escrevem os senadores democratas.



Senadora Elizabeth Warren.



Senador Edward Markey.

Warren e Markey dizem reconhecer "a necessidade do Departamento de Defesa de transformar a infraestrutura europeia para maximizar as capacidades militares na Europa e auxiliar os seus aliados da NATO e parceiros na região", mas citam estudos económicos para justificar o seu pedido.

"Há estudos publicados que dizem que, como resultado desta redução, mais de 700 trabalhadores portugueses vão perder os seus empregos. As Lajes

são o segundo maior empregador na ilha e a sua redução vai ter um impacto significativo na economia dos Açores. Qualquer encerramento terá um impacto devastador no desemprego e desenvolvimento económico dos Açores", lê-se no documento.

"Esperamos que os EUA tomem as ações apropriadas para assistir um aliado durante um tempo economicamente difícil", concluem Markey e Warren.

Em declarações à agência

Lusa, os gabinetes dos senadores garantiram ainda que os responsáveis "vão continuar a monitorizar a situação e defender o uso continuado das instalações para proteger o seu valor para a região e os Estados Unidos."

A 08 de janeiro, o então secretário da Defesa dos Estados Unidos, Chuck Hagel, anunciou a redução de 500 efetivos da base aérea portuguesa nas Lajes.

No mesmo dia, o embaixador norte-americano em Lisboa, Robert Sherman, explicou que o objetivo é reduzir gradualmente os trabalhadores portugueses de 900 para 400 pessoas ao longo deste ano e os civis e militares norte-americanos passarão de 650 para 165.

A mudança será concretizada ao longo deste ano e representa uma poupança de 35 milhões de dólares (29,6 milhões de euros) anuais para os Estados Unidos.

Fábrica da Tecomet em New Bedford vai fechar

O mayor John Mitchell anunciou ter escrito a William Dow, presidente da Tecomet Inc., pedindo-lhe que reconsidere a decisão de fechar a fábrica de material cirúrgico que a empresa possui no parque industrial de New Bedford e que emprega 190 pessoas, entre as quais muitos portugueses.

A fábrica, que começou por ser da Johnson & Johnson, passou depois para a Symmetry Medical Devices e foi adquirida o ano passado pela Tecomet, que agora decidiu encerrar duas das suas unidades, a de New Bedford e uma outra em Indiana.

O pessoal da Tecomet de New Bedford considera a decisão irreversível. Os despedimentos começarão em junho e prolongar-se-ão até dezembro. A fábrica fechará a 31 de março de 2016.

SILVEIRA TRAVEL
AZORES
9-ISLAND TOUR
 SEPT. 02, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

PALM COAST FLORIDA HOMES
No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:
JOE SOARES
 Realtor
386-864-0191
joeshomes@hotmail.com

Manuel Rogers & Sons
Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main Street
Fall River, Mass.
Tel. (508) 672-3101

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES

Aluga-se em qualquer mês do ano, confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, Vila Franca do Campo, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria e TV cabo. Fornecemos também roupas de cama, louças, etc..

508-336-8432
401-480-0374

AP ALEXION-PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
 Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
 Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

Perry Funeral Home, Inc.
Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
 Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921
 William J. Perry Thomas H. Perry
 Directores e embalsamadores registados

Festa do sócio no PACC em Palm Coast



O Portuguese American Cultural Center, de Palm Coast, Flórida, celebrou no passado mês de março a festa do sócio. Perante um salão repleto de sócios e respetivas famílias, boa música, boa comida e boa disposição, Mário Carmo, atual presidente daquela presença portuguesa de Palm Coast, agradeceu aos voluntários, enaltecendo o seu trabalho para o sucesso da festa, ao mesmo tempo que convidou todos a tomarem parte nas próximas atividades do clube. Houve rifas e o serviço foi prestado por elementos do rancho folclórico Corações de Portugal.

Festa do Espírito Santo em St. Petersburg, Flórida

Promovidas pela Portuguese American Suncoast Association realizam-se dias 25 e 26 de abril, em St. Petersburg, Flórida, as tradicionais festas do Espírito Santo.

No sábado, dia 25, pelas 5:30 da tarde, haverá

recitação do terço, seguido de jantar e música a cargo do DJ Ultrasound.

No domingo, dia 26, pelas 10h30 da manhã, missa celebrada pelo padre Manuel Pereira, seguida de cortejo. Serão servidas as tradicionais Sopas do

Divino e pela tarde música para dançar com Armando.

Nos dois dias festivos haverá bazar e rifas.

Os mordomos Jorge e Maggie Chaves convidam a comunidade a tomar parte nas festas do Espírito Santo de St. Petersburg, Flórida.

General Motors confirma 80 mortos devido a defeito em sistema de ignição

O fabricante de automóveis norte-americano General Motors (GM) reconheceu ontem, terça-feira, que pelo menos 80 pessoas morreram devido a um defeito no sistema de ignição de vários modelos dos seus veículos.

Estes números foram apurados por um programa da GM que está a avaliar as reclamações apresentadas por vítimas e familiares, com o objetivo de conceder-lhes compensações.

Das 475 reclamações e pedidos de indemnização por falecimento, a GM declarou 80 elegíveis, enquanto 172 foram rejeitadas, 105 consideradas deficientes, 91 estão a ser revistas e 27 não apresentaram documentação de apoio.

Ainda segundo o fabricante, o programa recebeu 289 reclamações por lesões de grande gravidade e 3.578 pedidos de compensação por lesões menos graves que exigiram hospitalização.

Deste total, o programa declarou elegíveis 11 recla-

mações pelas lesões mais graves (como tetraplegia, paraplegia, amputações duplas das extremidades do corpo, danos cerebrais permanentes e queimaduras graves).

Das lesões menos graves que exigiram hospitalização, o programa da GM aprovou 137 reclamações.

O defeito do sistema de ignição afeta cerca de 2,6 milhões de veículos produzidos por diferentes marcas da GM há uma década, e que desliga o automóvel subitamente, desconectando sistemas de segurança como o "airbag".

A GM ocultou este defeito durante anos, mas em fevereiro de 2014 reconheceu que mais de dois milhões e meio de veículos tinham o problema e que pelo menos 13 pessoas tinham morrido nos Estados Unidos.

A empresa determinou que as famílias das vítimas mortais devidamente comprovadas deverão receber um milhão de dólares (cerca de 910 mil euros) de compensação, desde que não intentem qualquer ação judicial contra a GM.

Lusa

Denúncias de discriminação no departamento de Espanhol e Português da Yale University

Segundo o jornal académico Yale Daily News, o departamento de Espanhol e Português da Yale University em New Haven, CT, está sob investigação.

Uma carta anónima, distribuída pelos membros do departamento e administradores universitários no dia 6 de março, supostamente escrita por um grupo de estudantes de pós-graduação, contém uma série de queixas sobre a "atmosfera altamente negativa" no departamento, incluindo problemas com o currículo e acusações de discriminação e assédio sexual.

A carta acusa especificamente um professor de espanhol, Roberto González Echevarría.

No entanto, a carta não divulga quantas pessoas a subscreveram, mas um número de alunos entrevistados pelo jornal compartilharam as preocupações expressas no documento.

MAPS assinala em abril mês de consciencialização sobre abuso sexual

Sexual Assault Awareness Month

O mês de abril, nos Estados Unidos, é dedicado à consciencialização sobre o abuso sexual (Sexual Assault Awareness Month, SAAM) e, nesse âmbito, a organização Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) irá promover diversas atividades e eventos.

Esta instituição, não governamental e sem fins lucrativos, oferece regularmente atendimento gratuito e confidencial para sobreviventes de abuso sexual e violência doméstica, além de outros serviços, e irá intensificar esses esforços durante este mês.

"O Centro Nacional de Recursos sobre Abuso Sexual aponta esse tipo de violência como um grave problema de saúde pública, de direitos humanos e de justiça social, e é exatamente isso que ela representa," disse Dulce Ferreira, diretora do programa de Combate à Violência Doméstica e Sexual da MAPS (DV/SA, sigla em inglês). "É por isso que a MAPS trabalha incansavelmente e em parceria com outras organizações comunitárias para educar as pessoas e ajudar a prevenir o abuso sexual", acrescentou, ainda, Dulce Ferreira, também diretora dos Serviços de Integração de Imigrantes da agência.

Durante todo o mês de abril, os gabinetes da MAPS em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Lowell e Framingham terão painéis expostos com informações sobre abuso sexual e como preveni-lo.

Equipas da MAPS irão distribuir panfletos nos casas de banho de empresas, bares e restaurantes em Dorchester, painéis móveis sobre abuso sexual em outras empresas na região, bem como terão mesas informativas na UMass Lowell.

Ainda em Lowell, a equipe do DV/SA participa na comissão organizadora das atividades do *Take Back the Day/Take Back the Night*, que incluem uma manifestação na autarquia (City Hall) de Lowell e uma caminhada à luz de velas pelas ruas da cidade no dia 16 de abril.

Hoje, dia 8, elementos da MAPS estarão na Feira de Saúde Comunitária de Allston-Brighton.

Informações sobre SAAM em www.nsvrc.org/saam/sexual-assault-awareness-month, e sobre a MAPS e atividades no âmbito da SAAM em www.maps-inc.org e (617) 864-7600.



VENDEDOR DE PUBLICIDADE

PRECISA-SE

Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:

508-997-3118

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Faleceu o padre Luís Diogo

• Foi pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol e Nossa Senhora do Rosário em Providence

O padre Luís Diogo, que a comunidade conheceu através do seu apostolado desenvolvido, especificamente junto das centenárias igrejas de Santa Isabel em Bristol e Nossa Senhora do Rosário, Providence, faleceu aos 94 anos no dia 4 de abril de 2015.

Natural da freguesia dos Remédios da Bretanha, São Miguel, veio para os EUA em 1954, numa altura em que a chegada de um padre português era considerada como uma bênção do Céu, pois que os católicos praticantes aqui radicados preferiam ouvir a palavra de Deus em português.

Era filho dos já falecidos José M. Diogo e Helena Sousa Faria Diogo e irmão dos já falecidos Joaquim e José Diogo, Maria Arruda e Helena Mateus. Deixa duas irmãs, Mariana Silva e dois irmãos, Francisco e Manuel Diogo, todos no Canadá, vários sobrinhos e sobrinhas.

Desde a sua chegada em 1954 serviu em várias igrejas portuguesas, Jesus Salvador, Newport; Santo António, West Warwick, São Francisco Xavier, East Providence; Santa Isabel em Bristol e Nossa Senhora do Rosário em Providence.

As cerimónias fúnebres terão lugar, amanhã, quinta-feira, na Rebelo Funeral Home, em East Providence, entre as 5:00 e as 8:00. O funeral com missa de corpo presente terá lugar pelas 10:00 da manhã na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, com os restos mortais indo a sepultar no cemitério de São Patrício em Somerset.

Padre Luís Diogo

O padre Luís Diogo foi ordenado em 1946 na diocese de Angra do Heroísmo, ilha Terceira. Durante um período de oito anos foi secretário da diocese. Foi ainda nos Açores, professor do liceu e professor auxiliar de música. A sua grande inclinação musical levaram-no a organista da Catedral de Angra. No sentido de aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais, foi escolhido para ir tirar um curso a Roma. No entanto a sua vida no ministério levou-o a um caminho, no sentido da expansão da palavra de Deus. Sendo assim, recebeu autorização do bispo dos Açores para vir para a América, trabalhar para a



Padre Luís Diogo



Padre Luís Diogo com a família e amigos durante a homenagem de que foi alvo no convívio dos naturais da Bretanha, em 2004.

comunidade e com a comunidade na área de Providence.

Já nos EUA, foi colocado em 1954 como pároco assistente na igreja de Jesus Salvador em Newport.

Em 1957 recebeu colocação como pároco assistente na igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

Em dezembro de 1965, depois do falecimento do monsenhor Rebello, foi nomeado terceiro pastor de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Na sua vida pastoral pela centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário foi instrumental no restabelecimento das festas do

Espírito Santo.

Estas festas eram celebrações importantes na década de 1930. Devido ao impacto da II Guerra Mundial e aos transtornos que a mesma causou as festas não foram celebradas por muitos anos.

Com o trabalho e dedicação do padre Diogo, as festas do Espírito Santo regressaram triunfantemente a esta paróquia em 1971.

No sentido de dar um ar

outubro e uma outra em honra do Senhor Santo Cristo em maio. Mais tarde estas festas passaram a dois fins de semana consecutivos. Hoje estas manifestações de fé são realizadas no mesmo fim de semana, honrando Nossa Senhora do Rosário e o Senhor Santo Cristo.

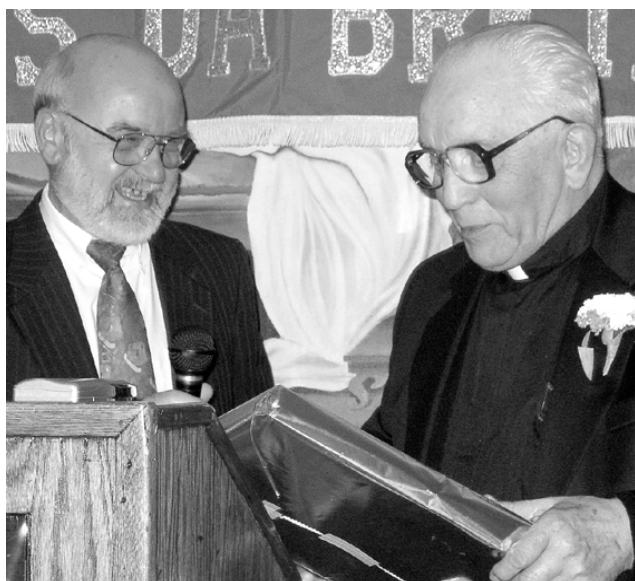
Após o falecimento do padre Rocha, o bispo D. Louis Gelineau, dos prelados que mais se identificou com a comunidade portu-

guesa, coloca na igreja de Santa Isabel em Bristol, o padre Luís Diogo, que estava na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, onde prestou serviço até 1972. Com o padre Luís Diogo, a igreja de Santa Isabel conhece um novo visual e novas diretrizes. Desenvolveu um projeto que teve início em 1984 e terminou em 1985. Altares laterais, altar-mor, janelas, uma nova bancada, criação de novo quarto para crianças, janelas modificadas. As festas religiosas mantiveram-se, mas com uma nova dinâmica, ao que se juntaria a festa da Santíssima Trindade.

Sob a administração do padre Luís Diogo, passaram pela igreja de Santa Isabel como coadjutores os reverendos José Bueno, Manuel Garcia, António Sousa, Patrick Soares, John Baker, John Abreu, Roberto Serpa, John Howarth, David Green, Dennis Kieton e Douglas Grant.

O padre Luís Diogo, passou à reforma a 29 de junho de 1993, tendo sido substituído pelo padre Luís Brum, que celebrou o 80.º aniversário desta igreja a 13 de setembro de 1994.

O falecido padre Luís Diogo, pastor emeritus, cessou a sua residência em São Francisco Xavier em maio de 2006.



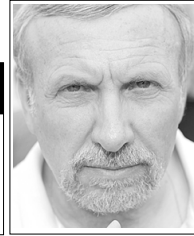
O padre Luís Diogo com o empresário Luís Mateus durante a festa de homenagem de passagem dos 50 anos de ordenação sacerdotal daquele padre natural da Bretanha, ilha de S. Miguel.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Faleceu bem sucedido empresário luso-americano em Rhode Island

Manuel M. Faria faleceu aos 71 anos, a 1 de abril, na Flórida, onde passava longos períodos de tempo, que alternava com a sua residência em North Providence.

Natural da ilha Terceira, que deixou aos 18 anos, radicou-se em Rhode Island, em procura de uma vida mais confortável nos EUA.

Sempre o conhecemos ligado a talhos de abate de animais, que começou em Johnston, RI.

Mais tarde abre o International Meat Market em Central Falls, que mantém sobre as suas diretrizes pelo período de 30 anos. No sentido de dar continuidade à sua empresa, dá oportunidade aos filhos, Jason e Jesse Faria de assumirem a responsabilidade do International Meat Market.

Conhecido e reconhecido pela sua ação bondosa, não lhe foi difícil criar grande simpatia junto da comunidade. A sua ação de benfeitor reflete-se na fundação da Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket. Foi tesoureiro e secretário junto desta irmandade, onde por longos anos forneceu as pensões, sempre consideradas de excelente qualidade.

“Sempre que faltavam pensões para entregar, quer junto da Irmandade do Divino Espírito Santo quer mesmo mais recente junto dos Amigos da Terceira, lá ia eu com o rosário na mão, pedir auxílio ao Manuel Faria, que nunca sabia dizer, não”, disse-nos Clemente Anastácio, lamentando o desaparecimento inesperado de Manuel Faria.

Manuel Faria nunca esqueceu a sua terra de origem. A sua ilha Terceira, as festas da Praia da Vitória, as suas touradas à corda, os seus desfiles.

Adorava as danças de carnaval, quer nas origens, quer locais, onde teve o prazer de ver em palco, com toques dentro, os três filhos: Jason, Jesse, Sandra e mesmo mais tarde, o genro Larry.

Foi sócio dos Amigos da Terceira, onde também forneceu as pensões para as festas do Espírito Santo.

Mas a ação benemérita de Manuel Faria e apoio às iniciativas não se fica por aqui. Foi sócio e grande apoiante da formação da banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket. E aqui, uma vez mais viu fazer parte do numeroso grupo de músicos, os filhos Jason, Jesse e filha Sandra.

Deixa sua esposa, Odete Faria, com quem esteve casado pelo período de 40 anos. Deixa ainda dois filhos, Jason Faria e sua esposa Isabel, Jesse Faria e sua esposa Tanya, uma filha Sandra Alves e o marido Larry. Sobrevivem-lhe também duas netas, Angelica e Marianella, quatro irmãos e um irmão, sobrinhos e sobrinhas. Era ainda pai da falecida Sandra Faria.

As cerimónias fúnebres realizaram-se ontem terça-feira. O funeral teve lugar hoje, quarta-feira, pelas 8:45 da Keefe Funeral Home em Lincoln, com missa de corpo presente pelas 10:00 na igreja de Santo António em Pawtucket. Os restos mortais, foram depositados no St. Mary Cemetery em Pawtucket.



Manuel Faria e esposa

Cerimónias da Semana Santa

Cerimónia do Lava-Pés na igreja de Santo António em Pawtucket em Quinta-Feira Santa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O padre Domingos Cunha com o Santíssimo Sacramento no decorrer da procissão de Quinta-Feira Santa que percorreu as ruas circunvizinhas da igreja de Santo António em Pawtucket.

A igreja de Santo António em Pawtucket, no âmbito das cerimónias da Semana Santa, encheu em Quinta-Feira Santa, dando seguimento à tradição do Lava-pés.

Na Igreja Católica Romana, o ritual do lava-pés é atualmente associada com a Missa da Última Ceia, que celebra de maneira especial a Última Ceia de

Jesus, na Quinta-Feira Santa.

Evidências da prática neste dia remontam pelo menos ao século XII, quando “o papa lavou os pés de doze diáconos após a sua missa e de treze pessoas pobres após a sua ceia”.

De 1570 a 1955 o Missal Romano trazia, após o texto da missa de Quinta-

Feira Santa, um ritual de lava-pés não relacionado com a missa.

A revisão de 1955 pelo Papa Pio XII inseriu-o na missa. Desde então, o ritual é celebrado após a homilia que segue a leitura do evangelho, com o trecho referente ao lava-pés realizada por Jesus a São João.

Como forma de reconhecer e incentivar à oração, a cerimónia do lava-pés tem como participantes diretos no ato os romeiros, que bem se podem assemelhar aos apóstolos que seguiram Jesus.

E se em anos anteriores esta ação se justificava pelo seu significado, este ano, independentemente do reviver da tradição, teve a agravante, transformada em penitência, do frio que se fez sentir, jamais sentido em romarias anteriores, mas o que não impediu a realização daquela caminhada de oração. Se as temperaturas deixaram uma camada de gelo em cima dos carros, o vento veio contribuir para que o termómetro baixasse a



Na foto ao cima, o padre José Rocha durante a cerimónia do Lava-Pés na Quinta-Feira Santa. Na foto acima, uma representação da Paixão de Cristo, Verónica com a toalha com que limpou o rosto do Senhor. Na foto ao lado, a Banda Nova Aliança de Santo António tomou parte nas cerimónias de Sexta-Feira Santa naquela igreja de Pawtucket.



Daniel Melo, presidente do Clube Português de Lawrence no Curso Mundial de Formação de Dirigentes Associativos da Diáspora

Daniel Melo foi selecionado pelo cônsul de Portugal em Boston, José Caroço, para representar aquela área consular na 4.ª edição do Curso Mundial de Formação de Dirigentes Associativos da Diáspora, que tem lugar em Lisboa.

Daniel Melo, que é presidente do Clube Português de Lawrence, onde tem desempenhado um trabalho meritório a todos os níveis, estará em Lisboa entre os dias 6 e 8 de maio, no que à priori se antevê, como uma grande experiência para um jovem luso-americano interessado no poder associativo. Se bem que as realidades dos EUA muito pouco terão a ver com o associativismo pelos outros países, vai no entanto ser uma forma de constatar como os outros se regem e daí tirar algumas ideias.

Esta quarta edição surge no seguimento de candidaturas à anterior e que não foi possível contemplar.

Assim, foi feito um esforço no sentido de poder realizar uma nova edição ainda este ano.

A entidade organizadora do curso é a Confraria dos Saberes e Sabores da Beira-Grão Vasco e com o alto patrocínio do Gabinete do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

números de arrear. Com menos ou mais dificuldades, os apóstolos da diáspora, que seguem Jesus depois da caminhada, viram os pés lavados pelo Senhor, num ato de abnegação e respeito pelo ato praticado.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

RE/MAX River's Edge
SERVING RI AND MA

Cecilia Duarte
(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge

**CONTACTE-ME PARA TUDO
O QUE NECESSITA NA
COMPRA E VENDA DE
PROPRIEDADES**

*Falo Português!
Hablo Español!*

Cecilia Duarte
(401) 450.9044
ceciliaduarte@remax.net

**REBELLO
FUNERAL HOME**

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com
propriedade e gerência
da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL
COM O PRÊMIO DE EXCELENCIA

Domingo, no Clube Sport União Madeirense, em Central Falls

Festival de Gastronomia e Folclore dá prosseguimento às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival de Gastronomia e Folclore dá prosseguimento, domingo, ao vasto programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Esta iniciativa, aliás como todas as outras no âmbito das celebrações, contam com o apoio do forte e único poder associativo, capaz de levar ao êxito o programa das celebrações no estado de Rhode Island.

Sendo assim, o salão do Clube Sport União Madeirense, anfitrião do certame, vai contar com a presença, gastronómica e folclórica de presenças comunitárias que são a pedra base do sucesso das celebrações.

As excelentes instalações do Clube Sport União Madeirense, dotado de um moderno, espaçoso e bem iluminado salão, apoiado por um grande parque de estacionamento, reúne as condições necessárias a um grande Festival de Gastronomia e Folclore.

São estas iniciativas que tornam o programa das

celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island único e, ao mesmo tempo têm servido de exemplo a outras comunidades.

Este festival é anualmente o barómetro de aferição, no relativo às celebrações.

E, como o resultado, sempre, tem sido positivo os arraiais e parada, são o apogeu de um programa ímpar e sublinhado pelos maiores êxitos.

São celebrações que fazem desfilar costumes e tradições, numa parada pelo centro da capital de um estado e com início no átrio de acesso à State House, com a presença do governador, senadores federais e estaduais e o numeroso grupo de luso eleitos e aqui uma vez mais, únicos em termos da nossa presença nos EUA.

Mas o tema principal, hoje aqui é a gastronomia e folclore. Facetas da nossa vida comunitária, onde o saber dos sabores, vem ao de cima, entre o colorido e graciosidade da nossa ju-

ventude. É ou não é isto uma grande vitória em termos de presença integrada?!

Acompanhamos Victor Santos no lançamento deste projeto, que é hoje dos mais relevantes em termos de celebrações do Dia de Portugal. Fomos de clube em clube. Explicou-se a ideia. E a primeira edição nos Amigos da Terceira foi um êxito que se repete anualmente.

Como se depreende, acompanhamos as iniciativas desde o seu nascimento.

Se gosta de se deliciar com o melhor da gastronomia portuguesa tem domingo uma oportunidade que não pode perder.

- Clube Sport União Madeirense terá para oferecer Espetada à Madeirense e Frango de Churrasco.

- Clube Juventude Lusitana, oferece Feijoada à Lusitana e Bacalhau à Zé do Pipo

- Amigos da Terceira oferece Alcatra e Prato Regional



- Coral Herança Portuguesa oferece pasteleria para sobremesa.

Além da gastronomia o folclore terá a sua representação: 6 agrupamentos.

Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Rancho Santo António, Pawtucket; Rancho Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston; Rancho Folclórico de Norwood.



Fotos referentes ao certame de 2014.

Festival de Gastronomia e Folclore

Domingo, 12 de Abril — Meio-dia - 6:00 PM

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 MADEIRA AVE., CENTRAL FALLS, RI



www.madeiraclub.org

facebook.com/clubmadeira

Convidamos a comunidade a tomar parte no festival de gastronomia e folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2015



A Cozinha Está Pronta a Servir



- Espetada à Madeirense
- Frango de Churrasco

PRATOS A APRESENTAR NO FESTIVAL DE GASTRONOMIA



Amigos da Terceira viveram confraternização anual em salão esgotado

O Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket, RI, realizou a sua confraternização anual sábado, 28 de março. Esta confraternização, cujo produto reverte a favor do seu Fundo de Caridade, tem um sabor muito especial cheia de tradição, pois trata-se da festa que deu início à organização.

A noite teve início com uma homenagem póstuma aos sete sócios falecidos desde a última confraternização.

Depois do jantar procedeu-se à entrega de três

bolsas de estudo no valor de \$1.000 dólares cada uma, que este ano foram entregues aos jovens: Brandon Rocha, Ashley Reis e Stephanie De Carvalho.

A rainha de 2014, Alexandria Vieira, despediu-se da sua corte, tendo sido brindada com uma lembrança da direção. Após ter descerrado a sua foto, que ficará exposta no Centro Comunitario, houve a apresentação da nova corte real para 2015 e este ano pela primeira vez, houve um sorteio entre três jovens para rainha de 2015. A rainha escolhida foi Kosandra Moniz, uma jovem de East Providence, filha de António e Denise Moniz, benfeitores da organização. Uma vez que está a estudar numa universidade em New Hampshire, não foi possível estar

presente mas será coroada na próxima assembleia geral no dia 26 de Abril. Esteve representada pelos

pelos seus pais.

A restante corte será composta pelos seguintes jovens: chefe de protocolo,

Heriberto Silva Jr.; damas: Briana Lemos, Vanessa Gouveia, Laura Avila Cabral e Kayla Mello. Os pagens são: Xavier De Andrade, Serina Delgado, Alysse Soares e Marlee Rose Martin.

Depois de um delicioso jantar para as 350 pessoas presentes, houve música com Luís Neves Show.



Alexandria Vieira



COZINHEIRO

Precisa-se

Restaurante em Providence precisa de Chef (cozinheiro) especializado em cozinha portuguesa e americana com uma experiência de pelo menos cinco anos. Restaurante bem localizado e com excelente clientela portuguesa e americana.

Oferece-se: Bom salário, bom ambiente de trabalho, bons benefícios.

Os interessados deverão contatar
401 447-8795
401 640-6623

Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive,
Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110



Agradecemos às 350 pessoas que tomaram parte no convívio terceirense numa demonstração do apoio que esta organização continua a merecer por parte dos associados e amigos!

**Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais**

Festival de Gastronomia e Folclore

12 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)

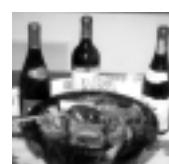


CLUBE SPORT
UNIÃO MADEIRENSE
Central Falls, RI

AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

- Prato regional
- Alcatra



A Cozinha Está Pronta a Servir

Penitência de Sexta-Feira Santa revivida por 350 romeiros pelas ruas de Fall River

“A nossa romaria é a entrega da fé que temos dentro de nós”

— António Faria, mestre dos romeiros de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Pelas 5:00 da manhã de Sexta-Feira Santa, os romeiros convergiam ao salão da igreja do Espírito Santo em Fall River, para pelas 7:00 darem início à sua romaria anual.

António Faria foi uma vez mais o mestre em Fall River. Ao ouvir-se uma campainha no salão fez-se silêncio absoluto. O mestre falou aos 350 romeiros que o iam acompanhar. Sim, porque a romaria tem regras. Se a missão é rezar pelos outros e por eles, têm sobre si os olhares de quem os vê passar. Não se pode ir em alegre conversa com o romeiro do lado. Não se pode usar telemóvel. “Vamos ter pela primeira vez

quatro alas. Não vai ser difícil desde que se mantenha ordem”, disse António Faria, homem de grande estatura, pelo que quando fala os restantes ouvem. Não fala com rodeios mas pelo contrário Impõe ordem. Sim, porque orientar 350 romeiros não é tarefa fácil.

“Saimos de nossas casas. Envergamos o traje de romeiro. Não precisamos de usar este traje todo o ano, mas é nossa obrigação manter o seu significado. Sim, porque a nossa fé deve estar sempre connosco e não somente hoje, que é dia de romaria quaresmal. Hoje temos aqui famílias inteiras, desde o avô,

passando pela pai e netos. E em alguns casos até esposa e filhas estão connosco. Tudo isto quer dizer que o número dos 350 romeiros que estão connosco este ano vai continuar a aumentar nos anos seguintes”, disse o irmão António Faria, incutindo no espírito cristão de quantos o rodeiam o entusiasmo em manter a romaria anualmente.

A milhas de distância, mais propriamente no Vaticano, em Roma, a missa da Páscoa na praça de São Pedro atraiu 100.000 pessoas. Quer seja na Praça de São Pedro, em Roma, quer seja na igreja do

(Continua na página seguinte)



O mestre António Faria preparando os cerca de 350 romeiros de Fall River para mais uma caminhada de oração e penitência. Faria desempenhou funções semelhantes na romaria de uma semana, que percorreu as estradas desta região.



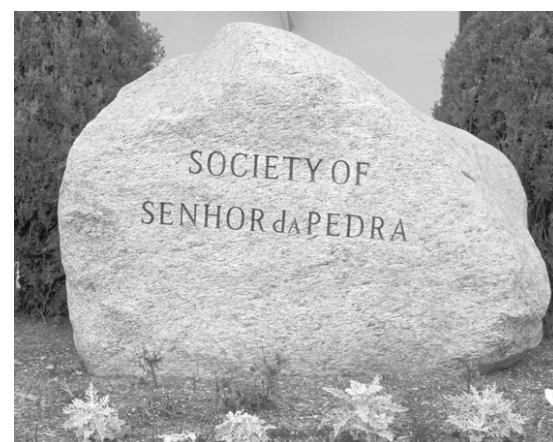
João Jacob foi o guia dos romeiros de Fall River, que faz parte desde a sua fundação.

SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506

Saudamos todos os irmãos que tomaram parte nas romarias quaresmais principalmente New Bedford e Fall River, pela forma como continuam a manter viva esta secular tradição!



Romarias quaresmais em Massachusetts e Rhode Island

(Continuação da página anterior)

Espírito Santo em Fall River, a fé e devoção são fatores comuns. Mais uma vez entre uma experiência e a outra a diferença resume-se à localização geográfica. Porque o fervor das pessoas esse é igual.

“O que aqui se vive é uma prova que esta fé, não termina aqui. A nossa romaria é a entrega de quanto temos dentro de nós”, continua o irmão Faria.

Um quadro que bem se pode assemelhar ao que se viveu por esta altura do ano pelas igrejas das freguesias de São Miguel.

A fé e devoção em nada difere do romeiro de São Miguel. A única diferença

é o espaço físico, em que a romaria se desenrola. Os caminhos, veredas e atalhos, aqui são substituídos por estradas, em boas condições e com apoio policial, dado o movimento das estradas utilizadas.

João Jacob é uma figura incontornável na romaria de Fall River. É coordenador e o guia da romaria. Vive a romaria, onde tudo faz para que tudo corra bem e aposta na sua continuidade.

“Aquilo que me dá possibilidade de constatar é a grande percentagem de jovens que tomam parte nesta jornada de fé e que tudo leva a crer mantenham sobre os ombros, não só o xaile, mas a responsabilidade de manter esta

tradição em anos futuros”, disse-nos João Jacob, que anualmente vimos nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra à frente da folia da igreja do Espírito Santo.

Os Romeiros é uma prática que outrora se designava por visitas às casinhas de Nossa Senhora e que segundo a convicção atual tem a sua origem nos terremotos e erupções vulcânicas do século XVI, constituiu um fenómeno etnográfico de grande interesse, não só pela originalidade de certos elementos que lhe são inerentes, mas também pela persistência dessa manifestação

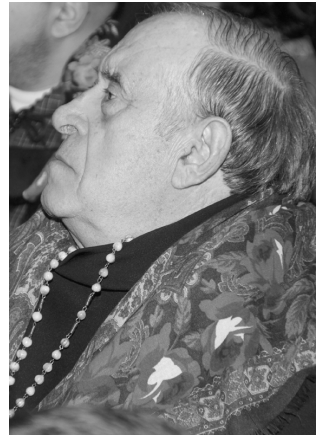
(Continua na página seguinte)



Romeiros de Fall River



Romeiros de Pawtucket



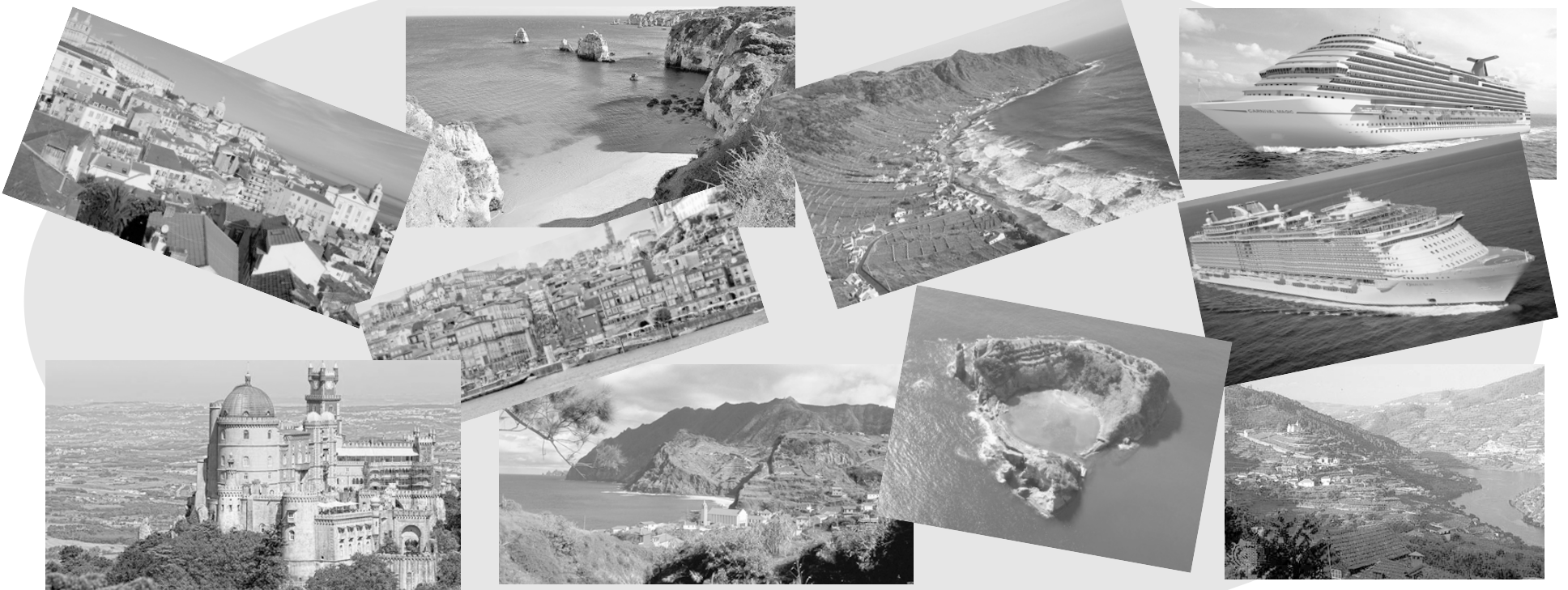
Clemente Anastácio



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira ou qualquer outra parte do mundo
DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro

Reserve já para
FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA FÁTIMA NA COVA DA IRIA

Romeiros em MA e RI

(Continuação da página anterior)

ao longo dos séculos. E se por estas paragens não podemos medir esta persistência em séculos, podemos fazê-lo em menor período de tempo, mas com o entusiasmo, trazido da origem, onde já se tomou parte em romarias e que aqui, em terras de outras gentes, viria a encontrar a sua vivência.

Os ranchos de romeiros constituem-se por cidades, ao contrário de São Miguel, que é por freguesias. E assim tivemos o rancho de romeiros de Fall River,

é a vestimenta de um romeiro que deixa interrogações do porquê, de quem o vê passar, que depois de postos ao corrente, acabam por pedir que rezem por eles. Temos de admitir tratar-se de um fenómeno de difícil explicação, mas que anualmente teima em se repetir.

E se não vejamos, 350 romeiros percorreram as ruas de Fall River, 120 em New Bedford, 42 em Taunton, 50 em Pawtucket, 40 em Bristol, cerca de 30 percorreram 150 milhas

trabalho espelhado numa Avé-Maria rezada por mais de 350 irmãos, iniciada pelo irmão António Faria é algo que jamais esqueceremos.

Se bem que estas reportagens dos romeiros que fazemos desde a primeira, com a romaria da Nova Inglaterra em que nos foi oferecido um rosário ao culminar com a romaria de Fall River, em que ouvimos uma Avé-Maria, é algo que fazemos com gosto e dedicação, não obstante obrigar a levantar pelas 4:00 da madrugada, com reportagens na noite anterior até cerca da meia-



Romeiros de New Bedford



o primeiro nos EUA e este em Sexta-Feira Santa, o rancho de Taunton, que abre as romarias de um dia. Seguiu-se o rancho de New Bedford, em sábado de Ramos e já em Domingo de Ramos, tivemos os ranchos de Pawtucket e Bristol.

Em sentido mais abrangente tivemos a romaria da Nova Inglaterra.

Variando entre os 50 e 350 romeiros, fácil será concluir que há entusiasmo, há fé, há devoção.

Um xaile pelos ombros, um lenço ao pescoço, uma cevadeira às costas, um terço e um bordão na mão

integrados na romaria da Nova Inglaterra, com duração de uma semana, num número que ultrapassa as 600 pessoas. Mas se tivermos em conta que muitas vezes são acompanhados pelas esposas, que os esperam nas igrejas em que os romeiros entram em período de adoração à Virgem Maria, este número duplica.

Obrigado ao romeiro

Já recebemos as mais diversas condecorações e distinções. Mas ver o nosso

noite e mesmo uma da manhã. Aquilo que se faz com gosto e paixão e se sabe que é lido no Portuguese Times e visto no Portuguese Channel (Comunidade em Foco) dá-nos entusiasmo em continuar. Somos únicos, nestas e em outras reportagens semelhantes, pela obrigação e diremos até dever, de mostrar o que de bom e tradicional se faz nos meios comunitários.

Mas só o facto de serem trabalhos únicos, como este dos romeiros dá-nos entusiasmo à sua continuidade, até que Deus nos permita.



Romeiros de Bristol

Chamada aos adeptos de carros clássicos Dia de Portugal/RI/2015

Rali Clássico preparado para arrancar

O Rali Clássico, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015, está agendado para 26 de abril, com partida e chegada ao Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Esta prova de regularidade, destinada a carros antigos, mas que fazem a delícia de quem os tem e de quem os vê passar, que tem a sua partida às 9:00 (exatas), com concentração a partir das 7:00 a manhã, no parque de estacionamento do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, 10 Chase Street (fora da Broad Street).

Daqui os concorrentes partem para a primeira secção que termina no Colt State Park em Bristol. Após concentração de todos os concorrentes, inicia-se a segunda secção que termina no Portuguese Discovery Monument no Brenton Point State Park em Newport.

A terceira secção que tem início em Newport, termina no Colt State Park em Bristol.

Daqui os concorrentes partem para a quarta e última secção que conclui no Clube Juventude Lusitana.

Tal como se refere, é uma prova de regularidade em que os concorrentes terão de obedecer aos limites de velocidade estipulados por lei.

O Rali Clássico surge no pedido dos proprietários de carros antigos, que querem mostrar aquelas preciosidades sobre rodas.

A organização espera atingir o êxito das provas anteriores, pelo que se pede o registo tão rápido quanto possível das equipas que desejarem fazer parte de

mais este rali integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2015.

Para mais informações devem contactar Augusto Pessoa através do telefone (401) 837-7170.



FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

LOCALIDADE _____

CARRO _____ ANO _____

Enviar para:

THE PORTUGUESE TIMES
1501 Acushnet Avenue, New Bedford, MA 02746

30º aniversário do Centro Cultural “Os Serranos”

“A adesão que se registou, mais uma vez, pelos autarcas vindos de lá, é uma demonstração que este encontro é para continuar”

— José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Quando os homens se erguem pelas suas obras são as suas raízes que os sustentam”...

O 30º aniversário do Centro Cultural “Os Serranos” teve lugar a 22 de março no Mediterranean Manor em Newark, NJ.

Na presidência do centro está Alexandrino Costa, natural de Vila Cortês da Serra, agregado populacional que se se ergue ao lado da estrada da Beira (Coim-



Corte do bolo dos 30 anos do Centro Cultural “Os Serranos”, pelo presidente Alexandrino Costa ladeado pela comitiva serrana.



A fadista Anita Guerreiro atuando junto aos elementos da Confraria Queijo da Serra da Estrela, nos 30 anos d’Os Serranos.

bra/Guarda) e pertencente ao concelho de Gouveia.

A presença dos autarcas dos municípios em que o queijo da serra pesa forte na balança financeira foi mais uma demonstração do impacto da venda deste produto nos EUA.

As gentes serranas, radicadas por Newark, estão, ainda, organizadas na Confraria Queijo da Serra da Estrela, que já conta com 50 confrades e confeiras.

O Centro Cultural “Os Serranos”, fundado a 9 de

março de 1985 na cidade de Newark por um conjunto de portugueses oriundos da Serra da Estrela, constituiu ao longo dos seus trinta anos de atividade, um elo privilegiado nas relações entre a comunidade serrana nos EUA e as entidades e instituições mais representativas da região da Serra da Estrela.

Nos Estados Unidos, a associação confinou-se, de início, ao estado de New Jersey, destacadamente às cidades de Newark, Eliza-

beth e mais tarde às cidades de Danbury e Harford, de Connecticut e à vila de Cumberland, Rhode Island e, mais recentemente, à cidade de Filadélfia, Pensilvânia.

Se todas as cidades se mantêm ativas perante o convívio serrano, Cumberland, RI não só pecou pela não realização, como pela falta da presença no convívio, quando, segundo Alexandrino Costa, tinham avançado com a possibilidade de uma numerosa

presença, o que não se viria a confirmar. De New Bedford, nas pessoas de Victor Fernandes e José Marmelo, oriundos da aldeia de Linhares, concelho de Celorico da Beira, só a informação tardia impediu a sua presença. Para o ano, Alexandrino Costa promete informação mais atempada de forma a poder contar com a presença desta região.

A festa dos 30 anos d’Os Serranos abriu com a entrada na sala do restaurante Mediterranean Manor da Confraria do Queijo Serra da Estrela e os diretores do Centro Cultural “Os Serranos”, seguindo-se a numerosa comitiva que honrou com a sua presença a maior organização do género em toda a diáspora, este ano conduzida por Luís Pires.

“Trinta anos, desta associação, são trinta anos de grandioso êxito traduzido no trabalho e dedicação das

gentes da Serra da Estrela. Temos presente entre nós a maior embaixada que até agora se deslocou a este festival do queijo da serra, o que nos deixa duplamente satisfeitos”, sublinhou Alexandrino Costa.

Oriundos daquela região, não só nos integramos, como e dada a facilidade de que dispomos, podemos projetar aquele encontro serrano que teve realizações diversas, mas que em Newark atingiu o seu ponto alto nos 30 anos do Centro Cultural “Os Serranos”.

E sendo assim, ouvimos José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades, que começou por nos dizer que “a relação económica entre Portugal e os EUA tem vindo a aumentar de forma impressionante. Aqui a comunidade desempenha um papel extraordinário”. “Recentemente analisei as remessas do mês de janeiro e comparando-as com o mês de janeiro de 2014, registouse um aumento de 60 por cento, mesmo considerando as diferenças cambiais, estamos a falar num grande crescimento”, começou por dizer José Cesário, conhecedor da comunidade e ciente da sua importância e do seu valor, e, ao mesmo tempo, da evolução dos tempos. “Sabemos que temos, cada vez, mais americanos a ir a Portugal. Mais americanos estão a consumir produtos portugueses. Isto deve-se também à alta percentagem de portugueses em diversos estados”, sublinhou o secretário de

estado, salientando que os produtos que se vendem e, consequentemente, pesam forte na balança financeira do nosso país.

“Se bem que o dólar esteja a ajudar, repito, que a dimensão das trocas comerciais, que nós vendemos, seja em termos de serviços, turismo, seja em termos de outros produtos é muito maior do que a própria valorização cambial”, continua José Cesário, focando a crescente procura do nosso país pelos americanos. “Particularmente no Douro, são o primeiro cliente dos barcos de cruzeiro. É um segmento de turismo da classe alta evidente entre os norte-americanos”.

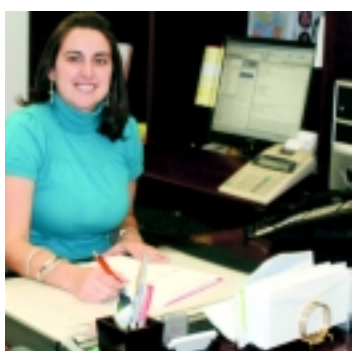
“Temos tudo a ganhar aprofundando esta relação e sobretudo a organização da comunidade aqui radicada. Porque é através desta comunidade que poderemos conseguir muito mais dividendos”, acrescenta José Cesário sublinhando as diversas componentes destes encontros regionais. “Estes encontros em que são valorizados produtos portugueses, e que, ainda por cima, assentam numa tradição cultural muito forte, são absolutamente fundamentais, assim como a parte humana. Temos aqui autarcas e elementos da área empresarial, de cá e de lá.

Estes encontros são absolutamente fundamentais e felizmente que aqui pelos EUA há vários”, continua José Cesário que uma vez mais se viu rodeado do bairrismo serrano.



FERNANDES MASONRY, INC.

1031 Phillips Road New Bedford, MA Tel. 508-998-2121



Vera Fernandes
gerente

Parabéns ao Centro Cultural “Os Serranos” pela forma como continuam a projetar o queijo da serra por estas paragens dos EUA!



“Aquilo a que aqui assistimos, a adesão que se registou uma vez mais pelos autarcas vindos de lá, é uma demonstração que este encontro está direcionado à continuação. Temos de ter em conta que cada vez mais se vende queijo da serra pelos EUA”, acrescenta José Cesário, sem deixar de focar as suas origens.

“Quero aqui deixar bem vincadas as minhas origens. Quando abro a janela do meu quarto nas vezes que vou a casa a Viseu, o que tenho pela frente é a Serra da Estrela até aqui branquinha, agora verde. É esta imagem que nunca abandonei. Não escondo as minhas origens até pela pronúncia que me orgulho muito de continuar a



José Cesário recebe uma placa comemorativo dos 30 anos d'Os Serranos, das mãos de Alexandrino Costa.

manter. E essa serra, a Serra da Estrela, que deu nome a esse produto extraordinário que é o nosso queijo. Que é emblemático. Que é o melhor embaixador do país”, concluiu José Cesário.

“Os portugueses aqui radicados que são os nossos embaixadores, são o melhor veículo para conquistar um espaço para os produtos de qualidade, seja o queijo seja o vinho”

— Luís Tadeu, autarca de Gouveia

nidade”. O autarca gouveense estabeleceu, ainda, uma comparação entre os produtos de Portugal e Espanha. “Nós em Portugal, ao contrário dos espanhóis, produzimos de boa qualidade, mas depois não sabemos vender. Ao contrário os espanhóis, que com produtos de baixa qualidade, sabem vender. Se nós nos próximos anos, conseguirmos alargar o impacto destes encontros, para a comunidade americana, ainda mais forte vai ser esse impacto. Nós temos de conquistar esse mercado. Estes portugueses aqui radi-

cados, que são os nossos embaixadores, são o melhor veículo para conquistar um espaço para os produtos de qualidade, seja o queijo seja o vinho”.

“Somos poucos mas bons. Se conseguirmos trabalhar em conjunto vamos conseguir ser muito grandes. Portugal tem ultrapassado a crise que temos passado, graças, em grande parte, às exportações. Nós temos bons produtos. Se os conseguirmos vender em mercados como os EUA, Brasil

(Continua na página seguinte)



António Pina Fonseca, presidente da câmara de Fornos de Algodres, com a esposa e Luís Tadeu Marques, presidente da câmara de Gouveia, com a esposa.

Luís Tadeu Marques é presidente da câmara de Gouveia desde 2013. Formado em direito, tem desempenhado um papel alvo dos melhores elogios, junto daquela autarquia.

Falando ao PT, começou por dizer: “Já não é a primeira vez que venho a Newark, NJ, mas em boa verdade é um sinal muito importante da comunidade beirã, da serra, aqui residente. Este ano, no decorrer dos 30 anos dos serranos, fizemos questão em estar presentes, com uma boa comitiva de presidentes de câmara, que vieram manifestar o seu orgulho pelo trabalho que tem sido feito e ao mesmo tempo a sua gratidão, por este mesmo trabalho desenvolvido pela comu-



António Seabra, recebe uma placa de Alexandrino Costa.

Seabra Foods
FROM OUR FAMILY TO YOURS

Week of:
April 09 2015 - April 15 2015
www.seabrafoods.com

Spend \$25 or More

- Sweet Cantaloupes **99¢** (Limit One per Customer)
- Fresh Collard Greens **79¢**
- Yellow Onions 2lb bag **99¢**

Gold Medal Bread **49¢** (Limit One per Customer)

Boneless Beef Chuck Pot Roast **\$3.99**

Country Style Spare Ribs **\$1.49**

All Natural Chicken Breast Cutlets Thin Sliced **\$2.49**

Seabra Sliced American Cheese (White or Yellow) **\$2.99** lb.

Fresh Strawberry Cream Cake 7" **\$6.99** ea.

Mazola Oil 120oz Asst. **\$7.99**

Tropicana Pure Premium Orange Juice 50oz Asst. **\$2.79**

Brawny Paper Towels 6 to 8 Roll Asst. **\$6.99**

Starkist Chunk Light Tuna 5oz Asst. **88¢**

Quilted Northern Bath Tissue 8 Triple or 12 Double Roll **\$6.99**

Best Yet Cake Mix 16.5oz Asst. **99¢**

Salado Olive Oil Can 32oz **\$4.99**

Palmas Frozen Corns 4lb Bag **\$2.99**

Sumol Drink Pineapple, Orange Passion-Fruit - 1.5L **3/\$4.00**

Friendly's Ice Cream 40oz Asst. **2/\$5.00**

Nestle Pure Life Water 24pk 16.9oz Bottles **3/\$10.00**

Post Honey Bunches of Oats Cereal 11 to 11.5oz Asst. **2/\$5.00**

Salado Olive Oil Can 32oz **\$4.99**

Palmas Frozen Corns 4lb Bag **\$2.99**

Sumol Drink Pineapple, Orange Passion-Fruit - 1.5L **3/\$4.00**

Friendly's Ice Cream 40oz Asst. **2/\$5.00**

Nestle Pure Life Water 24pk 16.9oz Bottles **3/\$10.00**

Post Honey Bunches of Oats Cereal 11 to 11.5oz Asst. **2/\$5.00**

Mazola Oil 120oz Asst. **\$7.99**

Tropicana Pure Premium Orange Juice 50oz Asst. **\$2.79**

Brawny Paper Towels 6 to 8 Roll Asst. **\$6.99**

Starkist Chunk Light Tuna 5oz Asst. **88¢**

Quilted Northern Bath Tissue 8 Triple or 12 Double Roll **\$6.99**

Best Yet Cake Mix 16.5oz Asst. **99¢**

440 Seabrook Rd., Fall River, MA (508) 979-1021

1150 Bay St., Bristol, RI (401) 254-0944

2000 Main St., Canton, MA (401) 253-3100

217 South Main St., Attleboro, MA (508) 256-0900

41 Rockdale Ave., Cranston, RI (401) 941-4207

We accept all major credit cards:

To receive our Specials by E-mail, send a message to: Seabrafoods@seabrafoods.com

Centro Cultural “Os Serranos” assinala 30 anos

(Continuação da página anterior)

e Europa (França, Bélgica), mercados encarados com garra e determinação, estamos a trabalhar para todos nós, e para um país em que além de ter bons produtos, possa alcançar mercados tão fundamentais como os referidos”, continua o presidente da câmara de Gouveia.

“Por lá (Portugal e Gouveia) temos tido um período muito complicado em termos económicos. Estamos



Alexandrino Costa, presidente da Confraria Queijo Serra da Estrela ladeado pelos restantes corpos diretivos.



O folclore que animou a noite do aniversário do Centro Cultural Os Serranos veio de Pensilvânia.



A sobremesa foi como seria de esperar queijo da serra e pão de ló.

inseridos na comunidade europeia, mas a nível da comunidade e da Europa, temos passado por bastantes problemas em termos económicos. Ultimamente as coisas têm melhorado um pouco. Nota-se pela baixa na taxa de desemprego. Mas temos de fazer mais. Temos de vender mais produtos, para ter mais receitas do comércio externo”, prossegue o presidente da câmara de Gouveia.

“Mais concretamente a nível do concelho de Gouveia, estamos a finalizar obras importantes para as pessoas em termos de acessibilidades. Apoio a novas zonas industriais. Temos também problemas nas áreas sociais. Os tempos foram complicados e tivemos de investir nestas áreas. Estamos a ajudar as pessoas a adquirir

medicamentos, próteses, ir a consultas médicas. Estamos a combater a baixa de natalidade, temos uma população muito envelhecida que tem de ser renovada. Estamos a oferecer apoios sociais e financeiros neste sentido. Estamos a preparar um conjunto de iniciativas no âmbito do novo quadro de apoio comunitário este ano muito direcionado às empresas. Esperamos que assim as coisas comecem a desenvolver através de novos postos de trabalho e novas iniciativas. Por sua vez, no concelho de Gouveia, oferecemos terrenos, isenção de impostos. Vamos apostar no futuro”, concluiu Luís Marques.

E no decorrer das entrevistas a autarcas com alta percentagem de oriundos do concelho aqui radicados,

ouvimos António Pina Fonseca, presidente da câmara municipal de Fornos de Algodres, que começou por nos dizer ser esta “a primeira vez que venho ao encontro dos serranos aqui em Newark. Isto é um encontro de emoções de carinho e de testemunho do que de bom se faz fora do país. Eu que nunca tinha participado numa atividade destas, digo isto com o coração, dado que comove ver tanto português a trabalhar e a construir Portugal, fora dos limites geográficos do nosso país”.

“Como sabe o interior do país, atravessa dificuldades. Durante anos sucessivos estivemos esquecidos. Neste momento começa-se a ver alguma preocupação dos titulares de cargos públicos pelo interior, que caso contrário acaba-se com aquela região. Sendo assim o dar a conhecer hoje aqui os produtos da região interior, neste caso específico de Fornos de Algodres e da Serra da Estrela onde temos o emblema de todos nós que é o famoso queijo da serra. É por isso que são importantes estas manifestações, este tipo de trabalho, que os nossos conterrâneos aqui radicados continuam a fazer”, prossegue o presidente do município de Fornos de Algodres, numa referência direta ao queijo da serra.

(Continua na página 18)

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Quinta Frio

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Diamond Sponsors

DUNKIN' DONUTS
 AMERICA RUNS ON DUNKIN'
 CAFUIA MANAGEMENT GROUP (CAFUIA FAMILY)
 COUTO MANAGEMENT GROUP (COUTO FAMILY)
 RIVERSIDE MANAGEMENT GROUP (CARVALHO AND RODRIGUES FAMILY)

Bronze Sponsors

Cambridge Printing Company
 EASTCAMBRIDGE SAVINGS BANK
 EVERSOURCE
 St. Elizabeth's Medical Center

Gold Sponsor

NAVEO CREDIT UNION

Silver Sponsors

CHA Cambridge Health Alliance
 TOM HARPER River Journeys
Eastern Bank
 Neighborhood Health Plan
 TUFTS Health Plan NETWORK HEALTH

Media Sponsors: Brazilian Times, O Favorito, ForCV, O Jornal, Jornal dos Sports, Portuguese Times, Rádio Nhá Terra and WJFD

LIVE UNITED United Way
 MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley

MAPS AWARDS GALA

SATURDAY, APRIL 18, 2015
 RENAISSANCE BOSTON WATERFRONT HOTEL

Red Carpet Arrival - Black Tie Optional
 Cocktail Reception - Banquet - Auction
 Awards Ceremony - Entertainment
 Raffle

Gala Reservations \$90 per person
 (617) 864-7600
 www.maps-inc.org

Award Recipients

MAPS PERSON OF THE YEAR AWARD
 Joseph A. Curtatone
 Mayor of Somerville

MAPS MANUEL N. COUTINHO OUTSTANDING VOLUNTEER AWARD
 António (Thony) Alves
 Owner, Thony's Barbershop in Roxbury

MAPS JORGE FIDALGO COMMUNITY SERVICE AWARD
 Natálcia Tracy
 Executive Director, Brazilian Immigrant Center (BIC)

MAPS MARY & MANUEL ROGERS LIFETIME COMMUNITY SERVICE AWARD
 Joel Schwartz
 Board Member, CVC UNIDO & founding Director, Moving from Debt to Assets

MAPS ÁLVARO LIMA OUTSTANDING BUSINESS AWARD
 Rui Domingos
 CEO, Naveo Credit Union

Porque estou a concorrer



Maria Giesta
Candidata Democrática para Mayor

Caros amigos,
Muitos de vocês não devem conhecer-me. O meu nome é Maria Giesta e estou a concorrer para mayor de New Bedford. Nasci nos Açores e cresci em New Bedford. Desde que me lembro tenho sempre lutado para melhorar as vidas dos cidadãos de New Bedford, primeiramente como ajudante júnior ao então senador John Kerry e mais tarde, como chefe da equipa (“Chief of Staff”) do antigo congressista Barney Frank. Tenho honra e prazer no meu trabalho em defesa da comunidade portuguesa de New Bedford e agora peço o vosso apoio a fim de ajudarem-me a continuar esta missão como mayor.

Como todos vocês, tenho-me preocupado sempre com o índice de criminalidade, que é simplesmente inaceitável. Em 2013 (não são ainda conhecidas as estatísticas de 2014), mais de 3.400 pessoas foram vítimas de crime de propriedade; 1039 pessoas foram vítimas de crime violento; 100 pessoas foram barbaramente violadas (quase o dobro do ano anterior) e mais de 350 pessoas foram vítimas de viaturas roubadas. Estas pessoas são reais. Estas pessoas são os nossos vizinhos, amigos e familiares. **Estes números não mentem**, nem os seus próprios olhos ao ler sobre crimes que ocorrem diariamente.

Fiz uma promessa algo controversa que é o seguinte, se for eleita uma das minhas primeiras ações é demitir o chefe da Polícia. Não é nada pessoal. E isto não tem nada a ver com os agentes policiais de New Bedford. Tem sim a ver com liderança. Como um exemplo de uma liderança fracassada, quando a proposta de aumento do orçamento do mayor permite aumentar o seu gabinete em mais de \$100,000 e o orçamento da Polícia está limitado, isso está errado, especialmente quando o crime aumenta descontroladamente.

“Como mayor, farei estas decisões orçamentais necessárias no sentido de atribuir mais verbas à Polícia”

Como mayor, farei estas decisões orçamentais necessárias no sentido de atribuir mais verbas à Polícia. Envolverei também os nossos agentes policiais para assim inteirar-me em primeira mão, dos desafios que os nossos corajosos polícias enfrentam. Trabalharei com o seu sindicato para melhorar o seu contrato. Não posso aceitar que eles não recebam um aumento salarial nos próximos dois anos. E, o pequeno montante retroativo que eles receberão não justifica o trabalho que lhes é imposto.

“E uma nota especial para os homens e mulheres do Departamento da Polícia de New Bedford, que fique bem claro: não terá maior campeão do que eu. Ponto final. Lutarei pelos vossos direitos”

Os nossos professores estão sob ataque. Em nenhuma outra profissão os empregados são informados para requererem de novo os seus trabalhos. Não há nenhum professor que entra nesta profissão pelo salário. Eles aderem por um ato de amor pela educação e mais importante ainda, pelo amor às crianças. Lecionar para um exame coloca um padrão impossível aos nossos professores. Embora eu compreenda que é um mandato estadual e federal, punir os nossos professores dessa maneira insensível é francamente terrível. Liderança real e autêntica começa com confiança.

“Associo-me à indignação dos nossos professores; mantê-los neste padrão é perigoso e totalmente errado”

Os pescadores estão sob um tremendo ataque mediante regulamentos federais. Simplesmente não há liderança local para aliviar esta terrível carga. Eu conheço bem a indústria piscatória desde o meu trabalho com o antigo congressista Barney Frank. Simpatizo com as lutas que eles enfrentam. O mayor Mitchell tem fracassado nesta matéria. Como mayor, vou liderar a luta juntando-me às autoridades federais no sentido de facilitar os regulamentos que complicam a vida aos nossos pescadores.

“Eu conheço bem a indústria piscatória desde o meu trabalho com o antigo congressista Barney Frank. Simpatizo com as lutas que eles enfrentam”

New Bedford é uma cidade vibrante com uma força trabalhadora que realmente trabalha incansavelmente, mas o que muitos políticos não dizem é que as empresas estão relutantes a virem para New Bedford devido ao elevado índice de criminalidade; um número recorde de propriedades degradadas, graffiti e de uma maneira geral uma sensação de desespero. Para re-inventar New Bedford e atrair postos de trabalho teremos de enfrentar estas questões que nos impedem de progredir — infraestruturas e liderança autêntica.

Como mayor, levarei a efeito “town hall meetings” em todos os bairros da cidade. A minha campanha está a ser gerida de forma acessível e responsável. Estarei visível e não apenas por alturas das eleições. Se a minha administração não for capaz de vos responder, eles terão de responder a mim. Vou introduzir um Departamento de Serviços Municipais, um departamento onde os residentes possam apresentar questões na sua área e num período de 48 horas.

“Posso não ser politicamente correta, mas serei responsável e acessível a todos vós”

Posso não ser politicamente correta, mas serei responsável e acessível a todos vós. Sei que muitos residentes têm urgente necessidade de um mayor real e forte. Não obstante os ataques inevitáveis que me serão dirigidos pelos meus oponentes, quero que saibam isto: Não vou desistir. Sou uma mulher forte. Subi na vida com muito orgulho, desde “junior staffer” a trabalhar para o senador John Kerry a chefe de equipa do antigo deputado Barney Frank. Isso não é para pessoas fracas. É necessário trabalho árduo e determinação — a mesma característica necessária para devolver a nossa cidade das mãos daqueles que nos impedem de progredir.

“Não vou desistir. Sou uma mulher forte”

Finalmente, se tem alguma pergunta sobre qualquer questão ou gostaria de tornar-se voluntário, contacte-me diretamente para 774-328-9667 — o meu número está sempre ao seu dispor — não apenas por altura das eleições. Para atualizações diárias, siga-me no Facebook: **Giesta for Mayor** Para o meu plano, visite-me em www.giestaformayor.com

Para fazer um donativo à minha campanha, por favor emitir os cheques para:
Maria Giesta for Mayor
155 Princeton Street, New Bedford, MA 02745

GUESTA
MAYOR
NEW BEDFORD

30º aniversário do Centro Cultural “Os Serranos”

(Continuação da página 16)

“O queijo da serra tem um peso bastante grande na balança comercial de Fornos de Algodres. Mas é preciso fazer mais. Neste momento estamos a tentar despertar mais gente a trabalhar neste produto. É um produto de valor acrescentado e como tal facilita um rendimento justo aos produtores”, mas, há sempre um mas, e este tem a ver com quem está a usufruir dos lucros do queijo. “Temos de evitar que seja o retalhista a usufruir do valor acrescentado que dá a venda do queijo da serra. Este valor lucrativo tem de reverter em favor do produtor. Não é um trabalho



Alexandrino Costa, Albino Leitão e Luis Pires.



Elementos do Centro Cultural “Os Serranos” ladeiam a placa com os concelhos da região do queijo da Serra da Estrela.

sómente da câmara de Fornos, mas sim um trabalho de todas as câmaras que têm a ver com o queijo da serra. Tem de haver uma estratégia conjunta”, acrescentou António Pina Fonseca, que passa a falar sobre o seu município.

“No respeito à câmara de Fornos de Algodres, é das mais endividadas do país. Estamos todos integrados na resolução desta situação. Acabou-se o tempo e que o país falava em obras de grande vulto.



Bolo de aniversário dos 30 anos do Centro Cultural “Os Serranos”.

Hoje a preocupação são pequenos projetos de forma a fixar as pessoas, de forma a que haja criação de emprego. Temos pequenos projetos que podem atrair gente à agricultura. São estes que nos interessam dado que os grandes não criam riqueza”, acrescenta o presidente da câmara de Fornos de Algodres.

“Sendo a primeira vez que venho a estes encontros serranos, deixa adivinhar a sua continuação em anos futuros. Tem sido uma jornada exuberante. Nesta rápida passagem pela sala, encontrei muita gente de Fornos de Algodres, só isto valeu a pena vir”, concluiu António Manuel Pina Fonseca.

Um ambiente regional embelezou toda a sala, onde sobressaíam os capotes dos confrades. Artistas e folclore animaram a tarde.

A comitiva serrana foi constituída pelos autarcas Álvaro dos Santos Amaro, presidente da câmara municipal da Guarda; Luís Manuel Tadeu Marques, Gouveia; Carlos Filipe Camelo, Seia; José Carlos Mendes, Oliveira do Hospital; Francisco Manuel Lopes, Lamego; Victor Pinheiro Pereira, Covilhã; António Pina Fonseca, Fornos de Algodres; Paulo Gomes Langrouva, Figueira de Castelo Rodrigo, entre outras entidades ligadas ao comércio do queijo da serra.

CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA WASHINGTON

23 a 25 de Maio “Memorial Day”

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro (“Labor Day”)

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro (“Columbus Day”)

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Celorico da Beira, capital do Queijo da Serra da Estrela

Sob a presidência de José Monteiro, Celorico da Beira, considerada a capital do Queijo da Serra, tem por sala de visitas o Solar do Queijo.



José Monteiro, autarca de Celorico da Beira, a capital do queijo da Serra da Estrela.

Situado no maciço montanhoso da Serra da Estrela, possui quase 50 por cento da sua área integrada no Parque Natural Serra da Estrela. A vila de Celorico da Beira, encontra-se localizada

índole familiar, o que confere um ambiente único. Os segredos vão passando das avós para as netas, numa tradição secular. As artesãs possuem um conhecimento único, mas levantam sempre um pouco a ponta o véu e deixam-nos alguns pequenos segredos do ofício. As mãos, dizem elas, devem estar sempre frias, desde o des-soramento até ao en-

grão. Finalmente, a coalhada é pressionada levemente para se extrair o soro na quantidade desejada. É então colocada nos cinchos – o enchimento, sendo extraído o restante soro com o apoio de uma francela e onde a coalha sofre diversas viragens.

Após a salga, o queijo é colocado no local onde irá permanecer durante, pelo menos, trinta dias, para a sua maturação e encasamento. Entretanto o soro do leite é aproveitado para fazer requeijão, que é saboreado com o delicioso doce de abóbora. O processo de fabrico do Queijo Serra da Estrela é inspecionado segundo critérios rigorosos. Desta forma, obtém-se um produto altamente qualificado de uma região demarcada, com denominação de origem protegida – DOP.

Além do Queijo Serra da Estrela DOP, o visitante poderá encontrar nas diversas queijarias espalhadas pelo concelho, um delicioso queijo de ovelha curado ou amanteigado, fruto de saberes ancestrais.

Feira do Queijo

Desde há muito que o concelho de Celorico da Beira granjeia a designação de “Capital do Queijo Serra da Estrela”, lembremos também que Celorico da Beira acolheu a primeira Feira de Queijo realizada em Portugal no ano de 1287, por decreto do Rei D. Dinis.

Este ano o Município de Celorico da Beira, numa óptica de promover a tradicional Feira do Queijo Serra da Estrela e por conseguinte, afirmar-se como sendo o Concelho de Celorico da Beira a Capital do Queijo Serra da Estrela.

la, decidiu alargar o número de dias para a realização do certame que se realizou de 13 a 21 de fevereiro.

Durante nove dias decorreram inúmeras atividades de índole cultural, recreativa, desportiva, entre outras, de forma a dar visibilidade ao “Produto Rei” produzido no concelho de Celorico da Beira, que é o Queijo Serra da Estrela.

Texto: CMCB



Solar do Queijo, em Celorico da Beira.

a cerca de 500 m de altitude, atingindo o concelho o seu ponto mais alto na freguesia de Prados com 1260 m. Administrativamente, localiza-se no Distrito da Guarda e é ladeado a nascente pelo concelho da Guarda, a poente por Fornos de Algodres, a sul por Gouveia e norte por Trancoso. Bem localizado em termos de acessibilidade, nomeadamente através da A25, que liga Aveiro à fronteira de Espanha. A EN 102 faz a ligação com o concelho de Trancoso, enquanto a EN 16 liga o concelho de Celorico ao de

Fornos de Algodres e Guarda, tal como a EN 17 liga Celorico a Gouveia.

Queijo Serra da Estrela

A raça ovina Bordaleira da Serra da Estrela é uma ilustre produtora de leite. Este transforma-se num néctar no fabrico do mais reconhecido queijo português – Queijo Serra da Estrela. Esta iguaria é fruto de um processo que vai mais além da simples técnica. A mão-de-obra utilizada nas queijarias é, na sua maioria, de

cinchamento.

Em termos técnicos, o fabrico deste manjar inicia-se com uma seleção criteriosa do leite, exclusivamente fornecido pela Bordaleira da Serra da Estrela. Posteriormente, é colocado em recipientes próprios para a formação da coalha. Esta é induzida através da utilização do cardo (retirado da flora regional), previamente moído no almofariz.

Após este processo, procede-se à extracção do soro do leite – o des-soramento – a coalhada é agitada de tempos a tempos, com cuidado para não prejudicar o endurecimento do



Queijo Serra da Estrela.



Uma das exposições patentes no Museu do Agricultor, em Celorico da Beira.



A raça ovina Bordaleira que se alimenta nos pastos da encosta da serra produz o leite que dá origem ao famoso queijo Serra da Estrela.

CAPTAIN'S PLACE

Family Restaurant

Os melhores pratos da cozinha portuguesa e americana

- Ementa variada
- Especiais diários

Temos certificados de oferta



Saudamos a comissão organizadora de mais um festival do Queijo da Serra pelo estrondoso sucesso da iniciativa

**162 South Main Street, Acushnet, MA
Tel. 508-998-5886**

Borrego alentejano é cada vez mais procurado por países do Norte de África



O borrego produzido no Alentejo vendeu-se bem nos mercados português e espanhol nesta quadra da Páscoa, quando “reina à mesa”, e é cada vez mais procurado por países do Norte de África, segundo representantes de produtores.

A venda de borregos “está a correr bem, porque, por um lado, há cada vez menos oferta e, por outro, a procura aumenta na Páscoa, tanto no mercado português como no espanhol”, disse à agência Lusa o presidente da Associação de Agricultores do Baixo Alentejo, Francisco Palma, que tem 300 associados, dos quais cerca de 30 produzem ovinos.

“Há também uma procura cada vez mais crescente por parte do mercado do Norte de África, nomeadamente de países como Marrocos, Argélia e Tunísia, onde se consome muito borrego”, indicou.

No entanto, frisou, “há sempre o problema da importação, nomeadamente de borrego ultracongelado da Nova Zelândia, uma realidade do mercado global”, o que faz com que os produtores portugueses não possam aumentar muito os preços por quilo na Páscoa.

“Um borrego nacional custa cerca de seis euros o quilo, um importado custa 3,50 a 4 euros”, precisou, defendendo que “deve haver uma diferenciação por parte do consumidor, porque a qualidade do borrego português tem características diferentes do importado ultracongelado”.

Para Duarte Vasconcelos, da Carnalentejana, agrupamento de produtores que comercializa cerca de dois mil exemplares nesta quadra, a venda de borregos está a ser “praticamente igual” à Páscoa de 2014, mas enfrenta a concorrência de animais importados e vendidos em Portugal a preços “mais baixos”.

Na Páscoa, devido à tradição de se comer borrego, “há mais procura e o preço aumenta sempre”, frisou, referindo que “seria bom que aumentasse mais, mas não aumenta assim tanto porque continua a haver muito borrego estrangeiro a entrar” em Portugal.

“Lá fora consegue-se comprar borregos mais baratos para serem vendidos em Portugal”, mas, apesar disso, a Páscoa, tal como o Natal, “continua a ser uma boa altura para os produtores nacionais venderem, porque a procura é muito maior e o preço também aumenta sempre”, frisou o responsável da Carnalentejana, que reúne 170 produtores de bovinos do Alentejo, 10% dos quais também produzem ovinos.

O preço do borrego português “depende muito” dos borregos que vêm do estrangeiro e são comercializados em Portugal “mais baratos”, o que “obriga” os produtores portugueses “a baixarem um pouco o preço”, explicou.

Este ano, a carcaça de borrego português custa “cerca de seis euros” por quilo, uma “ligeira subida” em relação aos preços do Natal e da Páscoa do ano passado, disse Duarte Vasconcelos.

Na empresa Pasto Alentejano, situada em Sousel, no distrito de Portalegre, as vendas costumam subir “2.000 por cento” na quadra pascal, mas, ainda assim, os números deste ano são “iguais aos do ano passado” e “normais” para a época, disse à Lusa o administrador, José Serralheiro.

A Pasto Alentejano é um dos principais fornecedores nacionais de carne de borrego e vende cerca de 100 mil animais por ano, 25 mil dos quais nas duas semanas que antecedem a Páscoa. Cerca de metade da faturação da Pasto Alentejano provém da exportação, sobretudo para a região de Marselha (França), mas também para o Norte de África, e a outra metade das grandes superfícies nacionais, com o comércio tradicional a ter “cada vez menos” peso.

O Agrupamento de Produtores do Alentejo Elipec, com 30 produtores e que forneceu cerca de 4.000 borregos nesta Páscoa para grandes superfícies comerciais, está a vender “ligeiramente” menos do que em 2014, mas a procura e a oferta estão “equilibradas”, indicou à Lusa o colaborador António Rodrigues.

O Natur-al-Carnes - Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejano, que tem cerca de 100 produtores e comercializa uma média de 1.700 borregos na Páscoa, principalmente para a indústria de distribuição, nota que “este ano houve mais procura do que oferta” e o preço “subiu em relação ao ano anterior”, referiu o responsável António Esteves. Segundo os colaboradores da Elipec e Natur-al-Carnes, a entrada de borregos em Portugal oriundos de outros países não está a afetar os negócios em que estão envolvidos, tendo garantido o escoamento da carne, a cerca de seis euros por quilo, principalmente para a indústria de distribuição e grandes superfícies.

Cidade de Lamego designada sede das comemorações oficiais do 10 de Junho

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, designou a cidade de Lamego para sede das comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Esta é a primeira vez que Lamego será ‘palco’ do 10 de Junho, no último ano em que Cavaco Silva presidirá às comemorações, visto que o seu mandato como Presidente da República termina em março de 2016.

Por outro lado, será a quarta vez que Cavaco Silva designa uma cidade do in-

terior para sede do Dia de Portugal, depois de no ano passado ter escolhido a Guarda, em 2013 Elvas e em 2011 Castelo Branco. Desde que tomou posse como Presidente da República, em 2006, Cavaco Silva escolheu sempre cidades diferentes para as comemorações oficiais do Dia de Portugal.

Em 2012, a cidade escolhida foi Lisboa, em 2010, o palco das comemorações do Dia de Portugal foi Faro e, no ano anterior, a cidade de Santarém.



Vista aérea de Lamego.

Comunidade judaica convida grupo de Israel para comemorações pascais em Belmonte

Trinta e cinco pessoas de Israel e um grupo de estudantes portugueses foram convidados pela comunidade judaica de Belmonte a participarem na celebração da “Pessach”, que é considerada a “Páscoa judaica”.

“Convidámos para estar entre nós um grupo de israelitas, que estará a fazer um roteiro por Portugal, bem como alguns alunos que estudam o judaísmo e que também se vão juntar à comunidade judaica de Belmonte na comemoração desta data milenar”, disse à agência Lusa o rabino Elisha Salas, dia 31 de março.

Os israelitas estiveram em Belmonte na sexta-feira para participarem numa celebração realizada após o pôr-do-sol, enquanto a visita dos alunos portugueses, essencialmente oriundos de Porto e Lisboa, se prolongou até sábado.

A “Pessach”, que é celebrada ao longo de uma semana, também é conhecida como “Festa da Libertação” e assinala o dia em que hebreus se libertaram da escravidão no Egito, dando origem ao povo judaico.

Aquela comunidade prepara esta festa segundos os preceitos da lei judaica: implica uma limpeza minuciosa das residências de modo a libertá-las de qualquer tipo de “chametz” - alimentos e utensílios que possam estar relacionados com o fermento. Por esse motivo, matzá (pão azimo), que os judeus comem por estes dias, mas que é de muito difícil confeção, foi encomendado num centro de distribuição localizado em Paris.

Igualmente integrados nas comemorações da semana da “Pessach”, em Belmonte, foram realizados na Sinagoga vários serviços religiosos especiais na Sinagoga, bem como a realização de um jantar comunitário e de amizade e de vários passeios familiares no campo.

A comunidade judaica de Belmonte conta atualmente com cerca de 120 pessoas.

Luso-venezuelanos cumprem tradição de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa

Milhares de católicos, muitos deles portugueses e luso-descendentes, cumpriram a tradição venezuelana de visitar sete igrejas durante a Sexta-Feira Santa, com o objetivo de pedir ou agradecer ajudas concedidas.

Segundo a imprensa venezuelana, entre as igrejas de Caracas mais visitadas pelos católicos está a Catedral, a de São Francisco, a de Nossa Senhora das Mercedes, a de Altrágracia, a Santa Capela, a Igreja do Coração de Jesus e a Basílica de Santa Teresa.

Morreu o economista José Silva Lopes



O economista e antigo ministro das Finanças José Silva Lopes morreu quinta-feira passada, aos 82 anos.

Ministro das Finanças, governador do Banco de Portugal, administrador do Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD), representante de Portugal junto do Banco Mundial ou presidente do Conselho Económico e Social foram alguns dos cargos desempenhados por Silva Lopes.

Lusa

Semana Santa



Um ator representando Jesus Cristo durante a Via Sacra realizada em Ourém, dia 03.

Foto: Paulo Cunha/Lusa

Português selecionado para projeto que testa tecnologia espacial para missão a Marte

João Lousada foi um dos cinco novos membros selecionados pelo Fórum Espacial Austríaco, para integrar a equipa que simula, em Terra, o ambiente de Marte, num projeto promovido por esta organização austríaca que investiga e desenvolve tecnologia espacial.

João Lousada explicou que o Fórum Espacial Austríaco usa o “ambiente na Terra, com condições similares a Marte, do ponto de vista geológico e ambiental, para testar tecnologias”, incluindo um simulador de fato espacial, “que poderão, um dia, ser utilizadas na exploração de Marte”.

Para ser selecionado, o jovem teve de passar por provas físicas, testes psicológicos e de conhecimentos técnicos.

Formado em engenharia aeroespacial, João Lousada, de 26 anos, saberá em finais de abril, como contou à Lusa, se vai participar já na próxima missão da organização, agendada para agosto.

Bispo de Angra exorta cristãos a serem “instrumentos da misericórdia divina” junto dos mais fracos

Hoje somos convidados a “comprometer-nos com uma vida nova que a ressurreição de Cristo torna possível”, disse o Bispo de Angra na homília da Missa de Páscoa, que celebrou domingo na Sé de Angra, ilha Terceira.

O prelado diocesano, que apesar de estar em convalescença presidiu a praticamente todas as solenidades da Semana Santa, pediu aos cristãos açorianos que sejam “misericordiosos como o Pai”. “Jesus fê-lo em toda a sua vida, em palavras e gestos e revelou com a sua morte e ressurreição, no mistério pascal, que Deus Pai é todo misericórdia, tal é o caminho que temos que percorrer tornando-nos instrumentos da misericórdia divina junto das pessoas, começando com os que menos merecem e mais precisam”.

Mas para isso, diz D. António de Sousa Braga, é preciso “um fermento novo”. “Não façamos a festa com fermento velho, nem com fermento da malícia ou da perversidade. É necessário utilizarmos os pães ázimos da pureza e da verdade”, sublinhou o prelado diocesano.

Aludiu, ainda, a Maria Madalena e Simão Pedro que viram o sepulcro vazio. E referindo-se ao outro discípulo que “viu e acreditou imediatamente” exortou os cristãos a terem esta fé. “É o que se espera de nós, crer sem ver, apenas a partir dos sinais”, pois o Mistério Pascal “é o ponto culminante da revelação e atuação da misericórdia” e a “ressurreição de cristo é a revelação do Deus do amor, misericordioso, porque aceitou a Cruz como caminho para a ressurreição”, concluiu o prelado diocesano.

Numa homília curta, D. António de Sousa Braga voltou a agradecer as orações em sua intenção lembrando que foram elas “que o ajudaram a vencer o peso da cruz da vida”.

Bispo de Angra ordena 53º sacerdote diocesano durante o seu episcopado

D. António de Sousa Braga vai ordenar sacerdote o diácono Eurico Décio Caetano no próximo sábado, dia 11, na Igreja Matriz das Capelas, paróquia de nascimento do futuro presbítero. A missa nova será no dia seguinte naquela igreja da ilha de São Miguel.

Eurico Décio Caetano será o 53º sacerdote ordenado por D. António de Sousa Braga durante os seus quase 19 anos de episcopado e o primeiro neste ano pastoral. Tem 31 anos, é mestre em Teologia, pela Universidade Católica, e encontra-se a lecionar na ilha das Flores a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, depois de ter lecionado em Rabo de Peixe, S. Miguel. É atualmente um dos oito diáconos da diocese de Angra.

Há outra ordenação prevista a 21 de junho de Pedro Aguiar, seminarista do sexto ano no Seminário Episcopal de Angra, natural das Lajes do Pico e que fará a sua missa nova, na igreja das Lajes, no dia 12 de julho.

Texto: <http://www.igrejaacores.pt>

Orquestra Regional Lira Açoriana sobe ao palco após interregno de dois anos

A Orquestra Regional Lira Açoriana, projeto que integra cerca de 70 jovens de várias ilhas dos Açores, voltou a subir aos palcos, após dois anos de interregno.

A orquestra, criada em 1998 para representar a região na Expo98, em Lisboa, retomou a sua atividade dia 02 de abril com um concerto no Auditório do Ramo Grande, concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira.

O governo regional dos Açores decidiu reativar este projeto e dar-lhe um novo formato, passando a orquestra a ter direção e composição nova a cada dois anos.

O maestro Henrique Piloto, que vai dirigir a orquestra até 2016, adiantou à agência Lusa que o agrupamento é composto por jovens entre os 14 e 24 anos, escolhidos através de um processo de seleção, onde se incluíram várias audições.

Henrique Piloto já dirigiu, entre outras, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Académica Metropolitana, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra do Algarve, a Orquestra da Musikskola de Úmea, o Oratory Choir of Hong Kong e o Coral Lisboa Cantat e destacou a ideia subjacente ao projeto da orquestra regional dos Açores, que visa a formação de músicos.

XII Governo Regional da Madeira terá oito secretarias

O XII Governo Regional da Madeira, presidido pelo social-democrata Miguel Albuquerque, terá oito secretarias, mais uma que o atual executivo de Alberto João Jardim, e não inclui vice-presidência, disse à Lusa fonte do PSD local.

O novo executivo terá duas mulheres e será composto pelas secretarias regionais do Turismo e Transportes, Agricultura e Pescas, Educação e Desporto, Saúde, Assuntos Sociais, Economia e Finanças, Assuntos Parlamentares e Cooperação Externa e do Ambiente.

Rui Gonçalves, atual diretor regional do Tesouro, e que esteve envolvido nos processos negociais com o governo da República e do programa de ajustamento económico e financeiro celebrado com a região, será o novo titular da pasta das Finanças no governo de Albuquerque.

Da vereação de Albuquerque no município do Funchal apenas integrará o próximo governo insular Rubina Leal, que assume a pasta dos Assuntos Sociais, a mesma que coordenava na câmara. A ex-vereadora estava a desempenhar as funções de adjunta do diretor do Estabelecimento Prisional do Funchal.

Miguel Albuquerque decidiu também separar as áreas dos Assuntos Sociais da Saúde, tendo escolhido o médico Manuel Brito como responsável governamental para este departamento. O economista Eduardo Jesus fica com responsabilidade da secretaria regional do Turismo e Transportes, enquanto Jorge Carvalho será o titular na da Educação e Desporto, e a professora da Universidade da Madeira Susana Prada é a nova secretária regional do Ambiente.

Albuquerque atribuiu ainda ao ex-eurodeputado Sérgio Marques, com quem disputou a liderança do PSD/M, a pasta dos Assuntos Parlamentares e Cooperação Externa do governo madeirense.

Destaque também para Humberto Vasconcelos, o ex-presidente da Câmara Municipal de São Vicente, que foi expulso do partido por Alberto João Jardim, e que vai ser o titular da secretaria regional da Agricultura e Pescas.

O XII Governo Regional da Madeira não terá vice-presidências e, segundo a mesma fonte do PSD/Madeira, a data da posse do novo executivo ainda não está definida, apontando que deverá acontecer depois do dia 20 de abril.

O PSD/Madeira liderado por Miguel Albuquerque conquistou nas eleições legislativas antecipadas que se realizaram a 29 de março a sua 11.ª maioria absoluta e 24 dos 47 deputados da Assembleia Legislativa deste arquipélago.

TC indeferiu todos os recursos inviabilizando a recontagem dos votos

O Tribunal Constitucional (TC) indeferiu ontem todos os recursos relativos às eleições regionais na Madeira, incluindo os que pediam uma nova contagem dos votos, disse à Lusa fonte ligada ao processo eleitoral.

O Tribunal Constitucional (TC) indeferiu os cinco recursos interpostos por PSD, CDS-PP, CDU, MAS e Plataforma dos Cidadãos.

Com esta decisão ficam confirmados os resultados das eleições de 29 de março, que deram ao PSD 24 deputados e a sua 11.ª maioria absoluta.

Por sua vez, o porta-voz da Comissão Nacional de Eleições (CNE), João Almeida, entidade que segundo a lei eleitoral é notificada das decisões do TC, adiantou à Lusa que os juizes decidiram não tomar conhecimento dos recursos apresentados pelo CDS e PSD por considerarem que foram “apresentados fora de prazo”.

Relativamente aos recursos da CDU, MAS e da Plataforma de Cidadãos que, tal como o CDS pediam a recontagem dos votos, a fonte ligada ao processo eleitoral acrescentou que foram rejeitados.

Dois dias depois das eleições, uma atribulada assembleia de apuramento geral chegou a retirar a maioria absoluta ao PSD, durante cerca de duas horas, mas foi detetado que, por lapso informático, não tinham sido contabilizados os votos do Porto Santo. Corrigidos os números, foi novamente atribuída ao PSD a maioria absoluta.

Na sequência desta decisão, CDS-PP, CDU, MAS e Plataforma dos Cidadãos apresentaram recursos ao TC pedindo a realização de uma nova assembleia de apuramento geral. O PSD também apresentou um recurso, requerendo que cerca de 40 votos que tinham sido considerados nulos sejam declarados válidos.

Artesã açoriana alia tradição e inovação às escamas de peixe

À técnica tradicional açoriana de trabalhar as escamas de peixe, a artesã açoriana Leovigilda Lima juntou cor e muita criatividade, criando peças únicas como anéis, brincos, colares e argolas de guardanapo que vende por encomenda para todo o mundo.

“Comecei a trabalhar como um ‘hobby’ em 2008. Fui desenvolvendo e como achei que a escama de peixe não podia ficar só pelo tradicional, fui aplicando criatividade”, afirmou Leovigilda Lima, empresária em nome individual há já sete anos e que está a tratar da certificação das suas peças artesanais.

Fonte do Centro Regional de Apoio ao Artesanato disse à Lusa que a arte de trabalhar as escamas de peixe faz parte de “uma tradição que tem passado de geração em geração” no arquipélago, tendo sofrido “uma grande evolução a partir da década de 80 (do século XX) com o incremento do número de turistas nas ilhas”.

Além das escamas de peixe, também estão certificados nos Açores como produtos regionais de artesanato as rendas, a tecelagem, os registos do Santo Cristo entre outros, um galardão que existe desde 1998 e garante ao consumidor a origem e qualidade do produto artesanal comprado.

Estão registadas no Centro Regional de Apoio ao Artesanato 39 artesãs no ativo que efetuam trabalhos em escama de peixe nas ilhas de S. Miguel, Terceira, Pico, Faial, Graciosa e Flores.

Leovigilda Lima procurou alargar o leque das suas peças para além das tradicionais redomas e quadros feitos em escamas de peixe brancas, apostando na originalidade e introdução de cores variadas, para ir ao encontro do que os clientes procuram nas decorações atuais.

“Faço arranjos de castiçais, aplico escamas aos presépios de lapinha, faço arranjos para centros de mesa, decorações de casamento e batizado”, referiu a artesã, acrescentando que também faz colares, anéis, brincos e argolas de guardanapo, entre outras peças.

Ao contrário de outras artesãs açorianas, Leovigilda Lima optou por tingir as escamas de peixe com que trabalha para melhor fixar as várias cores, assegurando



que assim “não desbota” e “duram uma vida”.

“Faço a preparação da cor consoante a pessoa precisa e gosta. Aplico na escama e depois faço o trabalho”, referiu, acrescentando que “a técnica de trabalhar a escama é a tradicional”.

Antes de iniciar o processo criativo e a montagem, tem de recolher as escamas em peixarias ou entre os amigos que consomem peixe, lavá-las durante vários dias, esfregá-las bem e depois deixar secar.

Segundo disse, o segredo para a escama nunca partir é deixá-la secar bem ao escuro e nunca na claridade. “A escama depois de estar bem seca, bem tratada, não parte. Mas se a escama não for bem tratada, parte. Também tem um pormenor: na desova do peixe, a escama parte com muita facilidade. Temos de ter essa atenção e perceber se o peixe está na fase da desova”, afirmou Leovigilda Lima, que já tem vendido trabalhos por encomenda para o estrangeiro.

Todo este trabalho artesanal requer muita minúcia, delicadeza e tempo, sendo certo que nunca há dois trabalhos iguais. “Por mais que esteja ao lado um do outro, sai sempre diferente. A montagem é sempre diferente. A mão não consegue fazer igual de maneira nenhuma”, confessou Leovigilda Lima, que junta às escamas canotilho de prata ou ouro.

MELTING POT

Malkovich no funeral de **Oliveira**



O norte-americano John Malkovich e a francesa Catherine Deneuve com Manoel de Oliveira durante a rotação de “Um Filme Falado”, longa metragem rodada em 2003 e que aborda uma questão presente no mundo contemporâneo: o choque civilizacional entre as culturas hegemônicas no mundo ocidental e no mundo árabe, e o radicalismo crescente entre grupos representativos desses universos culturais.

O realizador português Manoel de Oliveira morreu dia 2 de abril, aos 106 anos, no Porto, onde tinha nascido em 1908. O ator norte-americano John Malkovich foi uma das personalidades que se deslocaram à cidade para uma última homenagem ao mais velho realizador do mundo em atividade, cujo último filme foi a curta-metragem “O velho do Restelo”, estreada em dezembro passado por ocasião do seu 106.º aniversário. Malkovich trabalhou em três filmes de Oliveira: “O Convento” (1995), “Vou para Casa” (2001) e “Um Filme Falado” (2003). Depois do funeral para o cemitério de Agramonte, Malkovich falou aos jornalistas considerando Oliveira um realizador único: “Manoel de Oliveira teve uma vida muito intensa. É triste pensar que já não está connosco (...) O cinema não morreu com Manoel de Oliveira, mas Manoel de Oliveira era único e o cinema não será o mesmo sem ele”.

Ticha e Machanguana

Ticha Penicheiro deixou de jogar em 2013 na WNBA, a liga feminina de basquetebol profissional dos Estados Unidos, depois de uma carreira em que representou sobretudo as Monarchs de Sacramento e foi quatro vezes jogadora WNBA All-star, conquistou o título em 2005 e foi nomeada em 2014 para o Hall of Fame Virginia. Continua ligada ao basquetebol como agente e representa jogadoras como Sheril Baker, Kelly Schumacher, Ruthe Belton e Stacey Lovelace. Além disso, Ticha vai agora usar os seus talentos como administradora da Fundação Clarisse Machanguana, moçambicana com uma carreira de 22 anos no basquetebol profissional, tendo jogado nos Estados Unidos, em Portugal, Espanha, Itália, Brasil, França e Coreia. Clarisse voltou a Moçambique e criou a Fundação Clarisse Machanguana, destinada a motivar os jovens a perseguirem os seus sonhos através do desporto e da educação.



Stacey Kent fala português

A cantora americana Stacey Kent fala português (com sotaque brasileiro) devido à sua paixão pela bossa-nova, sendo uma leitora assídua de poesia e literatura portuguesa. Tinha 14 anos quando ouviu pela primeira vez João Gilberto cantando Garota de Ipanema e ficou apaixonada. A bossa-nova e a língua portuguesa passaram a fazer parte da sua vida e já leu Fernando Pessoa, José Saramago, Gonçalo M. Tavares e Rui Zink (que foi seu professor no Middlebury College, em Vermont). Quanto à música, não gosta apenas da brasileira, e adora Madreus.

Ernest Moniz foi um dos negociadores do acordo nuclear com o Irão

Após 12 anos de tensão internacional e 18 meses de intensas conversações na Suíça, o “Grupo 5+1” (Estados Unidos, Rússia, China, França, Reino Unido e Alemanha) e o Irão anunciaram dia 2 de abril ter fechado um acordo preliminar para conter o programa nuclear iraniano por pelo menos uma década e que servirá de base para um pacto mais abrangente que garanta a natureza pacífica do programa nuclear iraniano e que, espera-se, venha a ser assinado em 30 de junho.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A comunidade internacional quer pôr fim a uma década de conflito nuclear com o Irão, que é acusado de ter intenções militares e querer desenvolver armas atômicas a pretexto de um programa nuclear civil, o que é negado por Teerão, que insiste no direito a usar a energia nuclear com fins pacíficos. Como tal, não é necessário ser pacifista militante para reconhecer a importância deste entendimento, que está longe de ser brilhante, mas conforme disse Barack Obama “é de longe” a melhor opção para os Estados Unidos, os seus aliados e o mundo inteiro.

No seu discurso deste sábado, Obama reiterou que o acordo cumpre “os objetivos fundamentais” dos Estados Unidos, uma vez que nega ao regime iraniano “o plutónio necessário para fabricar uma bomba” e deixou claro que só há “três opções” de enfrentar o programa nuclear iraniano: “bombardeio” das instalações, o que abriria “outra guerra” no Médio Oriente; confiar nas sanções, “apesar de sempre levarem o Irão a fazer mais progressos”; ou um acordo “robusto e verificável”, como o que acaba de ser selado.

O Ocidente está farto de guerras. Perdeu o Iraque, que pelo caminho deixou de existir como Estado soberano. A Síria também desapareceu, tal como a Líbia. E o Afeganistão continua reduto talibã. Enquanto isso, o radicalismo islâmico cresceu, recruta jovens europeus e americanos e está ativo desde o Norte de África até à Península Arábica.

Se o acordo com o Irão vier a ser assinado e der certo, será um marco na diplomacia, mas primeiramente tem de vencer a resistência da maioria republicana bélica no Congresso dos Estados Unidos, que já ameaçou não aprovar o acordo.

A Arábia Saudita, aliados dos americanos, também é uma ameaça à implementação do acordo. Através dos seus aliados locais, a Arábia Saudita e o Irão travam uma guerra na Síria, no Iraque e agora no Iémen, e há ainda outro aspecto que preocupa os sauditas: o fim das sanções fará regressar o Irão como o segundo maior líder da região, atrás da Arábia Saudita e, se as exportações iranianas inundarem o mercado, o preço do petróleo poderá baixar para 30-40 dólares o barril, o que os

sauditas obviamente não querem.

Por fim Israel, pois tudo o que acontece no Médio Oriente tem consequências para Israel. O governo israelita é contra o acordo e olha para o Irão como ameaça à sua segurança. E com razão. O ódio a Israel tornou-se um dos pilares da ideologia do regime de Teerão. Mas os americanos devem ter obtido garantias dos iranianos, uma vez que um ataque a Israel significará um ataque aos Estados Unidos.

O Congresso dos Estados Unidos, de maioria republicana, poderá tentar inviabilizar o acordo, nomeadamente recusando aprovar os fundos necessários para que seja posto em prática. Obama já disse que vetará essa decisão e nesse caso os republicanos precisarão do apoio de dois terços do Senado e da Câmara para superar um veto presidencial e, embora tenham maioria, os republicanos precisarão de votos democratas para anular o veto.

Co incidência curiosa, a delegação americana nas conversações foi chefiada pelo secretário de Estado John F. Kerry, casado com uma portuguesa (Maria Teresa Thierstein Simões Ferreira Heinz Kerry) e conduzida em grande parte por um lusodescendente, Ernest Jeffrey Moniz, nascido em 1944, em Fall River, físico nuclear e secretário de Estado da Energia desde maio de 2013 e que se sentou ao lado de Kerry na mesa de negociações.

Moniz desempenhou um papel crucial nas negociações discutindo diretamente detalhes técnicos com o ministro iraniano de energia atômica, Ali Akbar Salehi. O secretário da Energia e o seu homólogo iraniano têm conhecimento académico. Salehi é um graduado do Massachusetts Institute of Technology, de Cambridge, MA, onde Moniz era diretor do Laboratório de Energia Nuclear quando foi chamado para o governo.

Ernest Moniz foi entrevistado domingo por Norah O’Donnell para o programa “Face the Nation”, da rede de televisão CBS e tranquilizou os americanos quanto aos riscos dos iranianos virem a fabricar a bomba atômica:

“Pensamos ter bloqueado todos os caminhos para uma bomba atômica e devo enfatizar que este não é um acordo de dez anos, é um acordo de longo prazo. Não há pôr do sol. Haverá várias fases começando com restrições extremamente rigorosas sobre o programa iraniano. Temos restrições de 10 anos, restrições de 15 anos, restrições de 25 anos. Teremos sempre restrições”.

Na entrevista, Ernest Moniz reconheceu os problemas que os Estados Unidos têm com o Irão (o terrorismo, a Síria e o Iémen), mas isso não diminui a importância do acordo.

“A hipótese do Irão vir a ter uma bomba nuclear não está posta de lado. Mas qualquer violação do acordo significa a entrada em vigor de sanções e sem urânio não poderá fabricar muitas bombas”.



Ernest Moniz, secretário de Estado da Energia e John Kerry, secretário de Estado.

José Medeiros Ferreira – nota de rodapé para um balanço*

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Quem seguiu a trajectória político-académica de Medeiros Ferreira deve reconhecer que uma das suas grandes virtudes foi a da capacidade de pensar por si e de se esquivar a filiações políticas cegas, e habitualmente comprometedoras. Medeiros Ferreira nunca foi lapa colada à pedra. Se quiséssemos associá-lo a uma criatura do mar açoriano seria a moreia, porque diz a sabedoria popular que até se escapa aos tentáculos do polvo. Nunca este consegue segurá-la a ponto de as suas ventosas se colarem à vítima para a sugar. A moreia escapa-se-lhe sempre ilesa, livre. Não o consentiu nunca Medeiros Ferreira, animal político por excelência, quintessência do *zoon politikon* aristotélico, com um instinto para intuir - que é ler por dentro - o facto político (veja-se o seu blogue e o prestígio que alcançou entre os leitores independentes). Teve sempre a cabeça no seu lugar, primou pela sua independência, que não é sinónimo de neutralidade. Nem sequer passou pelas veleidades juvenis dos recém-convertidos ao marxismo, dispostos a dar a alma ao Mestre e a essa Nova Igreja da altura que tinha o seu Vaticano em Moscovo. Não passou por aí porque até já mesmo nos Açores conseguira evadir-se ao peso pesado da própria Igreja. Ele teve, aliás, disso perfeita consciência quando escreveu no *Pátria Utópica*, o precioso volume colectivo do Grupo de Genebra recentemente publicado: “Embora me considere um espírito robusto, essa sensação de pertencer a uma minoria nunca mais me largou.” (p.78) O que está mal colocado nesta frase é a adversativa “embora”, que deveria ser substituída pela causal “Porque” - porque Medeiros Ferreira tem um espírito robusto é que consegue ser, ou ter, um pensar independente.

Tudo quanto aqui se segue é por demais conhecido, mas é bom ser lembrado, como aliás o faz António Barreto no supra citado livro colectivo do Grupo de Genebra. Diz este último da sua experiência na Assembleia Constituinte: “No grupo de Constituintes socialistas, depressa fiz “aliança” com um pequeno grupo que tentava remar contra a maré predominante radical e esquerdista. Esse incluía José Medeiros Ferreira, Mário Mesquita, Mário Sottomayor Cardia, Rui Feijó e Nuno Godinho de Matos.” (p. 222).

Claro que não existe um ser humano perfeito nem completamente isento e muitos de nós somos dominados por forças estranhas que poucos sabem debelar canalizando-as, como bem soube fazer JMF. As naturais tendências gregárias, de se ir com o bando, de fazer *gang*, de se entrar num grupo de malta, de se perder a razão na emoção total e desinibida, em Medeiros Ferreira estavam todas canalizadas para esse tubo de escape que é o Benfica. (Aí, porém, estamos já no capítulo da fé e o melhor é nem nele entrar. Podemos - e com razão - lamentar a escolha, todavia reconhecamos que qualquer ser humano tem direito aos seus momentos de colocar entre parêntesis a razão e o raciocínio e se deixar entregar completamente à irracionalidade. É um desvio importante para o nosso equilíbrio psicológico.)

Concluirei com uma pequena nota: Medeiros Ferreira disse-me em tempos que fora o responsável pela criação da referência quase slogan da revolução de Abril - os três *dd* que resumem o programa de Abril. Os mais novos não fazem hoje ideia do que isso seja mas os mais velhos lembram-se. Porque várias vezes tenho feito referência a esses três *dd*, a partir da data em que Medeiros Ferreira me revelou a paternidade deles, passei a fazer-lhe justiça associando-lhes o seu nome. Mas não sabia exactamente a história de como tinham surgido. Felizmente que ele a narra numa passagem eminentemente citável e que reproduzo aqui com prazer. Depois de descrever o ambiente em que vivia na Suíça, Medeiros Ferreira prossegue assim a sua narrativa:

“Foi nesse enquadramento geral que concebi a “tese” enviada para o Congresso de Aveiro que se realizou nos primeiros dias de abril de 1973, e na qual defendia a política dos três *dd* (*descolonizar, democratizar, desenvolver*) como programa de um possível pronunciamento militar a apoiar pela Oposição. A Maria Emília, sempre destemida, foi propositadamente a Aveiro observar as reacções suscitadas pela comunicação. Regressou apreensiva com o resultado. Ninguém acreditava no fundamento da minha ideia. Que estava desenraizado do país e da luta de massas. Só Jorge Sampaio achara apenas precoce a “heresia”. Quando regresssei a Portugal, eram todos mais entusiastas do MFA do que eu... Devo o reconhecimento da importância política da tese enviada ao Congresso de Aveiro, primeiro a Mário Mesquita, que aproveitou a campanha eleitoral de outubro de 1973 para levar os candidatos do PS Pedro Coelho e Arons de Carvalho a referirem os três *dd* nos comícios, e que, dias depois do 25 de Abril, publicou na íntegra, no jornal *República*, a “tese”; e, em segundo lugar, ao

capitão de abril, Vitor Alves, que recordou a importância daquele documento para o Movimento das Forças Armadas num depoimento dado à revista do *Expresso* a 7 de abril de 1984.” (p. 202)

E por que razão acho tão importante essa criação? Porque tenho dedicado muito do meu tempo ao estudo da questão da modernidade e, em particular, da modernidade em Portugal e no mundo lusófono. Tenho defendido, sem reclamar qualquer originalidade, que foi o nosso Antero de Quental quem mais lucidamente esboçou a radiografia da cultura portuguesa face ao mundo moderno e que o seu famoso ensaio, escrito a partir da sua intervenção nas Conferências do Casino - *Causas da Decadência dos Povos Peninsulares* - é o texto paradigmático que irá dividir as gentes do pensamento português (político e não só) em modernos e não-modernos. O paradigma moderno brilhantemente identificado e traçado por Antero é afinal o que subjaz a todo o ideário da revolução do 25 de Abril. Um dia fiz essa afirmação numa conferência na Universidade Nova e, no período de debate, um político português argumentou que, se esse texto de Antero era assim tão fundamental como eu afirmava, por que razão no Parlamento se falava sempre de Regeneração e não de Decadência? Expliquei-me então melhor: os políticos têm que prometer algo positivo, por isso não lhes convém falar de decadência. Regeneração era precisamente o passo resultante da tomada de consciência da decadência. Os três grandes erros apontados por Antero que levaram Portugal à decadência - a aventura ultramarina, o regresso ao antigo regime político-cultural autoritário absoluto e o fechar-se num modelo económico tradicional correspondem, na sua versão positiva e programática, aos três *dd* da revolução dos cravos: *Descolonizar, Democratizar, Desenvolver*.

Esse brilhante *insight* de Medeiros Ferreira revela a argúcia do intelectual preocupado com a intervenção política, e pode figurar como emblema da sua presença nessas duas vertentes da vida portuguesa contemporânea.

Já que não podemos continuar a beneficiar da “*tremendous energy*” que todos lhe conhecemos e o jornal *Times* nele identificou, quando era Ministro dos Negócios Estrangeiros, quedemo-nos com a memória inspiradora do seu sorriso optimista, sagaz e arguto, de que estamos cada vez mais necessitados nos dias que correm.

* Adaptação de um texto lido numa sessão de homenagem na Livraria Culsete, em Setúbal.

Crónica sem título...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Com esta crónica, termino a minha colaboração no “Correio dos Açores”, que também vinha sendo publicada no “Portuguese Times”.

Foram quase quatro anos a comentar os principais acontecimentos do nosso burgo regional, sempre com a convicção de que a interpretação dos factos - a minha interpretação - era comungada por muitos dos leitores, a julgar pelo número daqueles que se me dirigiam, pessoalmente, por mensagem ou nos comentários das redes sociais, muitos deles da comunidade da Nova Inglaterra.

Espero ter cumprido o desafio para que me tinham convidado, num momento difícil, que foi substituir o registo acutilante, profundo e irónico deste grande Mestre que foi Jorge do Nascimento Cabral.

Não é um adeus definitivo.

É apenas um mudar de endereço, porque continuarei a escrever, mas desta vez no jornal centenário “Diário dos Açores”, que também pertence ao mesmo grupo do “Correio”.

Passarei a assumir as funções de Director Executivo de um “Diário” renovado e mais virado para os nossos tempos modernos.

Como expliquei no primeiro editorial, publicado ontem, parto para esta nova etapa “em nome de duas causas: primeiro, porque não podia recusar o desafio de Américo Natalino Viveiros e Paulo Viveiros, que vêm desenvolvendo um trabalho estóico na defesa e manutenção de uma imprensa livre e exigente, numa

região cada vez mais conformada com as correntes dominantes e onde o pensamento próprio e corajoso vai rareando; segundo, porque é o cumprimento de uma obrigação que impus a mim próprio, ou seja, finalizar a minha carreira de 35 anos de jornalismo na escola onde aprendi - a imprensa escrita”.

Por acordo entre o “Diário dos Açores” e o “Portuguese Times”, este jornal passará a publicar os meus artigos que assinarei no “Diário” e também poderá publicar todos os conteúdos que entender, numa parceria relevante a que chegamos com os amigos Francisco Resendes e Eduardo Lima.

É por isso que digo que esta crónica não é um adeus.

É apenas uma crónica de explicação - por isso sem título.

No fundo, é um até já.

A (Lusa)lândia durante a Grande Depressão



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Neste país todas as coisas são possíveis, e quanto mais inacreditáveis elas são, ainda mais possíveis se tornam. É um país de loucos.

Charles Reis Felix, *Da Gama, Cary Grant and the Election of 1934*

No prefácio a este romance *Da Gama, Cary Grant, and the Election of 1934* – as aspas e próprio título serão explicados brevemente – George Monteiro deixa cair alguns nomes canónicos americanos para contextualizar a prosa do luso-americano Charles Reis Felix, autor já conhecido por dois outros admiráveis livros, *Crossing the Sauer*, memórias da Segunda Guerra Mundial, e ainda mais *Through a Portagee Gate*, uma autobiografia da sua infância e adolescência em New Bedford durante mais ou menos o mesmo período de tempo real da Grande Depressão do livro aqui em foco. Tal como Ernest Hemingway (*In Our Time*) e Sherwood Anderson (*Winesburg, Ohio*) nalguma das suas escritas mais domesticadas, afirma Monteiro, esta obra de Reis Felix é construída por uma sucessão de breves fatias-de-vida em que o protagonista, o jovem Seraphin, “vai perdendo a ilusão de como as coisas acontecem no mundo real.” Por outras palavras, por detrás da simplicidade e por vezes aparente ingenuidade das suas palavras, escondem-se em personagens e incidentes revelados todo um modo de ser e estar no mundo que poderá parecer um gueto de várias etnias, na sua maioria fora da estrutura do poder sócio-político, mas é de todo uma outra metonímica da grande sociedade que o rodeia, sobressaindo ainda tanto um modo de vida de determinada classe social como a ideologia ou mundividência que lhes é inculcada por vários meios, mantendo desse modo enraizado as mais diversificadas comunidades em convivência, se não aberta, pelo menos pacífica. Adicionarei aqui outro autor muito comparável à prosa destas páginas – John Steinbeck, e a sua consistente atenção numa vasta obra prestada a personagens menores nas suas labutas diárias e enclausuradas nos seus recantos, sem reconhecimento ou projecção para além do próprio bairro onde habitam. Antes de mais nada, queria propor aqui uma leitura dupla, no que à temática da imigração lusa nos Estados Unidos diz respeito, oriunda das ilhas atlânticas e do continente português. *Sixty Acres and a Barn*, de Alfred Lewis, também publicado há alguns nesta mesma colecção da Universidade de Massachusetts, será o outro perfeito retrato das nossas comunidades na América do Norte nos mesmos tempos reais e ficcionais destes dois romances. Se em Lewis vemos os açorianos e seus descendentes numa Califórnia rural, mas já com toda uma estrutura comunitária desenvolvida, rodeada de férteis campos por todos os lados, mas sobrevivendo no mesmo isolamento cultural, em que “política” seria uma palavra inexistente, em Felix Reis

temos uma comunidade totalmente proletarizada, onde convivem com alguma proximidade nas velhas cidades da Nova Inglaterra uma maioria de açorianos e alguns outros vindos de várias partes do nosso país. Em ambos, temos as linguagens depuradas, as de um realismo meio sentimentalista desde sempre associado à fábula que é a vida e mítica americana, a língua inglesa de uma primeira ou segunda geração expressando perfeitamente a duplicidade que é, ou foi, a nossa sorte naquele continente, e a memória indelével do torrão natal.

A literatura como documento ou narrativa sócio-histórica, especialmente na forma romanescas vindas da tradição do realismo literário iniciado a meados do século XIX, sempre teve, e ainda terá, supõe-se, uma das suas mais nobres funções, ou seja, lado a lado com outros textos de formas e géneros vários, faz parte fundamental dos nossos arquivos criativos, ou cânone identitário, por assim dizer, que as gerações futuras terão a ser dispor. São estas as fontes primeiras não só de informação, mas sobretudo a base do desenvolvimento de uma sensibilidade crítica e noção de pertença entre os que partilham uma história, mesmo para além de uma língua ou de uma cultura no seu estado natal. O caso da literatura luso-americana é-nos muito mais importante do que alguns poderão pensar, devia, aliás, ser parte integrante de um *corpus literário* que está associado, afinal, ao principal vector de toda a nossa história, que foi supostamente dar mundos ao mundo, primeiro “descobrir os”, depois colaborando na construção das novas sociedades um pouco por toda a parte. Neste romance de Charles Reis Felix voltamos a testemunhar, através de uma família onde já co-habitam sob o mesmo tecto as primeiras e segundas gerações, de como uma federação de etnias, das quais faz parte a portuguesa, construiu uma nova América enquanto se agarrava à memória-pátria para o seu equilíbrio psicológico e auto-estima social num meio em que o poder político pertencia a outros, e logo todos os poderes institucionais de valorização ou legitimação de um dado grupo nacional. A saber: o personagem dominante, aqui identificado simplesmente como Pa (Pai) pelo seu filho de nome Seraphin, que vai misturando o seu protagonismo com o do progenitor, é um sapateiro na cidade fictícia de Gaw (New Bedford), oriundo do continente português. O seu quotidiano é o de um trabalhador e observador silencioso, e silenciado, do pequeno mundo à sua volta nos bairros da classe operária dedicado maioritariamente à indústria de têxteis, durante os anos de chumbo numa América em depressão económica. As pequenas e inconsequentes aventuras de Seraphin, assim como a vida escondida e controlada da sua única irmã, de nome Laura, os dizeres irónicos e depreciativos da sua mãe perante o marido, servem só para mostrar aos leitores de como a sobrevivência tranquila de um grupo como o nosso aconteceu, ou acontece. Onésimo Teotónio Almeida foi quem cunhou há muitos anos o neologismo (*Lusa*)lândia, definindo-o como um pedaço de Portugal rodeado de América por todos os lados. Ei-la: rodeada, neste caso, de irlandeses, italianos, polacos, alemães, e judeus de várias proveniências. Uma das consistentes cenas cómicas na prosa de Reis Felix são as breves menções às ilhas açorianas,

de onde vêm a maior parte dos seus vizinhos na América. São-lhes ainda mais estranhas do que o Grand Canyon no outro lado de um continente-nação, que nunca viram, um mistério no meio do mar, e pouco representam na prosa do autor.

Da Gama, Cary Grant and the Election of 1934 é o título que resume as três dimensões temáticas do romance. Em hilariantes cenas de uma campanha política para o presidente da câmara local, um dos candidatos de nome Secundo B. Alves utiliza um discurso de grande orgulho étnico para comover os seus potenciais votantes lusos, invocando Vasco da Gama como figura representativa da nossa grandeza, utilizando as mesmas palavras quando perde a eleição, mas passa a apoiar um outro numa segunda volta, representando o oportunismo descarado e sem apologias; Cary Grant, o galã do cinema que representava toda a infantilidade e fantasia de fama e beleza das adolescentes americanas, o sonho levando-as sempre para o outro lado do arco-íris, como na famosa canção da mesma época; e a eleição de 1934 como veículo de renovação comunitária por entre a mais descarada corrupção local, simbolizando, poderá ser lido assim, a natureza do poder e da riqueza americana, o coração e vontades humanas nas suas manifestações mais universalistas. Para o pai de Seraphin, é o trabalho, a invisibilidade pública, a vivência atenta mas perfeitamente dividida entre o seu portuguesismo e a americanização dos filhos, a gratidão de não estar na miséria do amado torrão natal que havia deixado no outro lado Atlântico.

“O Inglês – explica o pai de Seraphin acerca de certa terminologia referente a mulheres solteiras, num momento de pura comédia para o leitor – é uma língua sem coração, sem sentimentos. Em Inglês chamam uma mulher que não casa uma ‘old maid’... Mas em Português, o que é que dizemos de uma mulher que não é casada? Chamo-la *uma solteira*. Isto significa ‘uma mulher a viver sozinha’. Usamos estes termos por simpatia. Ela está só, não tem ninguém para cuidar dela. E repara como tudo isto tem a sua lógica. Casada – junta com alguém. Solteira – sozinha. O que poderia ser mais lógico, mais descritivo, mais meigo? Estás a ver a beleza da língua portuguesa? A superioridade da língua portuguesa?”

Na memória de um escritor como Charles Reis Felix (octogenário que vive desde os anos 40 no norte da Califórnia), são estes corriqueiros momentos em família e na cidade da sua infância e adolescência que permanecem e significam algo perdurável para si. Parecem-nos sempre insignificantes, mas a memória retém-nas, mais nitidamente do que os nossos grandes “acontecimentos” na vida. É delas que muita e grande literatura tem sido feita. *Da Gama, Cary Grant, and the Election of 1934* poderá não ser uma obra prima, mas oferece-nos um rico mosaico de como fomos e somos numa vivência diária entre muitos outros, não só sobrevivendo, mas vingando no caminho para os nossos sonhos – sonhos americanos, nesta nossa outra literatura e arte.

Charles Reis Felix, *Da Gama, Cary Grant, and the Election of 1934*, Center for Portuguese Studies, University of Massachusetts Dartmouth, Dartmouth, 2005. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

Mas o rio continua a correr



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

— Está à espera de quê? Que o bebé nasça aqui no hotel? - perguntei a Teresa, a rececionista gravídissima, a sete dias de dar à luz o seu primeiro filho.

— É preciso trabalhar até ao fim para que não me descontem no vencimento - respondeu-me.

É assim neste país. A moça, a arrastar uma barriga do tamanho de hoje e de amanhã, continua a atender clientes, a arranjar quartos, a lavar, a estender e a passar roupa, para em uma semana dar à luz um filho. Que respeito pode este povo ter por um governo que permite este desrespeito?

A esta incomensurável pequenez, que persiste em ensombrar os nossos dias, comparo a grandiosidade da nossa história antiga, quando, numa manhã primaveril, clara, cheia de sol, visito Amarante, cidade do distrito do Porto, com onze mil habitantes, devendo a sua origem aos povos primitivos da Idade da Pedra, que se fixaram na Serra da Aboboreira. Aí, no início do século XVI, Silveira, mais tarde Conde de Amarante, um general sem medo, enfrentou o exército de Napoleão Bonaparte, defendendo heroicamente a ponte que atravessa o Tâmega, construída no século XVI por São Gonçalo. Este ato heróico valeu à então vila a honra de se ver agraciada com o colar da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

São Gonçalo, beatificado em 1560 pelo Papa Pio IV, embora natural de Tagilde, em Guimarães, ali se fixou, sendo-lhe não só atribuída a construção da histórica ponte de pedra, como uma ermida onde, em 1540, Frei

Jerónimo de Padilha viria a construir o Mosteiro de São Gonçalo, templo erigido a pedido do rei D. João III, hoje um lugar de peregrinação. Ali, na capela que ladeia o altar mor, está o túmulo onde jazem os restos mortais do santo, um pregador por excelência respeitado no seu tempo por toda a comunidade eclesíastica do reino, sobretudo pelo povo da terra que o acolheu.

Almoço por ali, num restaurante fronteiriço ao rio, que é de baixa profundidade e que corre vagaroso sob o frondoso arvoredado, e concebo o quanto por ali correu de história.

E lembro-me de Teresa, que para a semana dará um novo filho a este país, outrora nação heróica, invicta e majestosa, rapazinho que, pelos vistos, não passará de mais um número a somar à frieza das estatísticas dos muitos milhares de jovens nacionais que, um dia, na ignomínia, ver-se-ão convidados por quem de direito a abandonar a nação.

Porque assim, porque assado



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 30 de Março de 2015

Este fim-de-semana encomendei duas olaias. Estou só à espera de que, lá no viveiro onde me esperam, botem a primeira flor. Com a minha sorte, saíam-me ambas brancas, como aconteceu com a magnólia.

Ainda bem que a plantei a um canto.

Às vezes lembro-me dos primeiros dias deste jardim. Trabalhava para a *Grande Reportagem* e volta e meia convencia o director do quão importante, imperativo e inescapável era vir às ilhas escrever sobre não sei o quê. Os fotógrafos acabavam sempre de botas de cano. O Jordi Burch plantou-me a linha de abrigos sozinho, rindo.

Paguei tudo em cerveja fresca.

Hoje, sou penalizado pela falta de planeamento. Demorei muito a plantar um plátano e agora tenho de esperar que cresça. Abati uma tipoana para, cinco ou seis anos depois, plantar outra quase no mesmo lugar.

Entretanto, não sei o que fazer aos dois ficus que se desenquadraram, e também não tenho a certeza de que o araçaleiro esteja no sítio certo. Ou a pitangueira. Ou a macadâmia.

Mas sei que duas feijoas vão dar razão a Darwin e ceder lugar a duas olaias. Ao fim de dois anos e meio, já ultrapassei o número de vezes que um homem consegue passar entre as quintas de São Carlos sem ir comprar duas olaias.

São lindas, as olaias. Diz-se que foi numa que Judas se enforcou, o que só demonstra que tinha redenção. E também são um pouco de Lisboa, aqui connosco. Como é o jacarandá que pus à entrada.

Só que nenhum jacarandá, nesta humidade, faz aquele mosqueado roxo como os da D. Carlos I. Já as olaias crescem como bonsais em ponto grande e, por esta altura, cobrem-se de um naperon rosa-choque.

O meu consumismo é este, hoje em dia. E é bom. Tenho sítio para me enforçar e ainda aprendo que as olaias não são apenas uma estação de metro.

Terra Chã, 31 de Março de 2015

Mas a árvore dos meus sonhos era o plátano. Quem perde a cabeça por jacarandás, magnólias e romanzeiras é a Catarina. Eu gosto mais do meu plátano.

O que talvez demonstre alguma falta de nobreza da minha parte. Mas não falta de memória.

Comecei este Inverno a moldá-lo, com a ajuda do sr. Dimas. Atámos ramos com espadão, para enformar os primeiros arcos, e no Verão vamos fazer correcções de trajectória. A ideia é que um dia cubra todo o jardim lateral – quinze metros de sombra e silêncio, para desfrutar nos dias de calor.

Sempre achei triste uma casa sem uma árvore à frente.

Ou sempre achei triste uma casa sem um plátano como o da Tia Evangelina.

É uma das grandes personagens da minha infância, a Tia Evangelina. Pu-la até num livro. Enviuvou cedo e foi viver com o irmão solteiro, vestida para sempre de negro. Quando achou que devia começar a distrair-se, aprendeu a jogar *pinochle*.

Vinha gente de longe para jogar com ela. Então, abria a sua caixinha com as fichas e estava naquilo a tarde toda – à mesa se eram quatro jogadores, junto ao estrado de costura se eram dois.

Na saleta ao lado, o Tio Bernardino amuava. “Sempre a jogar à pinoca, sempre a jogar à pinoca...” Eu estava do lado de fora, pendurado no enorme plátano, às cambalhotas. Fazia elevações, mortais, africanadas. Pendurava-me a olhar para o mar.

Ainda hoje, quando penso numa vista de mar, é na da Tia Evangelina.

Demorei a plantar um plátano porque achei que sujava muito e não teria como limpar. Há três anos chegou aí o José Gabriel, de surpresa, com uma arvorezinha e dois baldes de estrume. Hoje passamos juntos todas as segundas-feiras do Bodo, a correr quintos-toiros.

Há um laço especial entre dois homens a partir do momento em que um planta uma árvore a outro.

Terra Chã, 1 de Abril de 2015

A princípio, comprava-os ao quarteirão. Queria repetir os gestos dos meus antepassados, e os meus antepassados compravam-nos ao quarteirão.

Desisti. No primeiro ano produzi tanto tomate que ainda hoje tenho sacos cheios no fundo da arca. Os amigos vinham cá almoçar e, quando me viam desviá-los para a horta, a meio das despedidas, uniam as mãos:

– Ai, Joel, mais tomate não!

Portanto, compro sete ou oito pés e chega. Mas a rotina é a mesma. Planto-os com um metro de distância uns dos outros, para poder circular, e certifico-me de que a terra fica humedecida. Durante alguns dias, preocupo-me sobretudo com isso: com a água. Ao fim de duas semanas, faço as primeiras escoras de caules e ramos, e então as coisas começam a acontecer cada vez mais depressa.

Todos os dias um tomateiro tem alguma necessidade. É preciso sachá-lo, para não o deixar contaminar por outras plantas, e é preciso capá-lo de filhos e netos, de modo a manter apenas as hastes adequadas à produção. É preciso ir actualizando os nós que o prendem aos esteios e é preciso desbastá-lo por baixo, por causa do oídio. É preciso regá-lo, sulfatá-lo e rodeá-lo de veneno dos caracóis – e é preciso fazer isso tudo quando estiver seco, caso contrário amuará, até ficar preto e, por fim, morrer.

Isto ensinou-mo o meu pai, produtor garboso, em jeito de alma do negócio: em tomateiro húmido não se mexe. Com orvalho nunca, de manhã só com cuidado.

Nesse dia, inventámos uma anedota: o tomateiro é mulher, embezerza com facilidade e nem se lhe pode tocar. Nunca a partilhámos com elas. Sabemos bem que o tomateiro, na verdade, é homem. Como os homens da nossa família, dependentes, neuróticos quanto baste e infinitamente frágeis.

Que dê frutos tão bonitos não passa de um paradoxo redentor.

Terra Chã, 2 de Abril de 2015

“Gosto destas novas crónicas do campo”, diz-me o Arlindo, ao telefone. “São as crónicas de um homem feliz.”

Ele sabe do que fala, em princípio. Acompanhámos durante anos, um a tentar tornar-se escritor e o outro a tentar tornar-se cineasta, pelo que sabemos do que falamos quando falamos um do outro. O extraordinário foi que aquela palavra, ao contrário do que me teria acontecido noutra altura da vida, não me ofendeu.

«Feliz.» Repito-a na minha cabeça. Um homem feliz. Ser feliz. Sermos felizes.

Não mete estilo nenhum. E, no entanto, soa-me bem.

A felicidade, naturalmente, não tem história. O que tem história é tudo aquilo que pode destruí-la. Um segundo basta. Não é por se estar no campo, ou no meio do mar, ou simplesmente longe que se está a salvo. E, além disso, continua a haver, no nosso caso, demasiados dias em que não conseguimos tempo para nos chegarmos para trás e cheirar as rosas.

A própria vida é uma manta curta. Estou certo de que metade dos meus vizinhos aceitará de bom grado essa aposta: felizes é que não são. Como poderiam sê-lo, se passam a vida a trabalhar?

Disso se trata, porém. Chega de ter medo das palavras (note-se que as contorno ainda). Se o devo ao espaço ou apenas ao tempo, não sei. Quanto a isso, cada vez sei menos. Talvez tudo se resume a algo bem mais prosaico do que aquilo que faz sonhar quem sonhe com a vida no campo: ter passado os 40 e aprendido a dançar.

Mas o facto é que, quando à noite me sento com a Catarina, a jantar e a discutir a crónica seguinte, porque as escrevo à noite (e por isso me saem às vezes demasiado íntimas, como esta), torno a sabê-lo. Dizem-mo elas, sobretudo, e só por isso já valeu a pena escrevê-las: para saber que sou feliz.

Se calhar, sempre fui.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Curta ou pequena?



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

“A vida é muito curta, para ser pequena”. A frase é de Mário Sérgio Cortella. Encontrei o Mário numa das suas entrevistas à televisão brasileira, quando, às cegas, me debatia para encontrar e liquidar um vírus misterioso que me estava tornando a vida difícil, no contacto com a máquina que deixei só e silenciosa durante as seis semanas que passei ao sol da Flórida, enquanto as gentes da Nova Inglaterra se debatiam contra o pior nevão dos últimos vinte anos, pelo menos. E, no processo de encontrar a virulenta moléstia que estava afetando a máquina, cliquei ao acaso em tudo o que era símbolo e encontrei coisas que me deram entretém para mais de uma hora. Como a Simone de Oliveira, então jovem e bonita, interpretando a canção de Ary dos Santos, “quem faz um filho, fá-lo por gosto”, recordam-se? E no mesmo departamento memorial encontrei uma série de palestras do professor e filósofo, Mário Sérgio Cortella. Um encanto ouvir este brasileiro que diz tantas coisas belas e profundas que nos deixam a pensar sobre a vida e a morte, o bem e o mal, o que está na frente e o que ficou atrás, com uma facilidade e agilidade de pensamento verdadeiramente admiráveis.

E assim sendo, não dei por mal empregado o tempo que passei em busca do vírus que algum espertinho, em qualquer calcanhar do mundo, se entretive a mandar para o meu, e talvez milhões de outros computadores através do orbe.

Regalei-me em ouvir por mais de uma hora o professor Cortella, em vários programas de televisão brasileiros, especializados em entrevistas do género, que fazem parte do seu currículo de entretenimento. E que são, ao mesmo tempo, uma maneira de ensinar e civilizar o povo comum que não teve oportunidade de frequentar as cátedras universitárias.

O Mário não quer ser considerado filósofo, mas apenas professor, “ensinador” de filosofia, daquilo que os altos espíritos da sabedoria, da ciência e da religião, têm legado à posteridade. A televisão é apenas um meio e não um fim. E como meio pode, e está sendo proveitada para fins bons e maus. O terrorista e o fanático, estão aproveitando este produto do génio científico da humanidade, para a expansão do seu diabólico propósito. E a melhor maneira de combater a perversão dos espíritos, desencaminhados pelos falsos profetas detentores do comércio da Fé, são programas de alta espiritualidade oferecidos ao povo, sob o título de entretenimento. E como são apresentados, com gargalhadas e música à mistura, tornam-se acessíveis ao povo comum. São instrumentos de cultura que enobrecem os espíritos e os tornam mais sábios e civilizados.

MINHA TERRA

Minha Soza e meu Troviscal
Minha terra, meu sangue,
Minha geografia e meu fadário.
Meu bem e meu mal.
Paredes velhas, balseiros,
E no Rio Boco os moliceiros
Carregando pipas de vinho
Descarregando cestos de sal.
Minha Soza e meu Toviscal,
Marcos da minha história,
Visões de um mundo irreal
Que passou e já não é.
Gaivotas brancas voando
Sobre o areal da memória.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A história...

Os 40 ladrões, sem Ali Baba!...

Quase todas as nações
Têm 40 ladrões,
Muitas, até muito mais!
E não há quem isto dobre,
Um rouba. o outro encobre.
Mas no fim... todos iguais!

Uns roubam pela calada,
Outros, mais à descarada,
Com o dono olhando bem,
Sem que possa reclamar.
E se não deixar roubar,
Não há nada p'ra ninguém!

E há que calar o bico,
Hoje, há tanto novo rico,
Que ontem não tinha nada
E que descobriu a mina,
Da tal chamada propina,
Recebida mão beijada!

Mulheres, homens, todos sérios,
Os seus valores são mistérios
E gritam pela moral.
Recebem dinheiro às sacas,
Duma árvore das patacas
Que têm no seu quintal!...

O dinheiro vem bem sujo,
P'ra limpar o dito cujo,
Não é com água e sabão.
É levado a certas poses,
Passa por metamorfoses,
Até vir limpo p'ra mão!...

As notas, coisas sebentas,
Todos sabem, são nojentas,
Transmissoras de doenças.
Uns diabos estimados,
Que andam sempre guardados
Fazendo as desavenças!

O dinheiro, p'ra ser lavado,
Primeiro, ele anda enrolado
Em muitas compras e vendas.
Casas, carros, aviões,
Nos bancos d'outras nações.
Nos seus bancos dão contendas!

São ladrões de luva branca,
De gentileza tão franca,
Com um paleio de invejar.
Não assaltam os celeiros,
Vão os donos dos dinheiros,
Com sua mão entregar!...

Quando um político fez
Um roubo, a primeira vez,
Pensa que foi devaneio!
Depois, consciência leve,
É uma bola de neve,
Deixando-lhe o cofre cheio!

Há terras que nem eu sei
Como interpretar a lei,
Velhinha, cheia de rugas.
Andam pessoas faladas,
Por terem pernas inchadas,
Das propinas nas peúgas!

Tudo sacode o capote,
Desculpas a "Don Queixote"
Gritando ser gente séria!
Juram pela salvação,
Mas vão deixando a nação
A caminho da miséria!...

O que está acontecendo,
Lembra o ardina vendendo
Com seu canto e o seu preste.
Mão estendida, gritando:
Senhores, está acabando,
Vamos, quem acaba o resto?!

E quem está comandando,
Não pode usar o seu mando,
Mesmo que tenha vontade.
Eles estão preteridos,
Bem presos aos seus partidos,
Em voto de castidade!...

Porque os governos presentes
Só sabem por panos quentes,
P'ra ficar mais desinchado.
Subornos de meter medo
Que para apontar o dedo,
Já estão por todo o lado!

Conhecemos a tristeza
Que a nação portuguesa,
Atravessa, no sentido.
É de ficar absorto,
Como despirem um morto,
Já chupado e ressequido!

Numa briga de comadres
Veio para a baila os compadres,
Foi descoberta a cobiça!
Todos cheios de seriedade,
Mas, toda a sua verdade,
Já estava na Suíça!...

De onde veio tal dinheiro?
Partiram o mealheiro,
Dos antigos três vinténs.
Quem sabe, algo silvestre
Ou algum extra terrestre
Lhes doaram estes bens!?...

O folhetim continua
A justiça ainda atua,
Com força mas pressionada,
O que agora acontece
Todos dias aparece
Sempre mais gente culpada!

Todos dizem serem santos,
Alguns até usam mantos,
De gente bem graduada.
Tentam tudo esconder,
Mas, quem olha, pode ver
A culpa lá estampada!...

A nação assim não medra,
Mas, quem é que atira a pedra,
Quer por culpa ou amizade.
Bem bom qu'entre a miséria,
Ainda há gente séria
Dentro da autoridade!...

P.S.

Era um uso o ladrão,
Ser seu roubo o esticão,
Ou roubava umas roupinhas.
Com enganos e maneiras,
Palmilhavam umas carteiras,
Ou roubavam umas galinhas!

Era o Conto do Vigário,
Enganava o usurário,
Ou pessoa pouco esperta,
Entre uma ganância errada,
Não via ser enganada,
E caía pela certa!...

Mas, agora é bem diferente,
Do que era antigamente,
É muito mais divertido.
O ladrão está no pelouro
E é o dono do tesouro
Qu'entrega o ouro ao bandido!

São dois ladrões,
certamente,
Um rouba, o outro
consente!...

Estes pertencem aos 40... maiores!...



Vassourinha,
Vassoura adorada,
Tu é que dizes tudo.
Eu, não digo nada!...



Há 40 anos

Escândalo
Patricia Hearst

A manchete do Portuguese Times nº 163, de 11 de abril de 1974, foi "Patricia Hearst aliou-se aos raptadores?" Dois meses depois de ter desaparecido, alegadamente raptada pelo chamado Exército de Libertação Simbionês, a jovem milionária chocou a família e a opinião pública ao anunciar que era seu desejo juntar-se àquela organização terrorista. Segundo o FBI, a jovem participou num assalto do Exército Simbionês a um banco.

APESAR da chuva, mais de 300 pessoas participaram na marcha organizada pela Junta Consultiva dos Pais em sinal de protesto contra a decisão do Comité Escolar de New Bedford de reduzir os programas de educação bilingue.

ANTHONY Catojo Jr., antigo conselheiro municipal de New Bedford, anunciou a candidatura ao cargo de conselheiro do condado de Bristol.

THOMAS Alecrim foi nomeado assistente do superintendente escolar de Fall River, levando a melhor sobre os outros candidatos: John Carreiro, diretor do Programa Bilingue e Alvino Rei, subdiretor da Henry Lord High School.

A DIREÇÃO da Voc High School, de New Bedford, autorizou as alunas a fumar no intervalo das aulas, a exemplo do que já fazia com os rapazes.

O ARCEBISPO de Boston, cardeal Humberto Medeiros, apelou aos legisladores de Massachusetts para manterem a Lei do Balanço Racial. Aprovada em 1965 e única no país, a lei determina que toda a escola pública com mais de 50 por cento de alunos de raça não branca deverá ser integrada com alunos de raça branca.

BANQUETE de homenagem a Manuel Reis em San Francisco, promovido pelos membros da Federação Fraternal Luso Americana a propósito dos seus 47 anos ao serviço daquela organização mutualista.

DUAS crianças morreram em Fall River vitimadas por uma variedade de encefalite conhecida como Reye's Syndrome: David Moniz, 10 anos, de Somerset, e Paul Derrig, 12 anos, de Swansea.

Programação do
Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 09 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 11 ABRIL

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 ABRIL

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 15 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ É A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

RADIO
VOZ DO
EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva
Ricardo Farias
Eduardo Rodrigues
Maria De Lurdes
Lenny Gervasio

Fátima Moniz
Alvaro Antonio
Mario Sousa
Arnaldo Feliciano
Jose Aguiar

John Carrasco
Arminda Arruda
Antonio David
Luis Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta do One Minute Workshop oferece todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt/Site:www.fundacaofernandopadua.pt/www.incp.pt

CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

X - Insuficiência cardíaca

TRAGO-LHE O MEU PAI

Paciente: Senhor Doutor, hoje, trago-lhe cá o meu Pai, pois vejo-o a sofrer e não sei se estará bem tratado. Nem dorme com a falta de ar e tem as pernas tão inchadas que até lhe custa a andar! E ainda não tem 70 anos, coitado...

Médico: Minha querida senhora, percebo a sua aflição, e não admira que o Pai se queixe: **a insuficiência cardíaca congestiva** - é o que me parece à primeira vista - é um sofrimento para todos os doentes e para toda a família¹.

Como traz muitos exames consigo, vamos demorar um pouco. Depois, deixe ser o seu pai a dizer-me como se sente. De seguida, a senhora contar-me-á, em pormenor, o que se tem passado, desde que ele adoeceu e piorou. Só depois de o examinar pormenorizadamente e de analisar todos os exames que trouxeram e os tratamentos que ele tem feito, só depois disso tudo é que poderei dar-lhe uma opinião fundamentada.

MEIA HORA DEPOIS

Médico: Olhe minha senhora, como o seu pai tem dificuldade em ouvir, vou falar consigo em voz bem alta, para ambos me ouvirem, embora seja para si que eu vou falar mais diretamente, a fim de ficar bem inteirada do que também pode fazer para o ajudar.

Primeiro, deixe-me dizer-lhe que o Pai tem, de facto, insuficiência cardíaca congestiva², que é global. Por falhar o coração esquerdo (ventrículo e aurícula esquerdos), tem os pulmões congestionados, com fervores à auscultação, que indiciam ter “estase pulmonar”, isto é, o tecido pulmonar está infiltrado por água, ali estagnada, que lhe dificulta a respiração. É que, ao falhar o ventrículo (como bomba hidráulica), o líquido retido atrás, na aurícula esquerda e depois nos pulmões, faz que o doente “como que se afoga por dentro.”

Digo que a insuficiência cardíaca, neste momento, é global porque, aos sinais de insuficiência esquerda, se junta a insuficiência ventricular direita: este outro ventrículo também não consegue bombear o sangue que vai ficando para trás (na aurícula direita e veias cavas), e é o líquido de edema, que lhe engrossa imenso as pernas; o fígado também está inchado e até há líquido na pleura (**derrame pleural**) e, como vê, as veias do pescoço estão dilatadas, as veias jugulares parecem dois cordões, ingurgitadas, isto é, cheias de sangue.

Na auscultação, os sons cardíacos estão apagados: talvez haja também líquido na cavidade pericárdica - **hidropericárdio** - como há na pleura e, por isso, se ouve mal o coração. E, provavelmente, ainda na cavidade peritoneal³ - **ascite**.

Está com arritmia completa, por **fibrilhação** auricular, com frequência cardíaca acelerada +- 120/m, e a tensão um pouco alta (+- 160/100).

Em segundo lugar, devo dizer-lhe que o seu pai tem sido bem medicado, com um tónico cardíaco que ajuda a controlar o pulso (digoxina), um hipotensor arterial

(antagonista do cálcio), pois o coração não aguenta a tensão elevada, colesterol controlado com uma estatina (remédio para o colesterol) e faz um diurético (furosemida) para tentar eliminar o edema, urinando mais água e sódio. Toma ainda um anticoagulante oral (warfarine) para evitar a formação de coágulos (trombos) nas veias profundas das pernas, ou mesmo no interior do coração, que poderiam deslocar-se e provocar embolia pulmonar.

O que deve ter acontecido é o seu pai ter piorado e não ter sido reobservado pelo médico de família, para reajustar as doses dos remédios! Se controlarmos melhor a frequência do pulso, o nível da tensão arterial e a eliminação dos líquidos, vamos pô-lo melhor, ou pelo menos, com menos queixas.

Estou a entrar em tantos pormenores, que até pode ter dificuldade em acompanhar-me⁴, mas é para lhe confirmar que o seu pai está bem medicado, isto é, com remédios bons para os vários problemas, e dificilmente eu poderia mudá-los, pois só conheço o doente há duas horas e o seu médico já o conhece há muito tempo. Acontece, contudo, que ele só o viu há 3 meses e, entretanto, alguma coisa deveria ter sido modificada em termos de doses (ou talvez juntar também espirolactona⁵). Ou juntar outro medicamento para baixar a frequência cardíaca.

Para melhor poder ajudar, vou ter de pedir dois ou três exames e algumas análises, e vou pedir a sua ajuda pessoal, para a tentativa de aliviar o seu pai. Entretanto, se quiser, ou hoje ou após esses exames e esta experiência, posso escrever ao seu médico de família, dando-lhe a conhecer a minha opinião sobre o doente e os ajustamentos de terapêutica que me pareceu deverem ser feitos neste momento.

O principal sofrimento, como compreende, provém da falta de ar: em vez de mais almofadas de noite, experimente inclinar a cama, **levantando a cabeceira** com uns livros por debaixo dos pés da cama (no lado esquerdo): a cabeça fica mais alta e o corpo mais direito, sem dobrar pela cintura, o que lhe permite respirar melhor, ao facilitar a respiração abdominal (com o músculo do diafragma), e o desnivelamento faz que o líquido fique mais nos membros inferiores, em vez de o afogar nos pulmões.

Como a falta de ar provem afinal do líquido retido, há que pensar na necessidade de mais diurético, com maior dose destes ou alternando com outro, ou fazendo mesmo injeção intravenosa para melhorar absorção do medicamento - o médico decidirá, conforme a resposta. Mas por si, note que se impõe ter muito cuidado com o sal na cozinha ou à mesa (tolerância zero!), e com os alimentos comercializados, porque têm demasiado sal, a começar pelo pão⁶.

A tensão está um pouco alta, sobretudo para um coração tão doente, pois agrava o trabalho que é exigido ao ventrículo esquerdo, que por isso veio a falhar. Evitar o sal também é importante, e pode juntar-se outro hipotensor. E também vamos tentar controlar melhor a frequência dos batimentos do coração. Mas note que há limites, pois a bradicardia excessiva (pulso lento <60) também pode prejudicar o rendimento da bomba cardíaca doente.

O seu papel, minha senhora, será também ajudar-nos, controlando-lhe o peso diário (se possível de manhã, e sem sapatos, quase sem roupa, assim as variações de peso dependerão só da quantidade de água que o “afoga” e incha), medindo-lhe a tensão, e avaliando-lhe a frequência cardíaca, encostando para isso o ouvido ao peito do doente (basta contar os batimentos do coração em um minuto).

Enquanto se estuda a resposta da doença a estas alterações da terapêutica, vamos ter a resposta de novo ECG, novo ecocardiograma e uma radiografia do tórax, para ver se há qualquer outra causa escondida de agravamento.

Entretanto, é preciso controlar o INR⁷, mantendo-o entre 2 e 3, com a ajuda dos comprimidos da warfarine, e aproveitando a colheita de sangue para fazer novo hemograma, ionograma, ureia, creatinina, glicémia e urina tipo II.

Para controlar a anticoagulação, não se esqueça de fazer a análise do INR nos dias indicados e avisar logo o médico do resultado, para ele ajustar a dose, se ela porventura sair fora dos 2 a 3 (menos que 2, a dose está a ser pequena, mais que 3, está a ser de mais). Se fizer a análise de manhã, terá a resposta à tarde e pode acertar a dose ao jantar. Se só puder falar com o médico no dia seguinte, pode reduzir um pouco (1/4 de comprimido a menos), se o valor do INR estiver mais alto que 3, ou aumentar 1/4, se ele estiver menos que 2. No dia seguinte, o médico assistente dirá.

Exagerei um pouco nos pormenores, minha senhora, porque entendo que não há melhor ajuda para o médico do que um doente inteligente e conhecedor, ou um familiar próximo, arguto e informado, e desejo também de obter resultados - que são quase sempre possíveis para alívio do doente! Não considere o seu tempo e o seu trabalho perdidos!!! A sua ajuda é preciosa!!!

O peso (de manhã e sem roupa)⁸, a tensão, a própria auscultação da frequência cardíaca, o controlo dos medicamentos e as doses adaptadas no INR, os cuidados com o sal e alimentação e a ligação direta com o médico de família serão apoios espetaculares para o seu pai, que só a senhora pode dar, porque lhes junta todo o seu amor, com grandes doses de TLC (*Tender Love Care* - ternura, amor e carinho).

O papel do médico como pessoa é também fundamental. Ele é o melhor “remédio”! Às vezes, poderão ter de vir a ser aconselhadas outras terapêuticas e terão de ser escolhidas com a sua ajuda, pois podem ser diferentes, conforme as causas da insuficiência cardíaca agravada! Por exemplo: a insuficiência cardíaca agravada por uma infeção pulmonar (internamento em cuidados intensivos, oxigénio, antibióticos); ou, então, um aperto aórtico grave, exigindo urgente intervenção cirúrgica⁹; ou mesmo - extremo dos extremos - a necessidade e a possibilidade de transplantar um coração novo!

A verdade é que, quando estas opções são tomadas na hora certa, as possibilidades de conseguir mais uns 5 a 10 anos de vida (de razoável ou mesmo boa qualidade) obrigam a encarar com esperança estes problemas transcendentais, que deverão ser discutidos em direto, sobretudo pelos dois bons amigos - o doente e o seu médico de estimação, por ele escolhido!

*Escolha um médico em que confie
e agarre-se a ele,
como se fosse o seu mais precioso tesouro!
Porque de facto é!!!*

¹Muitas vezes o doente do coração, bem tratado e com boa qualidade de vida, só vem a falecer por outra causa, por exemplo, um acidente ou um cancro. As novas terapêuticas permitem longos anos de melhoria até uma etapa final em que já não conseguimos recuperação. A insuficiência cardíaca, fase terminal da maior parte das doenças do coração, comporta-se ela própria como uma doença maligna, com poucos anos de sobrevivência. **Nalguns casos é possível um milagre: a transplantação de um coração novo.**

²Isto é, com muita retenção de líquido.

³Assim se chama a membrana que envolve, e protege dentro desse saco, os vários órgãos do abdómen.

⁴É um problema para os médicos, mas a família pode ajudar, se bem informada e conhecedora.

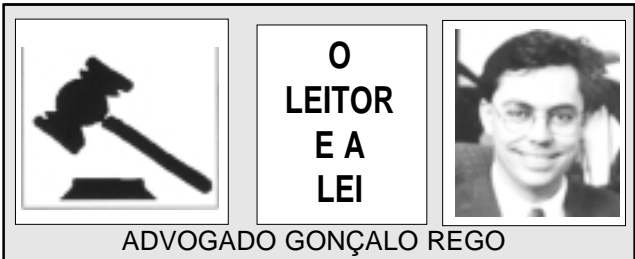
⁵Medicamento antagonista da aldosterona, hormona que retém o sal.

⁶Pode analisar-se a excreção de sódio na urina de 24 horas, o que permite verificar se há ingestão exagerada (>100 milimoles por dia).

⁷International Normalized Ratio (Relação Internacional Normalizada): a análise que permite vigiar o nível de anticoagulação. Na pessoa normal, o valor é 1 e, com a warfarine, procuramos alcançar, no nosso doente, valores entre 2 e 3.

⁸Dois ou três quilos perdidos num dia significa que perdeu 3 litros de água com o diurético, e alivia logo o doente. O aumento de dois ou três quilos significa que está a reter líquidos e vai piorar - mais atenção ao sal, e terá de aumentar o diurético de acordo com o seu médico

⁹Agora, já se pode fazer sem abrir o coração!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — A minha mãe trabalha há 15 anos num hospital local em Cambridge, Massachusetts, na secção de limpezas (housekeeping).

Há dois meses discutiu com os supervisores e saiu do trabalho com uma crise nervosa. Desde então ainda não voltou ao trabalho e está, presentemente, em tratamento onde recebe acompanhamento psicológico.

Recebemos uma carta da companhia de seguros que detém a apólice de acidente de trabalho da empresa recusando qualquer tipo de reclamação que ela possa eventualmente fazer.

Gostaríamos de saber se a minha mãe tem algum recurso sob a lei de acidente de trabalho (workers' compensation law)?

R. — A resposta à sua pergunta é que a sua mãe pode fazer uma queixa, mas esta tem que ser cuidadosamente analisada antes de uma decisão final ser tomada. Há uma secção na lei que protege advogados de situações semelhantes. Especificamente, a lei providencia alguma protecção a um empregador que disciplina um indivíduo e que depois este indivíduo tenha uma crise nervosa. O propósito desta lei é fazer com que os empregadores, em caso seja necessário disciplinar o empregado o façam sem medo de que o funcionário, que acaba com uma crise nervosa, os confronte com uma queixa de seguro de acidente de trabalho (workers' compensation claim). Reforço, que estes casos tem que ser analisados individualmente e é necessário um advogado experiente para conseguir com sucesso prosseguir este tipo de queixa.

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 096 – 13 de abril

Selminha combina com Pedro um encontro com Valdir. Teodoro escuta Norma conversando com Ismael ao celular, mas ela disfarça e fala que irá sair com Gilda. Teodoro liga para Gilda, mas não consegue falar. Ele desconfia de Norma e a segue. Teodoro bate o carro e sai andando no meio da chuva. Norma encontra Gilda e Bibi no restaurante, mas Amélia liga avisando que Teodoro está passando mal e todas voltam para a mansão. Dias passam e Marina volta de Nova York com a novidade de que irá se casar com Léo. Vitória não aprova a ideia da neta. Léo hospeda Wanda em seu apartamento. Marina dá orientações sobre a recepção do casamento para Isidoro. Vitória pede que Natalie não seja convidada. Norma cuida de Teodoro e fica sabendo que Léo irá se casar com Marina no dia seguinte. Norma enlouquece de raiva e comenta com Jandira. Norma fica enfurecida e coloca uma toalha molhada no peito de Teodoro, que começa a passar mal. Norma se arrepende e chama uma ambulância para socorrer o marido. Raul encontra Wanda no estacionamento e a convida para ir até seu apartamento. Raul fala mal de Léo e Wanda não aceita. Léo comenta sobre a correspondência com Raul. Raul vê o convite de casamento de Léo e Marina e não acredita. Natalie vê o convite e não percebe que não foi convidada. Léo leva Wanda para jantar com Vitória e Marina. Eunice fica nervosa ao saber do casamento de Marina e Léo. Teodoro tem um pneumotórax e vai para a UTI. Norma pede perdão para Teodoro. Paula comenta com Natalie que seu nome não está no convite. Natalie corre para ver o convite e fala para Cortez que irá de qualquer jeito ao casamento.

CAPÍTULO Nº. 097 – 14 de abril

Cortez menospreza os sentimentos de Natalie e avisa que irá ao casamento de Marina sem ela. Vinícius comenta com Quim que Teodoro está prestes a morrer. Hugo se matricula na academia onde Alice trabalha e pergunta pelos horários de Eduardo. Dayse pensa em Beto. Carol procura Marina para falar sobre o casamento e diz que deseja que a amiga seja feliz. Natalie marca um encontro com Wagner. Léo e Wanda chegam na casa de Vitória para o casamento. Natalie transa com Wagner para se vingar de Cortez. Wanda conhece Carol

na casa de Vitória. Vitória tenta convencer Marina a não se casar, mas ela continua firme. Raul tenta falar de Léo com Marina, mas ela não aceita conversar e defende Léo. Léo e Raul discutem no escritório. Marina e Léo se casam. Teodoro acorda do sono e pede para conversar com Norma. Norma se emociona quando Teodoro se declara para ela. Os dois adormecem e Norma acorda com o barulho dos aparelhos indicando que Teodoro faleceu. Norma se desespera e chora.

CAPÍTULO Nº. 098 – 15 de abril

Norma avisa Gilda que Teodoro morreu. Wanda e Léo passam a manhã na piscina da casa de Vitória. Raul vai para Florianópolis e conta para Pedro que Marina se casou com Léo. Léo pede para Marina acompanhá-lo em um jantar de negócios. Norma chega ao velório de Teodoro e fica sabendo que Léo está chegando com Marina. Norma finge estar passando mal e vai embora. Borges conversa com Raul e Pedro sobre as novas pistas de Valdir. Pedro vai atrás de Valdir com o carro de Borges. Ismael segue Pedro. Pedro fala com Selminha que conseguiu provar a inocência de Valdir e a segue até o lugar onde o rapaz está trabalhando. Pedro conversa com Valdir e os dois se unem para descobrir quem armou o plano que gerou o acidente que matou Luciana. Beto e Alice tomam um suco na Lagoa. André para e fica furioso ao ver Beto enganar Alice. Beto pede para André ajuda-lo com a mentira. Natalie reclama com Cortez que não gosta de viver escondida. Cortez discute com Natalie. Hugo aparece na roda de samba do bar de Gabino e acaba sujando sua roupa. Sueli manda Eduardo ir com Hugo em casa e emprestar uma camisa limpa para o rapaz. Pedro e Nando resolvem armar um plano para gravar uma confissão de Zeca.

CAPÍTULO Nº. 099 – 16 de abril

Hugo tenta falar com Eduardo sobre o que está acontecendo entre os dois, mas Eduardo não aceita conversar. Hugo vai embora. Eduardo liga para Paula e marca um encontro. Carol fala de Wanda com Raul, mas ele diz que prefere não conversar sobre a ex mulher e os filhos. Eduardo termina com Paula. Carol reclama com Alice o fato de Raul não lhe contar tudo sobre sua vida. Marina escuta uma conversa de Léo com Cortez e não gosta. André é avisado que seu pai está em um hospital. Marina oferece um emprego no Grupo Drumond para Léo, mas ele não aceita. André vai com Beto para o hospital e encontra seu pai em uma maca, com a perna quebrada. André transfere o pai para um hospital

particular. Wagner lê o testamento de Teodoro. Vinícius não gosta do que Teodoro deixou para ele. Eunice comenta com as filhas que Paula comprou uma grife. Leila se interessa por trabalhar com Paula. Norma chama Wagner para uma conversa particular e pede informações sobre o fundo de investimento que Léo criou. André fica sabendo que seu pai tem câncer em estágio terminal. Beto procura um contrato em seu escritório e não encontra. Dayse vai até o apartamento de Beto e encontra o contrato dentro da geladeira. Leila pede emprego no ateliê de Paula. Eduardo conta para Alice que terminou com Paula. Alice fala sobre Hugo, mas Eduardo não aceita. Sueli comenta com Chicão sobre o fim do namoro de Eduardo, Hugo escuta. Léo fala para Cortez investir em ações que Wagner não concorda. Norma imprime fotos de Léo para enviar para Marina. Manolo convence a secretária a mentir a hora de uma reunião importante para Wagner. Marina recebe fotos de Léo com prostitutas.

CAPÍTULO Nº. 100 – 17 de abril

Marina mostra as fotos de Léo com prostitutas para Bibi e fala que irá conversar com o marido em casa. Wagner chega no final da reunião onde todos concordaram em comprar ações que Léo indicou. Beto manda flores para Dayse conforme Willian aconselhou, em agradecimento a arrumação que ela fez em seu apartamento. Marina mostra as fotos para Léo e ele fala que foram tiradas antes do casamento dos dois. Marina acredita em Léo. Tia Neném conta para Pedro sobre a homenagem que farão para Léo. Pedro coloca uma escuta no telefone de Zeca e grava ele ligando para Léo e os dois conversando sobre o dia do acidente. Ismael segue Pedro. Vinícius reclama com Quim sobre o testamento de Teodoro. Hugo convida Eduardo para assistir um filme. Dayse agradece as flores para Beto. Tia Neném chega no apartamento de Wanda. Ismael conta para Norma o plano de Pedro para desmascarar Léo durante a homenagem. Na Barão da Gamboa, Léo desconfia que Wagner foi o responsável pelas fotos que Marina recebeu e o manda embora da festa. André recebe a ligação do hospital avisando que Gregório está com insuficiência respiratória. André vai com Marina até o hospital. Pedro chega na festa e chama Léo para uma conversa a sós. Raul e Nando encontram a sala de som e pedem para colocar uma música especial no momento em que Léo for receber a homenagem. Léo e Pedro conversam no banheiro e Léo conta como planejou tudo no dia do acidente. Pedro elogia o plano de Léo.

NECROLOGIA

Março 2015

Dilia Reis Carvalho, 95, Somerset; dia 24. Natural da Lombinha, Mosteiros, S. Miguel, era viúva de José Filipe Carvalho. Deixa os filhos Isalia, Manuela, Isaura, José e Emanuel; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Adosinda C. (Carvalho) Faria, 95, Fall River; dia 26. Natural de Tourém, era viúva de Timóteo Adegá e de Luís Faria. Deixa a filha Cândida A. Aguiar; netos; bisnetos e sobrinhos.

Ângelo Soares Estevam, 80, New Bedford; dia 26. Natural da Achada, Nordeste, S. Miguel, era casado com Maria Olívia (Sousa) Estevam. Deixa os filhos Domingos, Joann e Susan Estevam; netos; bisneto; irmã e sobrinhos.

Antônio Almeida Sales, 87, Bristol; dia 27. Natural de Água de Pau, Lagoa, S. Miguel, era casado com Maria Lidia Araujo Botelho Sales. Deixa, ainda, os filhos Mary Muldoon, Mary Lou Leitão, Madalena Andrade Sylvester, Margaret Martel e George Sales; netos; bisnetos e irmão.

Dalberto J. Pacheco, 82, New Bedford; dia 28. Natural da Terceira, era casado com Albertina (Medeiros) Pacheco. Deixa os filhos Dalberto R. Pacheco, Délia Braga e Susana Pacheco; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Josefina G. Barros, 91, New Bedford; dia 29. Natural de Vilar de Perdizes, Montalegre, era viúva de Adelino Rua Silva. Deixa os filhos Aníbal, João, José e Miguel Silva e Maria Idalina Pereira, Aurora Vaz, Adelina Pinheir, Maria Emilia Sanches e Ana de Fátima Moura; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Domingos Batista André, 92, Springfield; dia 29. Natural de Portugal, era viúvo de Ana (Gonçalves) André. Deixa o filho Sérgio; neta e sobrinhos.

Maria Carmina Silveira Coelho, 99, New Bedford; dia 29. Natural da Terceira, dia 29 era viúva de Jerónimo Coelho. Deixa os filhos Francisco E., Isidro, Joe e Ercília Coelho, Maria J. Borges e Maria Coelho-Schlatter; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria Salomé Raposa Fonseca, 97, Fall River; dia 31. Natural de São Miguel, era viúva de Jacinto Fonseca. Deixa as filhas Adriana Medeiros, Ana e Manuela Fonseca; netos; bisnetos e sobrinhos.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bife com Ovo à Cavalo

Ingredientes (4 pessoas): 4 bifés do acém ou da vazia; 2 colheres de sopa de banha; 4 dentes de alho; 4 ovos; sal; pimenta e azeite para estrelar os ovos

Confeção: Cortam-se os dentes de alho em lâminas finas. Polvilham-se os bifés com os alhos, sal e pimenta. Passados 30 minutos, divide-se a banha por quatro tachinhos de barro (individuais). Deixa-se aquecer e fritam-se os bifés dos dois lados. Entretanto, estrelam-se os ovos em azeite e colocam-se sobre os bifés. Serve-se imediatamente, com batatas fritas em palitos grossos.

Croquetes de Amêijoas ou Mexilhões









Ingredientes: 1 kg de amêijoas ou mexilhões; 60 grs de manteiga ou margarina; 30 grs de farinha; 1,5 dl de leite; 2 dl de vinho branco; 1 ovo; 1 folha de louro; 1 cebola; pão ralado q.b.; óleo q.b.; salsa, sal, pimenta e molho inglês q.b.

Confeção: Depois de bem lavadas, abrem-se as amêijoas juntamente com o vinho branco, a cebola, a folha de louro e um ramo de salsa. Tiram-se das conchas e salteiam-se com 1 colher de sopa de manteiga ou margarina. Prepara-se um molho bechamel muito espesso com a restante manteiga ou margarina, a farinha, o leite e um pouco do líquido previamente coado onde as amêijoas abriram. Juntam-se as amêijoas ao molho bechamel e tempera-se o preparado com sal, pimenta e um pouco de molho inglês. Coloca-se este creme num prato, deixa-se arrefecer completamente e em seguida moldam-se os croquetes, que se passam pelo ovo batido a que se adicionou 1 colher de sobremesa de azeite e depois por pão ralado.

Fritam-se em óleo bem quente e servem-se com salsa frita.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Surpreendido com declaração de amor. Saúde: Evite as gorduras. Dinheiro: Calma para resolver um problema no seu trabalho. Números da Sorte: 8, 10, 1, 2, 3, 9</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Confie mais na sua cara-metade. Saúde: Poderá sentir-se psicologicamente fragilizado. Dinheiro: Seja firme. Números da Sorte: 9, 14, 45, 46, 49, 7</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Relação fugaz, mas cheia de paixão. Saúde: Relaxe e liberte o stress acumulado no dia a dia. Dinheiro: A nível financeiro está tudo controlado. Números da Sorte: 44, 11, 5, 36, 1, 4</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Discussão com o seu par preocupa-o. Saúde: Desânimo. Dinheiro: Não gaste mais do que tem, pense no futuro. Números da Sorte: 19, 22, 29, 36, 45, 47</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: A sua felicidade despertará inveja. Saúde: Cuide do seu sistema cardiorrespiratório. Dinheiro: Esteja atento às atitudes de colega pouco sincero. Números da Sorte: 44, 47, 49, 25, 26, 4</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Passe mais tempo com amigos. Saúde: Modere as suas emoções. Dinheiro: Trabalho intenso. Números da Sorte: 8, 10, 4, 3, 36, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Empenhe-se a cem por cento! Saúde: Faça desintoxicação. Dinheiro: Favorável ao fecho de negócios. Números da Sorte: 2, 4, 13, 22, 31, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Dê mais ânimo à sua relação afetiva. Saúde: Trate das costas. Dinheiro: Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Números da Sorte: 5, 25, 15, 45, 14, 7</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Controle o mau-humor. Saúde: Gira bem energias para não se sentir desgastado. Dinheiro: Controle a sua vida financeira. Números da Sorte: 11, 14, 32, 39, 41, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Exija do seu par a verdade! Saúde: Tome banho relaxante. Dinheiro: Reflita acerca do seu futuro profissional. Números da Sorte: 8, 1, 4, 7, 17, 19</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Problema com mudanças de humor. Saúde: Resultados de um exame favoráveis. Dinheiro: Não decida sem analisar tudo. Números da Sorte: 33, 6, 21, 4, 7, 8</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Alguém pede perdão por erro passado. Saúde: Cuide saúde oral. Dinheiro: Entrada de dinheiro. Números da Sorte: 45, 4, 10, 1, 2, 3</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

1908 - 2015

Manoel de Oliveira faleceu quinta-feira, aos 106 anos

O realizador português Manoel de Oliveira morreu quinta-feira, dia 02, aos 106 anos, no Porto. Era o mais velho realizador do mundo em atividade.

É, consoante as opiniões, o símbolo do melhor ou do pior no cinema português, o criador de filmes que conquistaram os festivais e a crítica internacional mas que não conseguiram seduzir os espectadores do próprio país. Marca de resistência às modas e às tendências estéticas e políticas, o cinema mundial não tem nada igual a Manoel de Oliveira.

É o realizador português mais conhecido internacionalmente na história do cinema, e certamente o cineasta que conseguiu ter uma carreira mais profícua e celebrada após os 75 anos, idade em que a maioria começa a retirar-se da profissão ou a perder a relevância.

Manoel Cândido Pinto de Oliveira nasceu no dia 11 de dezembro em 1908, no seio de uma família da burguesia industrial do Porto, 13 anos após o nascimento do cinema.

O primeiro contacto com a Sétima Arte foi como ator, quando aos 19 anos fez figuração no filme “Fátima Milagrosa”, de Rino Lupo.

A paixão pelo cinema rivalizava com o gosto pelo atletismo (foi campeão de salto à vara) e pelo automobilismo, modalidade em que conquistou alguns prémios. “Douro, Faina Fluvial”, uma curta-metragem documental sobre a vida nas margens do rio Douro, foi o primeiro filme que Manoel de Oliveira rodou, então com 23 anos, com uma câmara oferecida pelo pai.

A estreia desse filme aconteceu a 19 de setembro de 1931, no mesmo dia em que morreu Aurélio da Paz dos Reis, considerado o pai do cinema português. Hoje, a película é largamente elogiada, quase unanimemente considerada uma obra-prima, mas na altura foi mal recebida pelo público, tal como “Aniki-Bobó”, o seu primeiro filme de ficção, estreado em 1942.

A falta de apoios financeiros levou-o a deixar o cinema até 1956, quando estreou a curta-metragem “O Pintor e a Cidade”, o seu primeiro filme a cores.

Manoel de Oliveira era casado, desde 1940, com Maria Isabel Brandão Carvalhais, de quem teve quatro filhos.

As conquistas com o público e a crítica

A primeira grande conquista junto do público ocorreu na década de 1960 depois de “O Acto da Primavera”, em 1962, ano em que foi detido pela PIDE, numa sessão pública de apresentação do filme, no Porto.

Foi também com “O Acto da Primavera” que Oliveira recebeu o Grande Prémio do Festival de Cinema de Siena, em Itália, em 1964. Um ano depois a Cinemateca Francesa rendeu-lhe uma homenagem com uma retrospectiva.

Nos anos 1970 a sua carreira começou a acelerar em termos de produtividade e a ascender no que diz respeito a receção internacional: é a época da sua incontornável “tetralogia dos amores frustrados”, com “O Passado e o Presente” (1971), “Benilde ou a Virgem Mãe” (1975), “Amor de Perdição” (1978) e “Francisca” (1981).

Em 1985, com 77 anos, recebeu o “Leão de Ouro” do Festival de Veneza, em Itália, e em 1989 foi condecorado pelo então Presidente da República, Mário Soares, com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

Uma carreira que aumentou depois dos 80 anos

«Non, ou a Vã Glória de Mandar», uma visão sobre a identidade portuguesa a partir da revolução de 25 de Abril de 1974, abriu uma nova etapa na filmografia de Oliveira, que a partir de então acelerou a sua produção cinematográfica para um nível impensável décadas antes, que manteve até ao fim e que lhe permitiu estrear cerca de uma longa-metragem por ano.

Entre esses filmes estão o autobiográfico «Viagem ao Princípio do Mundo» (1997), com Marcelo Mastroianni, «Palavra e Utopia» (2000), sobre o Padre António Manuel Vieira, «Um Filme Falado» (2003), uma viagem pelo Mediterrâneo e pela civilização ocidental, e «Cristóvão Colombo - O Enigma» (2007).

Em 1987, o realizador estreou-se como encenador de teatro em Itália, a partir de um conto da escritora Agustina Bessa-Luís, parceria que se manteve também no cinema, na adaptação de outros argumentos.

Apesar da vertente intelectual e hermética muitas vezes associada à sua obra, o cineasta portuense afirmou diversas vezes que o realizador que mais profundamente amou terá sido aquele que porventura mais sucesso comercial e popular



teve em toda a história do cinema: Charlie Chaplin.

Tendo visto na respetiva época toda a obra de Charlot, que arrancou em 1914, não terá sido por acaso que, na participação que faz em «Viagem a Lisboa», de Wim Wenders (1994), Oliveira imita precisamente o pequeno vagabundo.

Em 2008 festejou 100 anos de vida rodeado de técnicos e atores, enquanto filmava em Lisboa «Singularidades de uma Rapariga Loura», que lhe valeu a Palma de Ouro de Carreira em Cannes, um prémio que se juntou ao Leão de Ouro de carreira que Veneza lhe entregara em 2004.

Em setembro de 2010 apresentou em Veneza a curta metragem «Painéis de São Vicente de Fora, visão poética», filme de 16 minutos. No mesmo ano, aquando do seu 102.º aniversário, regressou às salas uma versão restaurada e remasterizada de «Douro, Faina Fluvial».

«O Estranho Caso de Angélica», no qual recuperou um argumento com mais de 50 anos, foi também realizado em 2010.

«O Gebo e a Sombra», a partir de uma obra de Raul Brandão, e com um elenco de glórias que inclui Claudia Cardinale, Michael Lonsdale e Jeanne Moreau, foi, em 2012, a sua última longa-metragem.

O seu último trabalho foi a curta-metragem «O Velho do Restelo», a partir de textos de Luís de Camões, Teixeira de Pascoas e Miguel de Cervantes, “uma reflexão sobre a Humanidade”, estreada em dezembro passado, por ocasião do 106.º aniversário do cineasta.

Morte de Manoel de Oliveira deixa Portugal de luto

A morte de Manoel de Oliveira provocou reações nos mais variados quadrantes da sociedade, com o Presidente da República a recordá-lo como símbolo maior e o Governo a decretar dois dias de luto nacional.

Cavaco Silva disse ter sentido “profundo pesar” pela morte do realizador e recordou-o como o “símbolo maior do cinema português no mundo”, apontando que o cineasta é “um exemplo para as novas gerações”.

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, expressou, em seu nome pessoal e em nome do Governo, pesar pela morte do cineasta e considerou que a cultura portuguesa perdeu uma das suas figuras maiores. O Governo decretou dois dias de luto nacional.

O presidente honorário do Festival de Cannes, Gilles Jacob, amigo e admirador da arte de Manoel de Oliveira, afirmou o seu pesar e disse sentir-se “um órfão”.

Já o produtor Luís Urbano, o último a trabalhar com o realizador, afirmou à agência Lusa que o cinema dele merece ser visto pelos portugueses.

A atriz Leonor Silveira, presença constante nos filmes do cineasta, apontou que o trabalho com Manoel de Oliveira lhe moldou a identidade e foi determinante no “rumo pessoal e profissional”.

A morte de Manoel de Oliveira é, aliás, notícia em todo o mundo, com a imprensa internacional a prestar homenagem ao mais velho cineasta até agora no ativo, com um ritmo de rodagem de um filme por ano.

Desde o espanhol El País, passando pelos franceses Libération e Le Monde, os italianos La Repubblica e La Stampa, o belga La Libre.be, o checo Blesk, o holandês NU.nl, o sueco HD ou os alemães Augsburgische Allgemeine und Die Presse, a morte do realizador português é notícia não só por toda a Europa, mas também do outro lado do Atlântico através dos brasileiros Folha de São Paulo e Estadão e do canadiano La Presse.

O funeral do cineasta realizou-se sexta-feira no Porto.

Fonte: Lusa/Sapo

FILMOGRAFIA 1928 - 2014

O Velho do Restelo 2014	A Propósito da Bandeira Nacional 1987
O Gebo e a Sombra 2012	O Meu Caso 1986
O Estranho Caso de Angélica 2010	O Sapato de Cetim 1985
Singularidades de uma Rapariga Loura 2009	Lisboa Cultural 1984
Rencontre Unique 2007	Nice - À propos de Jean Vigo 1983
Cristóvão Colombo - O Enigma 2007	Visita ou Memórias e Confissões 1982
Cada um o seu cinema 2007	Francisca 1981
Belle toujours 2006	Conversa Acabada 1981
O Espelho Mágico 2005	Amor de Perdição 1979
Do Visível ao Invisível 2005	Benilde ou a Virgem Mãe 1975
O Quinto Império - Ontem Como Hoje 2004	O Passado e o Presente 1972
Um Filme Falado 2003	A vida e a morte, Romance de Vila do Conde 1965
O Princípio da Incerteza 2002	O Poeta Doido, o Vitral e a Santa Morta 1965
Momento 2002	As Pinturas do meu irmão Júlio 1965
O Porto da Minha Infância 2001	Vila Verdinho 1964
Vou Para Casa 2001	A Caça 1964
Palavra e Utopia 2000	O Acto da Primavera 1963
A Carta 1999	O Pão 1959
Inquietude 1998	O Coração 1958
Viagem ao Princípio do Mundo 1997	O Pintor e a Cidade 1956
Party 1996	Aniki Bóbó 1942
O Convento 1995	Famalicão 1941
Viagem a Lisboa 1994	Miramar, Praia das Rosas 1938
A Caixa 1994	Portugal já faz Automóveis 1938
Vale Abraão 1993	Os Últimos Temporais: Cheias do Tejo 1937
O Dia do Desespero 1992	Hulha Branca 1932
A Divina Comédia 1991	Estátuas de Lisboa 1932
Non, ou a Vã Glória de Mandar 1990	Douro, Faina Fluvial 1929
Os Canibais 1988	Fátima Milagrosa 1928

A cabazada

Lembro-me como se fosse ontem! A minha equipa de cinco, formada por cinco violinos de pé descalço, formados na academia da Carreira de Baixo, ganhou por 17-3 aos coxos da Cruz, que até se reforçaram com o Miguel Inchado, que morava na estrada.



Afonso Costa
OPINIÃO

Foi na Canada do Couto, de todas a que menos cascalho apresentava, mas sempre aparecia um pedregulho mais ou menos avantajado, um deles culpado do descabeçamento do dedo grosso do meu querido pé direito. As cabazadas, então, eram razão para um festejo infernal e invariavelmente acabavam com

uns socos e umas arranhadelas mais ou menos visíveis, razão para mais um “enxerto” de porrada ao chegar a casa. “Maldito rapaz - não vês que estás todo arranhado?”

Domingo de Páscoa, na hora de almoço lá e madrugada por aqui, o Real Madrid espetou 9-1 e o querido madeirense Cristiano Ronaldo acrescentou cinco à sua conta pessoal, deixando mais dois ou três por marcar.

Um festival de golos, uma festa para os adeptos do Real que assistiram a um jogo de sentido único, talvez o suficiente para esquecer, de momento, os 4-0 que levaram do vizinho Atlético de Madrid e a recente derrota frente ao rival Barcelona, que pode determinar a perda do título.

Não, esta desigualdade não é bom prenúncio para o futebol espanhol e para uma liga considerada por muitos como a melhor do mundo. Para muitos, mas não para mim, que continuo a apostar no campeonato inglês, agora e ontem a referência do futebol mundial.

Voltamos então à questão da desigualdade, os muito ricos, os remediados, os pobres e os muito pobres, para voltar a referir que o futebol europeu tem uma necessidade urgente de fazer uma completa reestruturação salarial, a exemplo do que fazem as milionárias ligas americanas. Na impossibilidade de equilibrar a balança, pelo menos a tentativa de chamar os da linha de baixo um pouco mais para cima, numa distribuição de meios e valores capazes de colorir e disfarçar tão notória diferença.

Vendo a coisa a um nível meramente desportivo e competitivo, quem no seu estado normal aplaude deliberada e efusivamente um resultado tão desnivelado, tratando-se, como é o caso, de uma modalidade talhada para o equilíbrio e para o “suspense” até ao último minuto?

Greve dos árbitros

Não é greve – dizem eles – mas sim um pedido de escusa por uns tempos, assim como fazem os funcionários públicos quando precisam de um ou dois diazitos para amanhar umas coisitas lá em casa.

Estou a falar dos árbitros, sim senhor, aqueles que apitam a I e a II Liga. Resolveram dizer ao seu, deles, presidente que ficavam por casa por tempo indeterminado, não porque estarem zangados como o espanhol Lopetegui, mas porque a Liga não há maneira de pagar uns dinheirinhos referentes à publicidade que ostentam na camisola ou nos calções, não sei bem.

Têm montanhas de razão, os árbitros, porque a Liga já recebeu o dinheirinho e não existe razão alguma para não o entregar a quem de direito.

E sabem quem está metido na jogada? Óh, yes, yes, o Luís Duque, novo presidente da Liga, levado em braços pelo Benfica e FC Porto, que depois de uma zanga de 30 anos uniram-se num abraço eternecedor em volta desta barriguda e inchada figura que o presidente do Sporting atirou pela porta fora depois de enviar para tribunal uma queixa contra o mesmo, cujo motivo gira em volta de uns dinheirinhos mal parados.

Benfica-Sporting nas meias-finais da Taça de Portugal de futsal

Benfica e Sporting, os dois primeiros classificados da Liga de futsal, vão defrontar-se nas meias-finais da Taça de Portugal, ditou o sorteio da ‘final four’ da competição, realizado em Sines. O jogo entre a equipa ‘encarnada’, líder do campeonato e finalista vencida da última edição da prova, e o rival lisboeta, campeão nacional nas duas últimas temporadas, está marcado para 02 de maio, um dia antes da final, em Sines, onde decorrerá a fase decisiva da competição.

I LIGA

Benfica e FC Porto regressam às vitórias



Maxi Pereira e Pizzi tentam impedir uma jogada de ataque do Nacional.

Benfica e FC Porto regressaram às vitórias na I Liga de futebol, depois de baterem o Nacional, por 3-1, e Estoril Praia por 5-0, respetivamente, deixando para trás o Sporting, que por sua vez não foi além de um empate (1-1) em Paços de Ferreira.

No Estádio da Luz, depois da derrota com o Rio Ave na ronda anterior, o avançado brasileiro Jonas foi a figura da partida com dois golos, aos 21 e 59 minutos, enquanto o compatriota Lima também marcou, aos 30. O primeiro leva 12 golos no campeonato e o segundo é o melhor marcador da equipa com 13. Tiago Rodrigues, aos 74, reduziu para o Nacional e pôs fim a uma série de nove jogos da equipa lisboeta sem sofrer golos para o campeonato em casa.

No Dragão, no Porto, o vice-campeão não encontrou dificuldades para levar de vencida um Estoril Praia muito diferente do da época passada, goleando por 5-0, no jogo que concluiu a 27.ª jornada da I Liga e manteve-se a três pontos do líder Benfica. Ricardo Quaresma (2), Aboubakar, Oliver Torres e Danilo foram os marcadores de serviço.

Mais longe do guia, a 11 pontos, ficou o Sporting, terceiro posicionado, que foi à Mata Real empatar com o Paços Ferreira (1-1). O avançado argelino Slimani deu vantagem aos ‘leões’, aos 30 minutos, mas Rodrigo Galo, aos 75, fez a igualdade, negando a quarta vitória seguida no campeonato à formação de Marco Silva. Por outro lado, os ‘leões’ voltaram a permitir a aproximação do Sporting de Braga, que na sexta-feira foi a Barcelos bater o Gil Vicente, penúltimo classificado, por 2-0, e passou a somar 50 pontos, menos sete do que o Sporting.

No Restelo, o Belenenses regressou aos triunfos na competição, o primeiro do técnico Jorge Simão, ao derrotar o Moreirense, por 2-0, e subiu ao sexto lugar, com 39 pontos, a quatro do Vitória de Guimarães, vencedor na véspera do confronto com o Arouca (1-0). Após quatro jogos sem ganhar, o Belenenses venceu com um golo de Sturgeon (41) e um autogolo de Danielson (43), e jogou toda a segunda parte em superioridade numérica, devido à expulsão de Alex (45+4), do Moreirense.

No primeiro jogo do dia, um golo de Zé Manuel, aos 90+1, permitiu ao Boavista empatar 2-2 em casa do Penafiel, um resultado que complica as contas de permanência penafidenses. Carlos Santos, no segundo minuto de compensação da primeira parte, colocou os ‘axadrezados’ na frente do marcador, mas os penafidenses deram a volta ao resultado na segunda metade, com golos de Appindangoye, aos 52, na própria baliza, e de João Martins, aos 67, tendo Zé Manuel, aos 90+1, repostado a igualdade.

O empate permite ao Boavista subir um lugar na pauta classificativa, é 12.º com 29 pontos, mais 10 do que o Gil Vicente, 17.º e penúltimo classificado e primeira equipa abaixo da linha de despromoção, enquanto o Penafiel mantém-se numa situação muito complicada, sendo último com 18 pontos e a cinco do Arouca, primeira equipa acima da ‘linha de água’.

No Funchal, Marítimo e V. Setúbal empataram entre si (1-1), com ambos os tentos a serem apontados no segundo tempo e com a particularidade de a turma sadina ter empatado quando jogava apenas com 10 jogadores, conquistando assim um ponto precioso na fuga aos últimos lugares.



O portista Ricardo Quaresma remata à baliza adversária.

I LIGA - 27ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
Académica-Rio Ave	0-0							
V. Guimarães B-Arouca	1-0 (0-0 ao intervalo)							
Gil Vicente-Sp. Braga	0-2 (0-2)							
Penafiel-Boavista	2-2 (0-1)							
Benfica-Nacional	3-1 (2-0)							
Belenenses-Moreirense	2-0 (2-0)							
Paços Ferreira-Sporting	1-1 (0-1)							
Marítimo-V. Setúbal	1-1 (0-0)							
FC Porto-Estoril	5-0 (2-0)							

PRÓXIMA JORNADA (28.ª)

Sexta-feira, 10 de abril

Arouca-Belenenses (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 11 de abril

Boavista-Marítimo (11:00 AM)

Benfica-Académica (Meio-dia, BTV)

Rio Ave-FC Porto (1:00 PM, SporTV/RTPi)

Moreirense-V. Guimarães (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 12 de abril

Nacional-Gil Vicente (11:00 AM)

Sp. Braga-Penafiel (Meio-dia, SporTV)

V. Setúbal-Sporting (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 13 de abril

Estoril-Paços Ferreira (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	27	22	02	03	66-14	68
02 FC PORTO	27	20	05	02	64-11	65
03 SPORTING	27	16	09	02	52-24	57
04 SP. BRAGA	27	15	05	07	41-17	50
05 V. GUIMARÃES	27	12	07	08	39-28	43
06 BELENENSES	27	10	09	08	27-27	39
07 P. FERREIRA	27	10	08	09	32-36	39
08 RIO AVE	27	09	10	08	33-32	37
09 NACIONAL	27	09	06	12	33-39	33
10 MARÍTIMO	27	09	05	13	33-37	32
11 MOREIRENSE	27	08	08	11	23-31	32
12 BOAVISTA	27	08	05	14	23-42	29
13 ESTORIL	27	06	10	11	30-50	28
14 ACADÉMICA	27	04	15	08	19-30	27
15 V. SETÚBAL	27	06	07	14	19-41	25
16 AROUCA	27	06	05	16	20-41	23
17 GIL VICENTE	27	03	10	14	20-45	19
18 PENAFIEL	27	04	06	17	27-54	18

II LIGA (37.ª jornada)

Tondela-FC Porto B	3-1 (2-1 ao intervalo)
Trofense-Beira Mar	0-3 (0-1)
Oliveirense-Feirense	0-1 (0-1)
Sporting B-Leixões	3-1 (2-0)
Académico Viseu-Oriental	4-0 (1-0)
Atlético-Sp. Covilhã	2-1 (0-0)
Desp. Aves-Farense	2-0 (1-0)
Sp. Braga B-Portimonense	0-2 (0-0)
Desp. Chaves-V. Guimarães B	2-0 (0-0)
Freamunde-Santa Clara	0-0
Marítimo B-União Madeira	1-2 (1-0)
Olhanense-Benfica B	1-2 (0-1)

38ª JORNADA (Sexta-feira, 10 de abril)

Benfica B-Desp. Chaves (1:00 PM, BTV)

Sábado, 11 de abril

FC Porto B-Trofense (10:00 AM, Porto Canal)

U. Madeira-Ac. Viseu (10:00 AM)

Farense-Atlético (11:00 AM)

Portimonense-Desp. Aves (11:00 AM)

Olhanense-Freamunde (11:00 AM)

Oriental-Marítimo B (11:00 AM)

Santa Clara-Oliveirense (11:00 AM)

Beira Mar-Sp. Braga B (11:00 AM)

Feirense-Leixões (11:00 AM)

V. Guimarães B-Tondela (11:00 AM)

Domingo, 12 de abril

Sp. Covilhã-Sporting B (6:15 AM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 CHAVES	37	17	16	04	51-34	67
2 TONDELA	37	17	15	02	52-36	66
3 BENFICA B	37	18	09	10	70-50	63
4 SPORTING B	37	18	09	10	52-44	63
5 U. MADEIRA	37	17	11	09	52-30	62
6 FEIRENSE	37	18	08	11	50-39	62
7 FREAMUNDE	38	16	13	09	39-25	61
8 SP. COVILHÃ	37	17	09	11	54-36	60
9 FC PORTO B	37	16	07	14	59-49	55
10 GUIMARÃES B	38	16	06	16	60-48	54
11 PORTIMON.	37	13	13	11	43-45	52
12 OLIVEIRENSE	37	14	10	13	40-46	52
13 AC. VISEU	37	13	09	15	45-44	48
14 BEIRA-MAR	37	13	09	15	42-41	48
15 LEIXÕES	37	13	07	17	43-49	46
16 ORIENTAL	37	11	13	13	35-41	46
17 DESP. AVES	37	10	14	13	41-46	44
18 FARENSE	37	10	13	14	33-46	43
19 OLHANENSE	37	08	14	15	39-51	38
20 SANTA CLARA	37	06	18	13	27-38	36
21 SP. BRAGA B	37	08	14	15	38-52	36
22 ATLÉTICO	37	08	11	18	46-60	35
23 MARÍTIMO B	37	09	08	20	33-60	35
24 TROFENSE	37	07	08	22	28-62	29

Marítimo bate FC Porto e junta-se ao Benfica na final da Taça da Liga Final em Coimbra a 28 de maio

O Marítimo qualificou-se pela primeira vez para a final da Taça da Liga de futebol, ao derrotar em casa o FC Porto, por 2-1, e vai disputar o troféu com o atual detentor, o Benfica, em jogo marcado para dia 28 de maio, em Coimbra.

No Funchal, o FC Porto marcou primeiro, por Evandro (32 minutos), mas Bruno Gallo empatou, de grande penalidade (37), e Marega fez o resultado final antes do intervalo (45), impondo aos 'dragões' a segunda derrota no estádio dos Barreiros esta época, após desaire no campeonato (1-0), e o quarto jogo seguido sem ganhar no recinto do Marítimo.

A LPFP informa ainda que os jogos da 30.ª jornada na I Liga de futebol se disputarão no dia e à hora oficial, ou seja, a 26 de abril. A final da Taça da Liga chegou a estar marcada para o dia 25 de abril, véspera da data prevista para a realização da 30.ª jornada da Liga que inclui o 'clássico' entre o Benfica e o FC Porto, na Luz, que pode ser decisivo para a atribuição do título.

A cumprir-se esta calendarização obrigaria a Liga a adiar os jogos da 30.ª jornada entre o Benfica e o FC Porto, na Luz, e entre o Estoril e o Marítimo, na Amoreira, programados para 26 de abril. A data escolhida para a realização da final ocorre logo após a 34.ª e última jornada do campeonato, que inclui receção do Benfica ao Marítimo, o que significa que as 2 equipas se vão encontrar duas vezes no espaço de quatro dias.

Portugal vence Espanha e conquista Taça das Nações em hóquei em patins

Portugal conquistou domingo a 66.ª Taça das Nações em hóquei em patins, após vencer a Espanha, em Montreux, Suíça, por 3-2, alcançando o seu quarto título seguido e o 18.º da história.

A seleção de Itália ficou em terceiro, ao derrotar Angola, por 3-2, com golo de ouro, no segundo prolongamento.

Árbitro auxiliar vai ser o único representante luso no Euro2015 de sub-17

O árbitro auxiliar Nuno Pereira vai ser o único representante português no Campeonato da Europa de futebol de sub-17 de 2015, que vai ser disputado na Bulgária, entre 06 e 22 de maio. Fonte do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) confirmou que a UEFA nomeou o árbitro auxiliar de Coimbra.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

*O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior*

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

A.R. CARVALHO
Grounds Maintenance, Inc.
JARDINEIROS
PRECISAM-SE

Cortar relva, "mulching",
plantações e limpeza.
Prefere-se experiência mas
treinaremos.

Contactar: Maria
978-779-6555
Ou Tony
508-397-2712

CARPENTER

Min 10 yrs exp. Framing, siding, roofing & finish carpentry. Driving exp. towing trailer with equipment. Exp. Operating Bobcat a plus. Fluent in English & Portuguese a plus. FT work year round! Download employment app. at: www.eribeirocorp.com

CARPINTEIRO

Mínimo 10 anos exp., trabalho de armação, revestimento, tectos e acabamento. Exp. de condução atrelado c/ equip., prefere-se exp. a operar "Bobcat". Prefere-se fluência em inglês e português. Full time durante todo o ano. Requerer formulário de candidatura através do website: www.eribeirocorp.com
Tel. 401-337-5438

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Concurso TOTOCHUTO John Couto lidera destacado

John Couto mantém-se firme e bem destacado no comando do concurso Totochuto, com 339 pontos, mais 19 pontos que o segundo classificado, que é agora Joseph Braga, com 320 pontos, seguido por Luís Lourenço (319), Carlos M. Melo (317) e Pedro Almeida (316).

António Cabral e Mena Braga, ao conseguirem 12 pontos, foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana. Por sorteio foi premiado o concorrente António B. Cabral, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

John Couto 339 **Luís Lourenço 319**
Joseph Braga 320 **Carlos M. Melo 317**

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 45

I LIGA (29.ª jornada) — II LIGA (40.ª jornada)

1. FC Porto - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. V. Guimarães - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Belenenses - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Paços Ferreira - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Marítimo - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Sporting - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Penafiel - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. V. Setúbal - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Gil Vicente - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Farense - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Santa Clara - Académico Viseu

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Beira Mar - Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288














Prazo de entrega:
17ABR. 11AM

Pedro Almeida 316	António B. Cabral 270
Guilherme Moço 314	José Vasco 268
Daniel C. Peixoto 308	Domingos G. Costa ... 265
Felisberto Pereira 308	Ana Ferreira 263
Manuel Cruz 307	Maria Moniz 260
Norberto Braga 306	Fernando Romano ... 255
Mena Braga 306	José A. Lourenço 251
João Baptista 303	Rui Maciel 251
José Leandres 299	Carlos Serôdeio 250
Dália Moço 298	Emanuel Simões 246
Fernando L. Sousa ... 298	Humberto Soares 244
Alfredo Moniz 296	Mariana Romano 244
John Terra 296	António F. Justa 241
Hilário Fragata 294	Maria L. Quirino 239
José M. Rocha 290	Dennis Lima 237
Alex Quirino 282	Tiago Pacheco 228
Gilda Ferreira 281	Antonino Caldeira ... 214
Odilardo Ferreira 281	Walter Araújo 205
António Oliveira 279	Ana Costa 163
Alexandra Ferreira .. 278	Higino Bonito 134
António de Jesus 278	Élio Raposo 110
Amaro Alves 277	Ildeberto Gaipo 105
Natacha Ferreira 277	Belmiro Pereira 71
José C. Ferreira 275	Paul Ferreira 46

Palpites da Semana

Ermelinda Zito ameaça Castro

Apenas dois pontos separam Ermelinda Zito, segunda classificada, com 102 pontos, do líder, Elísio Castro, 104 pontos. Zito conseguiu cinco pontos, sendo ainda a vencedora semanal, tendo assim direito a uma galinha, oferta da Mr. Chicken, em Fall River, propriedade de Rogério Marabuto. Na terceira posição surge Fernando Benevides, com 98 pontos.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Arouca x Belenenses	Rio Ave x FC Porto	Boavista X Marítimo	V. Setúbal x Sporting
I LIGA						
	Elísio Castro Moses Brown	104	1-2	1-1	0-1	0-2
	Ermelinda Zito Professora	102	1-1	1-2	2-0	1-1
	Fernando Benevides Industrial	98	1-0	0-1	1-1	0-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	96	1-1	1-2	2-1	0-2
	João Barbosa Empregado Comercial	96	1-0	1-1	1-1	1-2
	José Maria Rego Empresário	94	1-2	1-1	1-0	1-3
	Rui Henriques Mecânico	93	2-2	1-1	1-0	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	92	0-1	0-2	1-2	0-1
	Carlos Morais Emp. bar	92	1-0	0-0	2-1	0-2
	Victor Mendes Detective	88	1-1	1-2	1-1	0-2
	Herman Melo Comerciante	87	2-1	0-2	1-2	0-2
	João Soares Emp. fabril	84	0-0	0-2	2-1	0-2
	Ricardo Farias Locutor	79	1-1	0-1	1-0	0-1

AZORES Express

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SAGRES VACATIONS

Your Passport to the World!

761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975